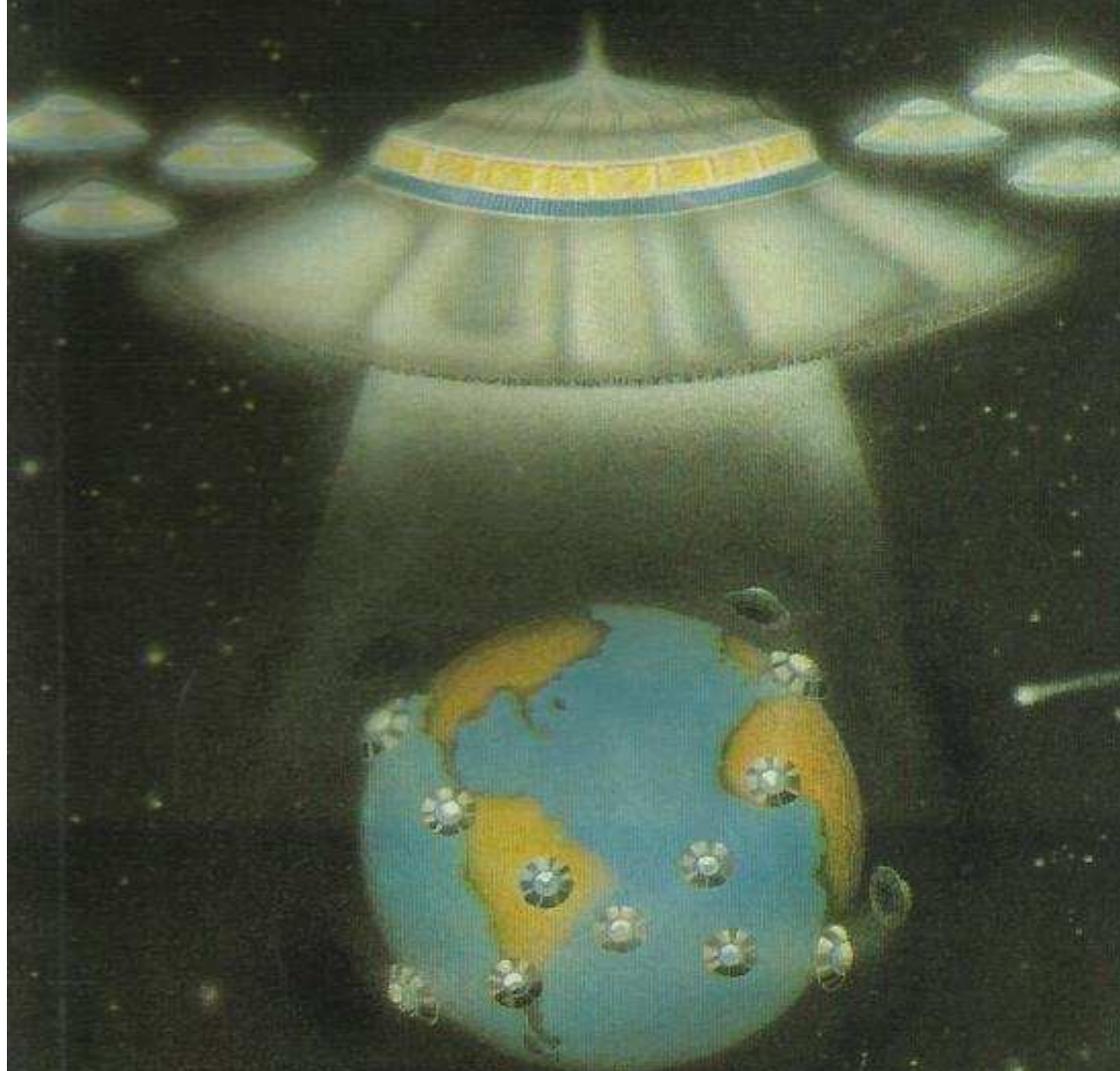


# OS EXTRATERRESTRES E NÓS



GRUPO DE ESTUDOS RAMATIS



*Os*  
*Extraterrestres*  
*e*  
*Nós*



*Os Extraterrestres e Nós*  
*Volume I*

*Grupo de Estudos Ramatis*  
*- GER -*

*1ª Edição*  
*1995*  
*Vitória - ES.*

Copyright © 1995 by Grupo de Estudos Ramatis - GER  
1ª Edição, 1995 - 1.500 exemplares

### Ficha Catalográfica

133.93  
G354 e

GER - Grupo de Estudos Ramatis  
Os Extraterrestres e Nós. Vitória. 1995.

202 p.

1. Psicografia. 2. Psicofonia. 3. Vidência  
4. Viagem Astral. 5. Telepatia. 6. Espiritismo  
7. Esoterismo.

Tema: a) Seres Espaciais e Suas Revelações

b) Seres da Grande Fraternidade

Branca Universal e Suas Mensagens.

CDD-133.93

### **Ilustração da Capa:**

*Fernando Francez*

**Composição, Diagramação, Arte Final, Fitolitos e Impressão:**  
*Sagraf Artes Gráficas Ltda.*

## Índice

|  |     |
|--|-----|
| Prefácio: O Homem nada sabe, mas é chamado a tudo saber . . . . .          | 09  |
| Esclarecendo o leitor sobre os Extraterrestres. . . . .                    | 13  |
| À Guisa de Introdução: Estamos Presentes . . . . .                         | 19  |
| Palavras de Ramatis: Exércitos do Cristo . . . . .                         | 21  |
| O Grupo de Estudos Ramatis e os Extraterrestres . . . . .                  | 23  |
| Ramatis - um dos Mestres da Grande Fraternidade Branca Universal . . . . . | 73  |
| Marte - Nosso Vizinho . . . . .  | 97  |
| Orion - Phoenix, o Planeta Amigo. . . . .                                  | 125 |
| Ma-Hyr e Ish-Wan - Novos Amigos das Estrelas. . . . .                      | 137 |
| Ainda sobre a Explosão Nuclear . . . . .                                   | 149 |
| Salvador - Bahia . . . . .   | 167 |
| As Barreiras do Medo . . . . .   | 185 |
| Conclusão. . . . .   | 197 |
| Bibliografia . . . . .   | 199 |



## **Prefácio**

### **"O Homem nada sabe, mas é chamado a tudo saber"**

Nas últimas décadas, as ciências, de um modo geral, trouxeram enormes conhecimentos; alguns deles responsáveis por grandes progressos de nossa civilização e outros que deram à humanidade terríveis poderes de destruição. Isto porque os "sábios" modernos divulgaram conhecimentos científicos a homens ainda não preparados para recebê-los.

O saber, qualquer que seja ele, implica em enormes responsabilidades, e seres mais evoluídos do que nós, científica e moralmente, em sua profunda consciência e sabedoria, têm trazido até à humanidade aquilo que ela está preparada para receber.

A nossa civilização não pode mais se dar ao luxo de permanecer escravizada por ilusões, que são o contrário da Verdade e, portanto, pertencem ao domínio da ignorância espiritual. Os evangelhos já se referiam à ilusão e à ignorância espiritual como "as trevas do mundo" e por esta razão o Mestre Jesus já nos dizia "Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos tornará livre".

A essa Verdade, podemos chegar através do caminho do saber ou do caminho da fé, que não são contrários um ao outro, mas apenas dois aspectos de uma mesma Causa; ambos têm o mesmo objetivo e unem-se antes de chegar a ele.

Os dois são igualmente necessários, e percorridos por todas as almas ao longo de muitas encarnações, até que sejamos capazes de colocar, simultaneamente, os nossos pés na senda da razão e na do coração.

Há mais de 300 anos Galileu disse que "não se pode ensinar alguma coisa a um homem, apenas ajudá-lo a encontrá-la dentro de si mesmo".

O Grupo de Estudos Ramatis apresenta mais um pequeno livro, que não tem pretensões didáticas ou doutrinárias, mas sim, compartilhar com todos do conhecimento espiritual que tem sido trazido até nós, por nossos irmãos extraterrestres e intraterrestres e por emissários da Grande Fraternidade Branca Universal.

Se não divulgássemos essas informações, agindo como se algo apenas nos tivesse sido dado, estaríamos falhando com os propósitos básicos do nosso grupo iniciático, bem como estaríamos nos desligando do processo de troca em que a vida consiste. Ainda mais, segundo a sabedoria oriental, o simples fato de que uma mensagem talvez nunca seja recebida, não significa que não vale a pena ser enviada.

Receber não é o fim de um processo, mas o início de outro e esse grupo ao longo dos últimos anos muito tem recebido em luzes e bênçãos de seus irmãos maiores.

Muitas vezes, não estivemos à altura desse recebimento, nem sempre valorizamos nossa missão; mesmo agora, qualquer crítica ou incompreensão que essa tarefa venha a receber, é de nossa inteira responsabilidade em face de nossas limitações na vida, como seres humanos, e na seara espirita, como trabalhadores e médiuns ou canais.

Em nossa cultura, tendemos a aceitar como norma o que está dentro do domínio de nossos sentidos e a rejeitar como superstição, qualquer coisa que esteja fora dele.

Convidamos você que agora nos lê, que o faça com isenção, sem medos e preconceitos, qualquer que seja seu caminho; e que no final comungue conosco em pensamentos, sentimentos e atitudes, para que nossas mentes e corações possam se unir no advento de uma Nova Era.

Na história de nossa raça chegamos ao ponto em que a questão primordial não é a resolução de conflitos ou guerras, geograficamente localizados, mas a salvação de todo o planeta e seus habitantes. Se não nos empenharmos nessa "salvação

global", corremos o risco de nossa destruição bem como de causar danos a esse universo, que não é apenas nosso domicílio, mas também de outros irmãos, que como nós têm o direito de estarem aqui.

As soluções para esses "finais de tempo" não podem passar apenas pelo intelecto humano, muitas vezes arrogante e onipotente, mas também pelo "coração compassivo", capaz da verdadeira fraternidade universal. É esse centro bem íntimo em todos nós, onde a verdade habita, essa porção de cada ser que é patrimônio comum da humanidade, que ainda pode ser chamado de imagem e semelhança com o Criador.

As mensagens contidas neste livro foram trazidas por nossos irmãos maiores, do coração da Vida, para a vida de nossos corações. E quando tivermos que atravessar a "noite escura", por toda parte veremos as luzes desses viajantes amigos e perceberemos que não estamos sozinhos.

A esses mensageiros da Paz que compartilham conosco da nave espacial da Terra, não como passageiros mas como tripulantes, nossa mais perene gratidão!

E a nosso Mestre e Mentor do grupo, **Ramatis**, toda honra e toda glória!

Dora Lúcia Valduga Mendonça



## **Esclarecendo o leitor sobre os Extraterrestres**

Recusar o absurdo e aceitar o impossível. Eis o grande desafio da humanidade terrestre no presente momento.

Bombardeadas por milhares de informações, umas verdadeiras e outras meias verdades, as criaturas humanas se vêem confundidas diante de tão séria questão.

A incidência de avistamentos do que chamamos discos voadores, seguido de contato com seres alienígenas, tripulantes desses aparelhos, documentada através de filmes e fotografias devidamente analisadas, surpreende o homem comum e maravilha os estudiosos.

Por enquanto, do ponto de vista científico oficial, nenhuma confirmação, entretanto, a julgar por declarações recentes de autoridades diversas, leva a crer que tudo é uma questão de tempo.

Podemos notar ultimamente nova postura dos meios de comunicação ao tratar o assunto, aliás, com bastante frequência, não mais deixando a impressão de tratar-se de coisa fantasiosa, e sim, verdade preocupante.

Acabou-se, diante de tantas evidências, a ridicularização sistemática a que eram submetidos os contatos, e seus relatos passaram a ser ouvidos atenciosamente.

Tarefa difícil caberá aos órgãos governamentais, que ao longo do tempo vêm sonhando informações ao público, sob os mais variados pretextos, pois se sentirá na obrigação de divulgar a verdade, há tanto tempo velada.

Recusar o absurdo significa analisar, à luz do bom senso, todas as explicações, notadamente as apresentadas pelas religiões tradicionais, cujos argumentos tendem a confundir ainda mais, pois alegam não encontrar referências à vida fora da Terra dentro dos postulados evangélicos, daí resultando ingênuas crenças, explicações insatisfatórias e posicionamento incoerente.

Aceitar o impossível é acreditar no futuro. A realidade de hoje foi o impossível de ontem. Humildade e persistência são virtudes indispensáveis ao progresso. Quem não preencher esses requisitos dificilmente se adaptará à humanidade do Terceiro Milênio.

Do ponto de vista espiritual, entendemos que a presença de irmãos mais evoluídos em nosso planeta tem o objetivo principal de alertar-nos sobre nossa conduta moral, razão pela qual temos recebido inúmeras mensagens através do intercâmbio mediúnico.

Reproduzimos a seguir, algumas que consideramos dignas de apreciação, face ao seu conteúdo revelativo e ao mesmo tempo sério, levando-nos à mais profunda reflexão:

\* \* \*

### **Salve as forças Supremas do Bem**

Amados Irmãos,

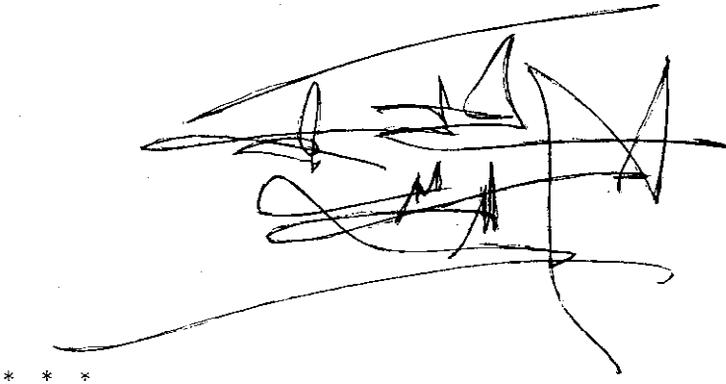
"Palpita no coração dos seres humanos um anseio imenso de conhecer as estrelas. Pulsa também no coração dos homens das estrelas uma vontade imensa de estabelecer contato com os irmãos deste Orbe".

Entretanto, enquanto houver hostilidade e nossas naves perseguidas quando das tentativas de aproximação, continuaremos sobrevoando o céu escuro do planeta, pesquisando à distância o comportamento de sua humanidade e aguardando pacientemente que se preparem para a Grande Confraterni-

zação Cósmica, prevista para breve.

Que vossa mente e vosso coração se abram na direção do Amor, a fim de que a Paz se estabeleça na Terra, e esta passe a fazer parte da Confederação dos Planetas do Sistema Solar, sob a égide da Grande Fraternidade Branca Universal.

Paz e Harmonia  
Amor e União



### **Irmãos de Gondon (Terra)**

Alguns de vós tendes perguntado intimamente no que tange ao intercâmbio interastral, até que ponto se justifica o contato com seres alienígenas, distantes anos-luz deste Planeta, quem sabe até, desinformados dos seus problemas e das suas particularidades.

Seria realmente indicado, questionam, procurar civilizações nessas estrelas distantes, se o homem não aprendeu ainda a buscar seu irmão neste Planeta, para organizar em conjunto um plano de paz que abrigue a humanidade?

Por que então vêm eminentes pesquisadores se preocupando com o assunto? Por que é que em toda parte se intensifica o interesse pela vida fora dos limites terrenos?

Existem muitas respostas para essas perguntas e outras

mil para as que lhe são correlatas, mas, em princípio, temos que separar as formas de busca com que os indivíduos estão se propondo fazer.

Uma, a pesquisa científica, consolidada através dos aparelhos lançados ao espaço, intensificados no início da década e caracterizado também pela construção de grandiosos rádio-telescópios, mais recentemente com o intuito de aproveitar as ondas sonoras para obter respostas positivas de outras civilizações inteligentes, decorre do próprio desenvolvimento intelectual do homem, cuja mente já consegue alcançar a compreensão inicial do macro e do microcosmo.

Outra, a busca espiritual, aquela que se fundamenta em razões extra-curiosidades, onde se procura entendimento com irmãos mais evoluídos de outros astros, muitas vezes por não encontrar aqui aqueles que lhes compartilham os anseios; essa, encontra resposta nas mãos amigas e pensamentos fraternos daqueles que nos vigiam e agem pelo triunfo das Forças do Bem na Terra.

Portanto, onde quer que estejais, somos criaturas presentes a vos comungar os mesmos ideais, a procura de soluções individuais e coletivas para que a passagem de ciclo que caracteriza a fase atual deste planeta seja atenuada pelas forças em ação dos terrestres, dos extraterrestres e dos intraterrestres, pois na verdade, somos um povo só, filhos do mesmo Pai, e com responsabilidades iguais, diferindo apenas as tarefas que são inerentes ao grau de perfeição de cada um.

É gratificante sentir.

É importante amar.

É imprescindível servir.

É forçoso suportar.

É necessário se unir.

Indispensável aguardar.

A Paz trouxemos, a Paz deixamos.

Ranquilau, o Extraterreste.

Apresentaram-se diante de mim, naquela noite, dois seres maravilhosos, não só pela compleição, mas principalmente pela irradiação energética a fluir-lhes do corpo.

Curioso notar que eles como que me permitiam pesquisá-los, numa espécie de consentimento mudo, onde apenas seus olhares denotavam essa permissão.

Auxiliado por Entidade Espiritual da Casa, cujas explicações valiosas me incentivavam a inquirir mais e mais, passei a anotar certas características dessas criaturas, que no momento julguei importantes, apresentando-as na forma do relato abaixo:

01 - Mentes com sensores capazes de identificar perfeitamente os mais íntimos sentimentos e emoções do ser humano.

02 - Semblante sereno, olhar amoroso e compreensivo, extrema habilidade psicológica, que os tornam capazes de entabular conversação conosco em condições de igualdade. Não se colocam em padrões de falsa humildade nem tampouco deixam transparecer a superioridade de que se revestem.

03 - Seus pensamentos movimentam luzes de vários matizes e quando se expressam, temos a impressão de que falam com o coração. Voz melodiosa, sons agradáveis aos nossos ouvidos.

04 - Trabalham procurando identificar nos seres humanos, aqueles possuidores de melhores condições para um trabalho de amor e sacrifício. Percebemos sua capacidade de entender as nossas falhas, mesmo quando, labutando dentro de tarefas espirituais, deveríamos demonstrar maior comprometimento com o trabalho.

05 - Possuidores de incomparável paciência, sabem esperar. Lembram-nos o professor a ensinar o bê-á-bá à criança que assiste às primeiras aulas da escola de alfabetização, confiante de sua potencialidade, e espera o momento oportuno para ministrar-lhe lições mais complexas.

06 - Estão presentes esta noite, uma vez mais, parecendo-nos que desta feita em caráter especial, pois inserem na cabeça de cada um, na altura do chacra frontal, uma espécie de

selo que ao nosso ver seria uma senha para contatos mais freqüentes.

07 - Prometem proteção a todos e pedem o nosso esforço para que nos mantenhamos unidos, reforçando as vibrações do grupo com pensamentos sublimes, mesmo fora das reuniões.

08 - Ratificam as mensagens de nossos instrutores espirituais, no sentido de que continuemos rezando pela Paz no Planeta, como única forma de atenuar a violência, já de conhecimento geral.

09 - Despedem-se de maneira cerimoniosa e sorriem como amigos já conhecidos de longas eras.

Deixam-nos com uma sensação de imensa saudade.

Reunião do Grupo de Estudos Ramatis

*Vitória, 02/06/95*

## **À Guisa de Introdução: Estamos Presentes!**

Estamos presentes onde houver trabalho. Fomos designados tutores do Planeta Terra e queremos ofertar a sua humanidade todo nosso amor. Trabalharemos em benefício dos irmãos terráqueos, quaisquer que sejam os sacrifícios impostos pelas circunstâncias, pois temos contas a prestar Àqueles que nos confiaram tão nobre missão.

Estamos presentes nos trabalhos de renovação ambiental onde são efetuadas experiências atômicas.

Movimentamo-nos vigilantes às possíveis imprudências a nível de governo, abortando decisões prejudiciais à humanidade, se estas ultrapassarem os limites das expectativas cármicas da coletividade.

Atuamos em conjunto com instrutores espirituais desencarnados, nas casas espíritas, nos centros de Umbanda e nas assembléias espiritualistas cujos objetivos convergem para a assistência material e moral dos mais carentes.

Participamos de toda movimentação em favor da Paz, desde que sincera, estimulando o crescimento espiritual do homem e promovendo a busca da fraternidade entre os seres da Terra.

Estamos presentes nos educandários, cujos mestres labutam incansavelmente em cima de pesquisas, visando dotar o planeta de melhores condições de saúde e bem-estar, alavancando o progresso tecnológico e dissipando as fronteiras das nações, através de novas técnicas de comunicação.

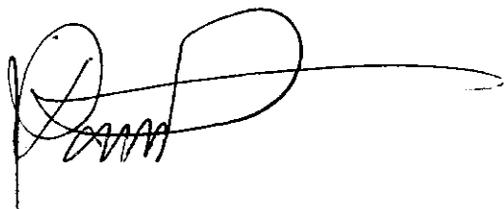
Estamos a postos nas situações emergenciais, quando a natureza rompe os laços de pressão impostos pelos homens e responde de forma dolorosa, consumando tragédias, provocando mortes coletivas, atuando através dos canais de intuição, para que o desespero não provoque uma onda de desequilíbrio generalizado.

Possuímos, em disponibilidade suficiente, equipamentos apropriados para despoluir os oceanos e atenuar as conseqüências da radioatividade quando das explosões atômicas, para renovar o ar atmosférico através de chuvas "artificiais", além de naves especiais de deslocamento ultra-rápido para socorro às criaturas não passíveis de sofrimento, do ponto de vista cármico, nas catástrofes naturais, guerras, conflitos diversos, e outros.

Portanto, somos seres comuns como vocês, e estamos muito mais próximos e presentes do que imaginam.

Somos seres reais. Estamos presentes.

Hoje. Aqui. Agora.

A handwritten signature in black ink, featuring a large, stylized initial 'D' followed by a series of smaller, connected loops and a long horizontal stroke extending to the right.

*Psicografia em 07/07/1995*

## **Palavras de Ramatis: Exércitos do Cristo**

Estais preparados para a grande batalha? De que maneira vos tendes exercitado a fim de que na hora exata possais doar a vossa contribuição? Como tendes agido no vosso dia? Tendes aproveitado as bênçãos do Pai e distribuído com os irmãos menos favorecidos os bens e os conhecimentos que vos excedem?

Estais realmente dispostos a servirem neste exército de renúncias e sacrifícios? Tendes já o conhecimento de que, para se contatarem com humanidades evoluídas de outros orbes urge que já se tenha aprendido a conviver com os vosso iguais?

Estais esclarecidos quanto à necessidade da abstinência de todo o aparato material, que tolhe o vosso engrandecimento para a escalada do espírito?

Fazei um julgamento de vós próprios como interessados nas profundas realizações do campo espiritual, inclusive no intercâmbio com irmãos extraterrestres e vêde o que pudesdes realizar até agora a fim de merecerdes tão generosa oportunidade.

Não desanimeis, estamos unidos para vos esclarecer e orientar, mas deixamos claro, nesta mensagem, que é importantíssimo para cada um de vós aprimorar vossas qualidades no que concerne ao desenvolvimento de toda a humanidade.

Preocupai-vos diariamente com vossos atos, gestos e palavras, pois estamos convosco a todo instante, oferecendo-vos as mãos, no entanto toda queda requer um esforço muito

grande de nossa parte para que possamos ajudar-vos a levantar.

Guia-nos uma grande esperança de encontrarmos aqui verdadeiros soldados do Cristo, abnegados batalhadores da hora final. E, chegado o momento de exercitarem vossas forças, haveis de reconhecer que não foram em vão esses treinamentos que ora assimilam.

Que a força que emana do Pai Celestial vos encha de coragem na hora amarga das provações coletivas.

No Céu vos esperamos.

Ramatis

*Vitória, 27/03/82*

## O Grupo de Estudos Ramatis e os Extraterrestres

Decorria o ano de 1981. Naquela época, eu era leitora assídua da Revista Planeta.

No mês de abril, deparei-me com uma entrevista muito interessante realizada entre a Revista Planeta e o arquiteto Luiz Gonzaga Scortecchi de Paula, ufólogo, que fazia parte da corrente de Ufologia Avançada no Brasil, como eles a denominavam na época, pois existia e existe um outro tipo de estudiosos e pesquisadores da existência de Ufos, que se chama Ufologia Científica.

Apesar de, há um bom tempo, desde 1949 andar lendo tudo que encontrava sobre o assunto, inclusive sobre intraterrestres, profecias, juízo final e correlatos, um impacto muito grande causou-me aquela reportagem. Falava de previsões obtidas através de contatos mentais com seres alienígenas e pelos quais o Luiz, hoje nosso amigo, recebera várias revelações sobre os "Tempos Chegados", entre elas a que o mar, vagarosamente, elevaria o seu nível entre 180 a 210 metros, invadindo as terras e represando os rios; depois voltaria ao seu antigo nível, ou mais baixo ainda. Tempos depois, com mais força e impetuosidade, voltaria a subir, indo, em alguns lugares a 640 metros de altura. Muitos rios passariam a correr em sentido oposto - diríamos, em sentido figurado, que seria a revolta dos elementos das águas contra a falta de humanidade dos homens: violência contra violência.

Impressionou-me a abundância de detalhes naquelas

revelações, mas não descartei a possibilidade de haver um fundo de verdade em tudo aquilo, afastando-se, é claro, cuidadosamente, os exageros do sensacionalismo, privilégio dos órgãos de comunicação.

A partir do conhecimento daquela chocante revelação, não descansei a cabeça enquanto não formei um "grupo de pesquisas e estudos" sobre o tema, com um punhado de companheiros, partindo do princípio de que se os seres extraterrestres eram mais evoluídos que nós, vivendo na 4ª dimensão, por que não tentamos entrar em comunicação com eles através da mente, assim como nos comunicamos com espíritos desencarnados por intermédio dos sensitivos? Para a mente não existem barreiras, distâncias ou outro obstáculo qualquer. Já que não podíamos fazer pesquisa de campo, ao vivo, nos locais de aparecimento de Ufos, por falta de tempo e recursos financeiros, por que não "viajarmos" no invisível, pesquisarmos no campo esotérico, se para tanto possuíamos excelentes médiuns? Era só desenvolver esse novo tipo de intercâmbio.

Mal pensamos sobre o assunto, puzemos logo a idéia em ação, trouxêmo-la do plano mental para o físico, iniciando nossas atividades ainda naquele ano.

Foi tudo muito fácil. Possuíamos local, acomodações e bons companheiros interessados nesse trabalho e uma boa dose de coragem, otimismo, discernimento, fé e confiança em Jesus e no mentor da Casa, o nosso querido Mestre Ramatis.

Partimos para o intercâmbio com alegria, curiosos e atentos que nem crianças em excursão escolar a locais desconhecidos. Naqueles dias já éramos um Grupo Espírita com 10 anos de existência, daí, iniciamos outra frente de trabalho dentro da célula mater, aproveitando as instalações sem gastarmos nada, apenas combinando com o pessoal, que alegremente aceitou o sonho, que veio a se transformar em realidade muito prazerosa.

Hoje olhando para trás vemos que inúmeras oportunidades foram perdidas e ainda estão sendo, não por eles, nossos queridos Irmãos Maiores, aos quais dedicamos muito amor, ternura e respeito, mas por negligência nossa...

O **Grupo de Estudos Ramatis** foi plantado em 11/11/81, germinou, cresceu rapidamente dando excelentes frutos que são as revelações contidas nesta e nas duas obras anteriores que publicamos. O **Grupo de Estudos Ramatis** tem tido altos e baixos, caindo e levantando, tornando a cair e levantando outra vez; vivendo períodos de escassez total de médiuns, intercalados por outros de muitos sensitivos, todavia sem desenvolvimento específico nessa área. Naqueles anos de falta de médiuns não podíamos receber mensagens, no entanto tínhamos certeza de que "Eles" estavam conosco nos dias de reunião. Nunca nos abandonaram e através de sonhos bem nítidos atestavam sua presença amorosa como a dizer-nos: tenham paciência, as coisas vão mudar... Em certas épocas tínhamos médiuns incipientes, assíduos; noutras, médiuns tarimbados mas não assíduos; às vezes, nem uns nem outros. Contudo, aguentamos firme no leme e não deixamos o barco afundar.

Esta narrativa é endereçada particularmente a todos aqueles que querem formar um grupo dessa natureza e àqueles que já formaram e estão a ponto de desistir diante das dificuldades encontradas; é um estímulo, não desistam, não desanimem, prossigam lutando porque não há vitória sem luta. O objetivo alcançado compensa, em muito, todas as dificuldades encontradas no "caminho". Dos companheiros do primeiro dia restam apenas dois. Nessa longa caminhada, uns se desinteressaram porque nunca viram sequer uma nave espacial; muitos perderam o entusiasmo, afastaram-se, porque não estavam interiormente preparados para as revelações; alguns por incompatibilidade de horário e outros porque se mudaram para outro estado. Porém quis a Bondade Divina que surgissem novos companheiros na seara e eles, no momento, estão sendo trabalhados, desenvolvidos para se tornarem futuramente bons "canais" para o Grupo.

As mensagens vieram por psicofonia, psicografia, viagem fora do corpo ou desdobramento, vidência, telepatia e outros meios. Desde o início elas trouxeram o cunho da Espiritualidade Superior, na palavra do Mestre Ramatis e seus discípulos ou nas mensagens dos Intra e Extraterrestres evoluídos,

orientando, corrigindo, estimulando e nos enriquecendo de novos conhecimentos.

### **Quais os objetivos do Grupo de Estudos Ramatis?**

- A aquisição e divulgação de conhecimentos sobre Profecias, Juízo Final, Tempos Chegados e outros assuntos pouco divulgados.
- O fortalecimento da Fé e Confiança nos desígnios divinos.
- A conquista do equilíbrio interior.
- O contato com os extraterrestres em qualquer nível, ou seja, no plano físico ou mental.
- Desenvolvimento sob todos os aspectos da prática do Amor ao próximo.
- Estudo e pesquisa sobre os Mundos Subterrâneos e contato mental com os intraterrestres evoluídos.
- Idem com mundos submarinos.

Transcrevemos a seguir algumas mensagens recebidas ao longo de todos estes anos, que falam do nosso "reencontro" com seres mais evoluídos, do treinamento das nossas mentes, dos objetivos do Grupo de Estudos Ramatis, da ordem, disciplina e respeito nos contatos. Um são de cunho filosófico e doutrinário, outras de despertar espiritual encorajando-nos e convocando-nos ao estudo, pesquisa e posterior divulgação das revelações recebidas e algumas nos mostram as infinitas atividades construtivas e filantrópicas desenvolvidas por amor por nossos irmãos maiores, queridos e respeitados por todos nós, os Extraterrestres.

Medite-as com muita calma e sem idéias preconcebidas.

O Tempo da Terra já se esgotou!...

A ampulheta do tempo referente à Terra já é vista pelos nossos videntes com a parte de cima vazia!...

Já estamos vivendo os "Tempos Chegados", mas ainda

há tempo para mudanças de rumo, mudança de comportamento, enfim, para uma renovação espiritual.

### Eis as mensagens:

Margarida

Seja firme com o propósito de levar adiante esta obra.

Nossa equipe permanecerá atuante em todas as ocasiões. Não esmoreça. Nada destruirá esse Grupo.

Queremos ver esta humilde Casa resplandecer em luminosidade como temos visto em nossas visões futuras.

A marcha dos acontecimentos segue uma reta predefinida por nós, que com a ajuda do Grupo será alcançada dentro em breve.

Sim, sou eu, Ramatis. Estou falando para todos vós. Com o tempo aprenderéis muito mais.

Queremos transmitir-vos a nossa fé. Que a bondade de Deus permita que o trabalho que aqui se desenvolve cresça na proporção de um por mil e que as dificuldades que agora são encontradas para transmitir-vos nossas mensagens sejam superadas no decorrer de cada reunião.

Uma Luz brilha no horizonte. Desta Casa parte uma luz tênue que vai de encontro a essa luminosidade infinita numa grande fusão que já desponta aos nossos olhos.

Saudamo-vos em nome de Jesus.

Ramatis

**Nota:** Mensagem psicofônica. À proporção que o médium, "transformado", falava, dirigia-se a todo instante para o quadro de Ramatis. Foi uma cena emocionante. Antes ele tinha visto uma entidade vestida com traje repleto de enfeites brilhantes, estilo oriental, apresentando uma personalidade marcante, porém séria e tranqüila. Enquanto isso passava pela minha ca-

beça muitas frases em sintonia com o que foi dito depois, todavia por receio não anotei nenhuma. Também fiz algumas perguntas mentais.

Margarida

*Vitória, 26/01/81*

\* \* \*

**Queridos Irmãos,**

Disciplina, vontade e decisão.

A base de qualquer obra espiritualista deve ser solidificada pela presença constante da **disciplina, força de vontade e decisão.**

Grupos que se propõem a estudos relacionados com matéria de elevados teores vibratórios, devem acima de tudo estabelecer em suas relações cotidianas a serenidade de espírito.

O êxito das comunicações com o plano extraterrestre fica condicionado ao trabalho abnegado e entusiasta dos irmãos desta esfera. No roteiro das tarefas não deixem de pedir orientação e proteção aos Mestres e Guias Espirituais, com humildade e sinceridade, pois que são eles os colaboradores maiores de todos os labores da vida cotidiana.

Cumprimento-vos pela decisão de formarem este Grupo de estudos de assuntos tão relevantes, ao mesmo tempo que vos desejamos pleno êxito nos aprendizados e posteriormente em vossa missão.

Confiem em que estamos sempre ao vosso lado, orientando-vos de acordo com nossas possibilidades e, evidentemente o merecimento de cada um.

Com a paz do Senhor.

Ramatis

**Nota:** Como o médium na época se julgasse sem mérito para receber mensagem de uma entidade como Ramatis, ele, Ramatis, assinou 3 vezes em três folhas de papel seguidamente tirando assim a dúvida duma vez.

*Vitória, 11/11/1981.*

\* \* \*

Queridos Irmãos,

Paz e Segurança.

Estamos vagando em um barco em meio a violenta tempestade.

Todos os componentes da tripulação são importantes, desde o timoneiro até o mais humilde servente.

O barco representa a nossa Casa Espiritual de trabalhos em prol da construção do terceiro milênio.

As tempestades são os dissabores a serem vencidos e os obstáculos materiais e espirituais que toda a tripulação deste barco deverá vencer.

As comunicações que receberam até agora vieram com muito esforço por parte de abnegados instrutores e **têm vocês hoje admirável tesouro, que deverá ser preservado e distribuído a todo aquele que busca a Verdade.**

Prossigam nesse estudo esclarecendo-se quanto aos difíceis dias que terão de viver, mantendo-se sempre unidos e seguros com o Mestre Jesus.

Timóteo

*Vitória, 18/11/1981*

\* \* \*

Queridos Irmãos,

Que a paz do Senhor ilumine a todos!

Detendo-nos na avaliação das necessidades do homem terráqueo, no atual estágio de sua evolução e levando em consideração o período do calendário cósmico onde vive uma de suas mais importantes experiências como ser espiritual, concluímos ser de intenso valor o desenvolvimento do saber com prática de mentalismo e cultivo do amor ao próximo, com base no desprendimento dos bens materiais, com cujas preocupações excessivas fica limitado seu aprendizado nessa área.

Conquanto estejamos atentos ao método mais eficaz de vos passarmos informações, esbarramos em dificuldades quase insuperáveis. É como se precisássemos ensinar cálculos matemáticos complexos a quem inicia seus primeiros passos no domínio das quatro operações fundamentais. Por isso, temos pressionado frequentemente os responsáveis pelos destinos do planeta no âmbito social, político e científico, no sentido de que sejam repassadas à humanidade, de modo geral, as informações necessárias a fim de que se sinta o menos surpresa possível com as transformações programadas para este fim de ciclo planetário, cujas primeiras explosões já se fazem sentir.

Não chegam ao conhecimento público os contatos efetivamente realizados com os governantes e principais assessores das nações consideradas mais desenvolvidas sob a alegação de que a humanidade não estaria preparada para tais revelações, podendo causar impacto negativo e pânico generalizado, conturbando a Paz no Planeta.

Pobres homens! Primeiramente a paz verdadeira está longe de se comparar com o que aqui julgam existir. Em segundo lugar, o pânico instalar-se-á de maneira muito mais acerba caso se prolongue essa tentativa equivocada de silenciar os canais de comunicação que têm por finalidade alertar e prevenir, antes que os obstáculos impostos sejam retirados à custa de um sofrimento maior e desnecessário.

Imaginamos esse período de transição o menos dolo-

roso possível e para isso pedimos a todos que pelo menos não dificultem nosso trabalho, já que pouca disponibilidade existe em termos de ajuda.

Para os que cultivam o hábito da oração e respeitam as decisões da Soberana Justiça, cumprir-se-ão as profecias sem que se alterem suas organizações psicofísicas, pois estarão protegendo a si mesmos através de atitudes sadias e compreensão dos acontecimentos a níveis e dimensões superiores.

Por isso, estamos ampliando nossos contatos, promovendo a organização de novos grupos para despertar a classe científica, aparecendo fisicamente em locais de grande afluência de público, resguardados nossos riscos, de modo que abramos portas nos locais onde nos fecham as janelas.

E assim prosseguimos em labor, até que o Alto nos indique os próximos passos.

Eis o nosso trabalho.

Ajudem-nos a encher de amor a nossa tarefa, rezando por toda a humanidade deste orbe.

Muita Paz.

Ranquilau (um extraterrestre)

*Vitória, 1982*

\* \* \*

### **Queridos Irmãos do Planeta Terra.**

Nós agora estamos girando a 80.000 horas-luz em torno de uma órbita de onde precisamos nos aproximar sem sermos notados.

Estranhos acontecimentos estão se aproximando do seu planeta e somos todos vigias de sua constelação.

Sempre que nos aproximamos de sua "casa" somos todos surpreendidos por uma grande sombra...

**Obs...:** Mensagem interrompida, porém deixou sua incompreensível assinatura.

Azmutaiz

*Vitória, 1981.*

\* \* \*

Irmãos,

Na impossibilidade de nos apresentarmos materialmente por falta de condições adequadas, valemo-nos do presente instrumento, a fim de expressarmos a nossa humilde opinião.

Conhecemos os integrantes do Grupo que por afinidade aqui se reuniram e afirmamos que tudo já estava como que preestabelecido para que aqui se encontrassem, com os fins já conhecidos.

Guardamos no íntimo a certeza de que seremos portadores de estímulos para vossos estudos e esperamos contribuir para vosso engrandecimento interior.

Ver-nos-emos em sonhos muitas vezes, daqui para a frente, como formas iniciais de contato.

Esperamos que alguns contratempos que impedem nossa manifestação física no Planeta sejam eliminados, pois é chegada a hora de acionarmos nossas forças.

Aconselhamos mais uma vez a manterem o hábito de meditar que é de grande valia para o Grupo.

Estão sendo superadas enormes dificuldades para esse intercâmbio.

Aguardamos novas situações e espera de melhores possibilidades.

Um irmão alienígena

*Vitória, 09/01/82*

## Díálogo mental entre o médium e um extraterrestre

Após saudações fraternas:

- Procedência?
- O espaço é ilimitado para vossa compreensão. É-nos imensamente difícil definirmos o ponto de onde partimos. Este não é o aspecto mais importante para justificar nossa presença.
- Intenção?
- Preveni-los quanto à possibilidade de um descontrole total de forças importantíssimas que regem o planeta com remotas possibilidades de retorno a um equilíbrio adequado à continuação de vida com harmonia. Orientá-los quanto à maneira de agir caso se efetuem nossas previsões.
- Finalidade?
- Intenções e finalidades ficam automaticamente incorporadas à mesma explicação anterior dada a correlação existente entre seus significados.
- Dificuldades?
- Incredulidade e falta de seriedade nas pesquisas. Ausência de indivíduos capazes de agir com persistência no campo das investigações.
- Interferências?
- Curiosidade em geral.
- Continuidade?
- Planejamos intensificar esse nosso intercâmbio com os irmãos deste Planeta, por conveniência de nossos trabalhos e pela necessidade de orientação aos terráqueos. **Somos como irmãos mais velhos, mais experientes e que já conseguimos desenvolver em nós o amor pelas criaturas.**
- Possibilidades?
- Momentaneamente temos tido grandes possibilidades de fazermo-nos presentes mais ostensivamente, visto que muitos grupos estão realmente dispostos a nos receberem em transe mediúnico ou em materialização.
- Aspecto físico?

- Somos, os extraterrestres, procedentes de diversas origens, o que implica, obviamente, em pequenas variações em nossas conformações físicas, variações estas adaptadas automaticamente ao planeta onde decidimos no momento trabalhar; porém, quanto ao nosso aspecto físico propriamente dito, pouco diferimos dos terráqueos e sinceramente não somos de aparência tão extravagante quanto garantem algumas mentes fantasiosas por aí.

- Quando presença física?

- É necessário que assim se proceda por enquanto, até que possamos ter garantia absoluta de que não seremos hostilizados por uma meia dúzia de vossos irmãos.

- Movimento?

- Constante em todos os cantos deste globo.

- Corpo astral?

- Válido para contatos espirituais. Existem verdadeiros mestres atuando nesta faixa.

- Telepatia?

- Variedade de expressão nos contatos físicos.

- Espaçonaves?

- Incompreensíveis ao vosso entendimento por enquanto.

- Cuidados especiais?

- Como alienígenas, poderíamos vos causar alguns problemas fisiológicos, assim como o homem civilizado leva ao indígena indefeso suas doenças comuns, para as quais ainda não está imunizado.

- Fornecimento de provas?

- Muitos a possuem. Examinem com atenção e as-  
tereis.

- São espíritos?

- Não espíritos desencarnados.

**Nota:** Aqui houve alguma interferência e o diálogo foi interrompido.

*Vitória, 16/01/82*

## Aos Dirigentes do Mundo

Assistimos dolorosamente as negligências dos dirigentes das mais poderosas Nações deste Globo, aqueles que, por serem detentores de grande poderio material, deveriam sentir-se obrigados a esclarecer e orientar os irmãos das Nações mais fracas.

Nossos esforços esbarram na prepotência de uns, na incredulidade de outros, no orgulho e incompreensão de alguns, e assim por diante.

Vimos agravarem-se, desnecessariamente, conflitos evitáveis, sendo que na maioria os alertamos para os perigos de determinadas decisões.

Já nos fizemos sentir ostensivamente centenas de vezes, inclusive diretamente, mas só conseguimos sensibilizar uns cuja resistência é insuficiente para enfrentar as barreiras que lhes são impostas no campo da vida comum.

Já divulgamos esquemas que permitem assimilar nossos ensinamentos, inclusive facilitando o intercâmbio intermitente que, se cumpridos, muito auxiliariam na administração geral deste Globo.

Vejam! Só somos ouvidos por pequenos Grupos com pouco ou nenhum poder de influência em decisões de âmbito mundial, ou um ou outro mais ousado cidadão do meio científico que quase sempre é taxado de louco pelas idéias que revela. Felizmente contamos com a persistência desses humildes trabalhadores em prol da reconstrução deste mundo e neles depositamos nossas esperanças de um futuro melhor.

Recebam pois, carinhosamente, nossas vibrações do mais puro amor, nesse instante de entendimento e entrelaçamento com as Forças Vivas do Universo, em comunhão com todos os Seres, com todas as Galáxias, trocando a sublime energia cósmica irradiada do Grande Criador dos Mundos.

Amai-vos uns aos outros, assim como vos ama o Pai!

Vimana I

*Vitória, 26/09/82*

## Paz

Irmãos,

Não podemos exigir a santidade nem a sabedoria universal de um pequeno grupo que há apenas um ano se propõe reunir para estudar os segredos do Cosmo. Não vos preocupeis intensamente com o perfeccionismo, pois toda criatura sensata há de convir que no plano terráqueo todo esforço é insuficiente para alcançar o conhecimento pleno.

Porém, uma análise tende a mostrar que os objetivos atingidos até o momento de maneira alguma ficariam aquém do esperado tanto no vosso plano, como do lado de cá. Paciência, irmãos!

A criança leva anos para falar, mais tempo ainda para expressar-se corretamente e muito mais para compreender e interpretar as expressões lingüísticas.

Como podeis querer discernir com exatidão os assuntos que aqui transmitimos, se ainda caminham inseguros nos primeiros passos?! Confiai em vossos Guias, eles conhecem muito vossas intenções e vos orientarão quando se fizer necessário.

Buscai sempre sua ajuda com humildade e bons propósitos e sereis fraternalmente recebidos.

Nós vos amamos.

Sri Rama

*Vitória, 30/10/82*

**Nota:** Sri Rama pertence a uma falange oriental, é um dos assessores do Grupo de Estudos Ramatis, acompanhando o desenvolvimento do trabalho desde o início. Foi discípulo de Ramatis e continua trabalhando com Ele. Foi visto e descrito por um médium como sendo do tipo hindu, idoso, moreno escuro, barba longa terminando em ponta, calvo e vestindo uma túnica muito branca.

Queridos Irmãos,

Que a paz de Deus esteja em toda parte!

Estamos reunidos novamente.

As Forças Brancas estão em sintonia numa corrente poderosíssima. A parte de vocês no trabalho é imprescindível, de um valor incalculável.

Sabemos que vocês sabem, porque acreditam no trabalho que fazem, mas é uma pena não possam ainda ver na realidade a amplitude do bem de toda essa tarefa. Pena que não possam ver ainda as correntes de luz e de amor que joram de suas mentes. Por certo ficariam maravilhados.

Obrigado por enquanto e acreditem que a continuidade deste belo trabalho vai trazer possibilidades infinitas de realização, paz e crescimento espiritual.

A fé em **Deus** nos une por amor.

Shama Hare

**Nota:** \*Shama Hare - discípulo de Ramatis é responsável pelos trabalhos de desobsessão da Casa.

\*No momento em que o médium recebia a mensagem, foi visto um anel luminoso em torno do planeta Terra formado por emanções positivas e luminosas jorradadas das mentes das criaturas afinizadas com as Forças do Bem. Essa luminosidade dissipava a aura densa e escura do Globo.

*Vitória, 14.05/83*

\* \* \*

## **A Grande Tarefa**

A muitos pode parecer utopia afirmar-vos que os homens se darão as mãos.

Quem presencia o comodismo em que se apoiam os indivíduos atualmente no que toca a religiosidade, pode não crer nesta possibilidade.

Porém, a intensidade do sofrimento coletivo não permitirá se responda passivamente ao chamamento interior ao trabalho, por entendermos que o reflexo do homem em espírito haverá de compreender o seu recrutamento.

Quantas vezes presenciamos a luta heróica de quantos não se julgavam capazes, ao empreenderem graves sacrifícios para salvar vidas humanas, quando grandes catástrofes irmanavam as criaturas!

A que se notar, salvo raras exceções, que ao se deparar com o sofrimento, afloram no homem virtudes adormecidas, que o aproximam de Deus, e é aí que depositamos nossas esperanças de união da humanidade.

E, quando mentes e corações enlaçarem-se em súplicas aos céus, rogando socorro, o Pai vos enviará a paz, para reiniciar a construção do mundo novo, ao mesmo tempo em que pairará no ar vibrações de forças que tocarão no íntimo de cada um, predispondo as criaturas ao trabalho de reconstrução.

Quem viver, verá!

Com as bênçãos de Ramatis, Mentor do Grupo, despeço-me amando-vos.

Ranquilau

*Vitória, 09/07/83*

\* \* \*

Queridos Irmãos,

Paz em Jesus.

Agora, as horas chegam ao seu fim.

Não há mais o que esperar. A fé não se fabrica. A lógica científica às vezes também é cega. Só resta um caminho.

Ele é estreito e áspero. Nele os corpos se cobrem de chagas. É o mal que fere, é a inveja, o ódio, o rancor, o desamor. Então cale, não lamente, crie forças e continue.

Assim se chega a mansões luminosas com o corpo lesado e o espírito tal qual cristal puríssimo, pedaço de luz, pedaço de amor.

Shama Hare

*Vitória, 07/11/83*

\* \* \*

Salve Jesus! Salve Jesus! Salve Jesus!  
Salve Shama Hare!  
Salve Sri Rama!  
Salve Sri Ramatis!  
Salve Cristo!

Confiem no poder dos Mestres das Fraternidades Brancas.  
Mentes voltadas ao Sistema Universal.

Preparação: vida de sacrifício e amor.

Observai vidas sublimes, em planetas superiores neste sistema solar.

Exemplo de vida: Marte, Saturno e Júpiter como escolas superiores de aprendizado para irmãos da Terra.

Tomar parte em escolas de grau superior requer sacrifício, estudo e seleção.

Seleção que já se aproxima do planeta Terra com urgência.

Planeta Terra precisando passar por dificuldades...

Estão a postos perigos iminentes para a Terra.

Astronautas interplanetários vigilantes, possíveis conflitos nucleares.

Divulgação a par de pessoas... Controlados, em observação, todos os grandes homens de nações armadas do planeta Terra.

Perigo iminente de guerra nuclear. Perigo! Perigo!  
Estamos a postos e impediremos até um certo grau.  
Comando! Comando! Interromper comunicação...

(pausa)

Continuar comunicação planeta Terra.

Mentes receptivas. Dificuldades! Dificuldades!...

Controle central: treinamento perfeito, canal em expansão, prioridade um.

Condições satisfatórias, poderemos utilizá-lo com frequência.

Teste de comunicação especial encerrado.

**Obs.:** Não disse o nome e nem o Comando a que pertencia. Simplesmente desligou a comunicação.

*Psicofonia*

*Vitória, 25/11/83*

\* \* \*

Salve! Salve! Salve!

Irmãos,

A chave do mistério está na perseguição daquilo que objetivos.

Caminhai. Corpo cansado, espírito liberto. Atividades que sobrecarregam o corpo físico facilitam libertação do espírito e desprendimento fácil para contato com outras dimensões.

Não devem ser misturados problemas materiais com problemas espirituais.

Cai o véu que encobre os sentidos físicos do homem e resplandece magnificamente a entrada dos portais espirituais, convidando a participar da intensa vivacidade que caracteriza a vida neste mundo.

Corre o tempo e com ele extinguem-se as chances de ingresso naquilo que denominais mundo melhor.

Os tropeços do dia-a-dia não podem, e nem devem, obstaculizar a marcha do homem rumo aos desígnios do Criador.

O Universo pulula de vida, pulsando em cada átomo vida inteligente mais próxima do que imaginais.

Estabelecer contato com essas Inteligências depende apenas de aperfeiçoar vossos corpos físico e espiritual, estabelecendo sintonia com aqueles que já estão sintonizando convosco por possuírem mecanismos mais simples de contato.

A vossa falta de crença impede a possibilidade de materialização desses objetivos e dificulta o acesso a conhecimentos novos de grande utilidade no vosso aprimoramento espiritual.

De Vênus à Terra

*Vitória, 12/05/84*

\* \* \*

## **Do Treinamento dos Participantes**

Irmãos!

Necessitamos de vossa colaboração.

Nosso trabalho é de natureza complicada e de difícil realização.

Precisamos de vós. Não sois ainda capazes de compreender de que maneira utilizamos vossas forças.

A grosso modo, comparai a habilidade com que certos domesticadores desenvolvem a inteligência de alguns animais, no sentido de desempenharem coisas importantes, treinando-os adequadamente através de exercícios repetidos que, embora não estejam ao alcance da compreensão do Ser de natureza inferior, ele se sente seguro e confiante de que o seu senhor o prepara para agir consoante uma vontade maior, controlada e dirigida por quem sabe o que faz.

Fazendo-vos dóceis instrumentos em nossas mãos, exercitando vossa mente, dialogando convosco nas horas de paz e tranqüilidade, estarão facilitando os nossos trabalhos onde o futuro aguarda a nossa ação em conjunto.

K. (um extraterrestre)

**Nota:** Durante todos esses anos agimos passivamente, sem imposições, arrogância e perguntas intransigentes. Acatamos com muito respeito e humildade as orientações desses nossos "Irmãos mais velhos" e valeu muito essa nossa atitude em relação a eles.

*Vitória, 09/06/84*

\* \* \*

Amigos,

Que o Senhor vos abençoe!

Aqui está o Amigo do Fundo do Mar, trazendo a sua palavra ao Povo da Terra, mais particularmente a vós que me trouxestes nesta "mesa de estudos", graças à boa vontade de Amigos que orientam a tarefa desta Casa.

Já notastes a grande dificuldade em aqui me apresentar - referia-se ao grande esforço feito para incorporar - mas, estejais seguros e certos de que haveis de aprender uma infinidade de coisas que nem a própria Ciência vos diz agora.

Anotai tudo o que vossos médiuns vos disserem nas andanças - em corpo astral- que fizerem neste mundo, que ainda é vosso planeta.

Em seguida, fizemos algumas perguntas a este Ser:

- O Amigo é a mesma entidade que levou o nosso companheiro ao fundo do mar, em várias ocasiões, para conhecer o trabalho que ali executavam?

- Sim, sou eu e acompanhado de outros mensageiros de aparência igual a minha, eles tinham a aparência de peixe com o corpo coberto de escamas e nadadeiras.

- Poderia responder-nos sobre um assunto que foi publicado num livro ou revista?

- Sim.

- Caindo uma bomba atômica sobre um lugar, as pessoas que ali se encontrassem teriam o seu corpo astral desintegrado?

- A dificuldade que encontramos em responder tal pergunta decorre da falta de expressão adequada na terminologia humana. Havia necessidade de que conhecesse com profundidade a natureza do corpo astral, só assim poderíamos responder de maneira a sermos entendidos. Todavia, na falta de palavra exata, poderia o autor do assunto ter dito "desintegrar o corpo astral", mas não seria desintegração que anulasse uma existência. Apenas, para que não fiquem sem resposta, diremos que haveria um não aniquilamento da individualidade mas, uma repercussão íntima além do corpo físico que tendes.

- Já vou. Fiquem com Deus. Um grande abraço para todos e o Amor Universal dos vossos Irmãos do Mundo Submarino.

Ersam

*Vitória, 17/09/84*

\* \* \*

### **Perguntas feitas a Ersam na reunião seguinte:**

Após as saudações:

- Irmão Ersam, o seu corpo e dos demais habitantes da cidade submarina, é físico como nós entendemos por físico ou de matéria mais rarefeita, digamos, como nosso corpo astral?

- O nosso corpo físico é de matéria mais sutil. Sem ele não poderíamos desempenhar a tarefa que estamos realizando neste mundo físico. Talvez haja alguma dificuldade de sermos vistos, por razões que não me é dado revelar. Mas, temos um corpo material adequado ao nosso meio, trabalho e entendimento das Leis do Universo.

- Existem outras cidades submarinas com outro tipo de habitante assim como na face da Terra existem as raças branca, negra, amarela e o índio?

- Raças como entendeis não existem. Existem elementais característicos das águas, com um certo grau de entendimento das coisas. São brincalhões, simpáticos, mas às vezes ferozes e traiçoeiros. **Obs.:** Leiam a obra de Ranieri: Aglon e os Espíritos do Mar.

- Uma mensagem que nos foi dada, tempos atrás, sobre a onda que se levantaria envolvendo a todos é da sua autoria, irmão Ersam, ou de alguém de sua cidade?

- Não fomos nós, mas este momento é conhecido por mim e todos os Irmãos que amam a Terra e têm todo conhecimento do seu calendário de eventos importantes passados e futuros.

- O Irmão concordaria em escrever uma mensagem para ser inserida no livrinho que iremos publicar, mensagem esta abordando o tema "Juízo Final"? (Livro que publicamos sob o título "Os Intraterrestres de Stelta e Missão Submarina Extraterrestre").

- Sim, a mensagem virá, apesar de sabermos que vocês já possuem um pequeno conhecimento do que vai acontecer e porque vai acontecer; todavia, faremos um apanhado sobre esse tema e o nosso relacionamento com ele e com o seu planeta.

- Certamente sofreremos com as mudanças bruscas que a Terra passará com a verticalização do seu eixo, porém, vocês do fundo do mar serão afetados também?

- O nosso mundo, os oceanos, pode ser considerado por vocês sempre instável; vocês não conhecem o equilíbrio dentro d'água. Temos uma tarefa a desempenhar nesses momentos difíceis que deverão vir a qualquer custo. Não seria

lógico que passássemos pelo mesmo transe. **Esta é a nossa missão.**

- Poderia responder-nos por que eu adoro o mar, achando-o uma das coisas mais lindas da Natureza?

- Fruto da sua sensibilidade apenas, querida irmã, assim como alguns se deslumbram com a beleza da flor, o seu coração é tocado pela beleza da plasticidade da água, pela sua cor mutante e misteriosa...

- Os Irmãos vão viver sempre sob as águas do planeta Terra, ou passarão para mundo mais evoluídos?

- Devo usar de sinceridade. Somos habitantes de planetas onde há muito o ódio se foi. Não constituímos civilização milenar como a vossa. Estamos encarnados nas águas em caráter de urgência, como missionários e por vários motivos que futuramente serão revelados ou, melhor, parcialmente já estão sendo revelados.

- Temos notícia de que pescadores avistaram um monstro marinho em águas do litoral brasileiro. Que nos dizeis?

- A verdade é que vossas experiências atômicas têm feito tantos monstros visíveis, que vocês não devem duvidar dos que se transformaram nas profundezas dos oceanos com tais radiações. Portanto, não duvidem, pois se os que sem estarem transformados já lhes pareciam feios, tentem imaginar os que foram degenerados pelas radiações!...

- Realmente, existem sereias e outros seres no mar conforme afirmam pescadores e navegantes?

- Sim, são elementais que se transfiguram para encantar, fascinam e se fascinam a si próprios, às vezes até se enlouquecem; mas, existem.

- O que se passa em determinadas áreas da Terra, como Triângulo das Bermudas e outros, às vezes chamadas por alguns de lugares malditos? As pessoas e coisas que desaparecem nesses locais passam para mundos paralelos como afirma o Rampa?

- É muito difícil explicar esses pontos que, na realidade, não devem ser chamados de malditos. Cada pessoa que tentar explicá-los, usará palavras e termos que farão da mesma

coisa parecida, dez coisas diferentes. Mas, com a ajuda do médium, tentarei explicar. São, na realidade, passagens para mundos paralelos, ou outra dimensão, como queiram. São planos que recolhem o que se lhe apresenta no espaço real em que ele existe. Em determinado ciclo ou espaço de tempo, conforme o local, eles como que giram e varrem para o invisível tudo o que lhe está ao alcance. No entanto, até isto que lhes parece aberração é lei e perfeição dentro do Universo; e os que ali forem colhidos, desencarnam sob grande dor, de acordo com suas faltas. Neste instante, quero que todos sejam abençoados com o Amor Universal dos Irmãos do Mar.

Ersam

*Vitória, 01/10/84*

\* \* \*

### **Consciência Pura**

Queridos Irmãos,

Que a paz e o amor de Deus estejam em toda parte.

Há muito não nos falamos. Mas não estive longe. São novos caminhos e novas diretrizes que se fazem necessário de vir.

Voltei hoje, saudosos, com o intuito de confirmar todas as "hipóteses" negativas previstas, mas que na realidade já têm corpo no plano astral.

Estão esperando um nada para se materializar e tombar vertiginosamente sobre as pessoas. Não é novidade isso também. Porém, o que mais quero agora é deixar plantadas no vosso coração a esperança, o amor e a necessidade de trazer a consciência o mais pura e leve possível.

Quero que aprendam, se não souberem ainda, a amar um raio de Sol, o perfume de uma flor, como presença de Deus em vossa vida e com isso trazê-lo junto do vosso coração sempre.

Assim, bendita será toda a hora e todo acontecimento.  
Humildade e resignação voltada para a fé que será o  
início e o último arrimo dos seres.  
Que Deus abençoe a todos.

Shama Hare

*Vitória, 21/01/85*

\* \* \*

### **Após a prece inicial.**

- Paz, irmãos do Ocidente!  
Paz em nome de Deus!  
Paz em nome das Forças Supremas do Bem!  
Vim fazer uma visita a este Grupo. Estamos integrados  
em um trabalho parecido lá no Oriente, do outro lado do  
Planeta.
- Onde?
- Japão, China e Índia. Ando percorrendo o globo em  
visita a esses Grupos, que são poucos, mesmo lá. Os Grupos são  
pequenos, máximo de doze participantes, porém muitos já  
mantém contatos com seres de outros planetas em corpo físico e  
outros ainda o fazem através de viagem em corpo astral.
- Nós tínhamos vontade de ver irmãos de outros planetas.
- O próprio local dificulta porque a cidade é grande.  
No Planalto Central deste país, há regiões desertas, em grande  
altitude, onde os fenômenos acontecem com mais intensidade.  
Há irmãos lá que já viajaram em naves espaciais, mas não divulgam  
porque os assuntos são secretos e também porque seriam  
ridicularizados. Tudo vem a seu tempo.
- Arrebatamento. Fale-nos sobre ele.
- Existem muitos grupos que já sabem até o esquema a  
ser utilizado total ou parcialmente. Extras e intras integrarão o  
processo. Já está tudo esquematizado. Há grupos que têm

conhecimento, inclusive, do socorro a ser prestado. Eles vão atuar no Ocidente também.

- Sabemos de seres que já prepararam lugares, alimentos, acomodações, remédios...

- Vai ser um quadro muito complexo na época. Grande parte da população vai desencarnar e poucos farão jus a serem abrigados nesses locais. O sofrimento não será só desencarnar, mas viver nesse mundo conturbado. Muitos vão pedir a morte e chorarão por não terem morrido nos acidentes coletivos e nas grandes catástrofes. De modo que esse processo de arrebatamento vai beneficiar muito pouca gente.

- No Oriente há muitas cidades intraterrestres?

- Muitas. No mundo todo, nos Andes, no Brasil Central...

- Sabemos que existe uma cidade chamada Stelta e outra, a Cidade dos Sete Planetas, nos Andes - região amazônica.

- Alguns amigos de outros planos planejam uma aparição em massa em diversos pontos do Planeta e ficaram de decidir em reunião próxima como e quando se dará o evento.

- Seria bom vê-los, por causa dos São Tomés. Muitos não acreditam porque não viram...

- O problema maior consiste em saber-se se é ou não prematuro o seu aparecimento agora.

- Certa parte da população já está mentalmente preparada para vê-los e aceitá-los, porém a maioria poderia entrar em pânico e agredi-los. As naves não correm esse risco pois têm um sistema de defesa muito perfeito.

- Nós não iríamos agredi-los.

- Mas, a coisa não é tão simples assim. O contato deixa as pessoas extasiadas por semanas, meses, dificultando compromissos, trabalho. Tem alguns seres aqui do lado que já tentaram um contato, uma materialização, mas sabemos que o estado emocional das pessoas presentes seria alterado por vários dias. Há pessoas neste grupo que não têm condições para o contato. Por isso foram intensificados os contatos a nível mediúnicos para que, quando ocorrer o físico, já estejam acostumados.

Se o grupo fosse a um lugar mais tranqüilo e deserto poderiam tentar. Primeiro eles apareceriam ao longe, piscando as luzes para prepararem os espíritos dos que iriam vê-los. Durante os contatos iniciais as pessoas não conseguiriam dormir, ficariam emocionadas...

Seria necessário reunir todos os componentes durante, pelo menos, um ano inteiro. Já sondamos a vida de cada um. São todos muito ligados à família, ao trabalho. Seria sacrifício demais que estaríamos pedindo. As condições de cada um ainda não permitem.

- Alguém conta que quando morava na Barra do Jucu, sonhou com discos voadores 3 vezes. Certo dia, encontrava-se num estado estranho, nem dormindo nem acordada, e viu através do telhado, como se abrissem uma janela, um disco muito bonito, todo iluminado. Quer saber se foi até à nave, entrou, conversou com os tripulantes, ou se foi um mero sonho.

- Não foi sonho; eram entidades que dão assistência ao Grupo e que de passagem identificaram uma mente aberta a contatos e fizeram uma visita a essa pessoa. Ela não foi até a nave, eles é que a visitaram.

- Que nos dizeis sobre a pirâmide de cristal? É bom carregá-la sempre junto ao corpo da pessoa para energização?

- Tudo o que tem chegado até vocês sobre pirâmides não é nem a décima parte do que ela é capaz de fazer. A forma piramidal num material de cristal tem propriedades inimagináveis. Se vocês vissem no plano astral o duplo deste objeto, vocês iriam entender sua grandeza. Além do mais, o pensamento concentrado nela duplica sua força.

- Alguém diz que, quando recebeu uma pequenina pirâmide, ficou com ela na mão e viu sair do vértice da mesma um foguete em miniatura e que fez um barulho característico. Nunca mais aconteceu o fenômeno.

- E nunca mais irá acontecer.

- O que significa?

- Já ouviu falar que a pirâmide equilibra o corpo físico com o perispírito e esse equilíbrio se faz de tal maneira que ela retira certas impurezas do corpo perispiritual, acumula e liberta

de uma vez, em forma de fogo ou foguete?

Depois da dispersão das energias negativas, as energias positivas ali concentradas são absorvidas pelo corpo, para beneficiá-lo.

- Que fazer para progredirmos espiritualmente?

- Quanto mais doarem de si mesmos mais abrirão espaço para a recepção de novos conhecimentos e maiores possibilidades terão de pesquisar o Universo que é infinito, sendo infinita a senda do progresso. Prossigam desassombrados pois contam com o amparo dos mensageiros do Mundo Maior.

Com todo amor, um Guia Espiritual.

- Como o irmão se chama?

Não respondeu. Já havia se desligado.

**Obs.:** A transcrição do que foi dito não é integral pois foi impossível anotar todo o diálogo.

*Vitória, 30/11/85*

\* \* \*

## **Planos de Ação**

Fui até o interior de São Paulo, numa fazenda localizada bem longe da civilização, talvez no Oeste, quase em Mato Grosso do Sul. Vegetação rasteira e grama, diversas partes do terreno cercadas com arame farpado, parecendo tratar-se de algo ligado à pecuária.

Quem estava ao meu lado me apontava para a parte mais alta do terreno onde se reuniam aproximadamente umas vinte pessoas, sentadas no chão, formando um círculo.

Procurei entrar naquela corrente e percebi que evocavam seres extraterrestres, emitindo uma vibração fortíssima, que também passei a sentir. Parecia estar eletrizado em baixa voltagem, com um arrepió que durou quase todo tempo da viagem.

Ao fim do entardecer, já escurecendo, uma nave pousou a uns 50 metros e um Ser flutuou até o meio do círculo, iniciando uma palestra, onde revelava planos de ação programados para breve na Terra, advertindo àquelas pessoas que se preparassem pois seriam convocadas a qualquer momento, provavelmente, surpreendendo-os pelo inusitado da situação.

*Viagem astral.*  
*Vitória, 29/03/86*

\* \* \*

### **Shasson, um Extraterrestre**

Prece do Grupo de Estudos Ramatis para abertura da reunião:

Pai,

Reunimo-nos neste instante em vosso Santo Nome, em busca de um contato com irmãos de outros orbes. Se as condições momentâneas permitirem, se houver algum desses irmãos presente e se o sensitivo que possuímos for útil para esse contato, permita Pai que se estabeleça neste instante a comunicação com esses Seres.

.....

Alguns minutos após a rogativa:

- Estou entre vós atendendo ao vosso chamado.

- Sede bem-vindo!

- Estou entre vós como muitos outros irmãos filhos do mesmo Pai; apesar de moradas diferentes, somos todos irmãos. Não existe distância para a fraternidade, asseguro-vos! Estamos realmente entre vós. Louvado seja Deus!

- Quem sois vós?

- Diremos, um visitante das estrelas. Permitam-me dizer, com todo respeito ao Grupo, dado ao vosso pouco conhecimento de astronomia, não importa que eu diga de onde

sou, a que sistema solar pertença ou, de que planeta tenha vindo.

- Pertenceis a nossa galáxia?

- Sim, e venho em nome da Paz Suprema do Universo. Venho porque as vossas mentes unidas atraíram-me, chamando-me, quase ordenando-me, a presença. Não estou sozinho, faço parte de uma equipe que visita o planeta em busca de novos conhecimentos. Estudo a vossa Humanidade, a natureza física e espiritual, transmitindo esses conhecimentos ao meu povo, que aliás é civilização mäs adiantada que a Terra na escalada evolutiva universal. As nossas pesquisas aqui servem de matéria para estudos históricos comparativos, pois são muito parecidos fisicamente este mundo e o meu.

- Vosso planeta já passou por esta fase que nós estamos passando agora?

- Já, sim!

- Por isso os irmãos estão aqui em viagem de estudos, observando esse processo de transição da Terra?

- Tanta semelhança existe entre o nosso planeta e este, que até os dias tem pouca diferença de horas.

- São mais, ou menos de 24 horas?

- Pouco mais de 24 horas, mas pertencemos a outro sistema solar, dentro desta mesma galáxia.

- Se um de nós tivesse a felicidade de dar um passeio em vosso planeta, em corpo físico, será que aguentaria, respirando bem, suportando o clima, densidade atmosférica e gravidade? Será que permaneceríamos lá durante algumas horas sem risco de vida?

- Teriam que ser feito dois tipos de adaptação: o primeiro, para a viagem que, apesar de não ser longa, muda de estado vibratório. O segundo, seria quanto a lei de gravidade que lá é um pouco diferente; mas, cremos que se adaptaria sem nenhum instrumento adequado, apropriado. Só mesmo um treinamento respiratório.

- Uma pessoa robusta, sadia, aguentaria com facilidade?

- Desde que se submetesse, como já dissemos, a um

período de adaptação, positivamente alcançaria sucesso na viagem.

- Lemos, tempos atrás, uma obra cujo autor se encontrava um dia pescando na beira do rio Paraíba, em São Paulo, quando avistou dois seres extraterrestres que, telepaticamente, o convidaram para dar um passeio ao seu planeta de origem e ele aceitou. Ficou por lá mais de um dia, incluindo as viagens de ida e volta, e resistiu muito bem. O livro se chama: "Num Disco Voador Visitei Outro Planeta", de A. Rossi, prefaciado pelo Gal. Levino Cornélio Wischral. Dentro da nave deram-lhe um líquido grosso como mel para suportar tranqüilamente a viagem. Lá se alimentou de outros líquidos com sabores diferentes, mas de alto valor nutritivo. Que nos dizem?

- Foi a preparação a que ele se submeteu, ingerindo o líquido, além disso essa pessoa deveria reunir também outras condições adequadas a tal evento. Isso vem ocorrendo aqui neste planeta, já aconteceu inúmeras vezes e continuará acontecendo.

- E por que não sabemos?

- O motivo pelo qual não chega ao domínio público é o próprio receio das pessoas que passam por este tipo de contato, de se exporem ao ridículo.

- Gostaria de fazer uma viagem dessas!...

- Muitos gostariam e muitos acham que resistiriam. Já fostes informados dessas transformações que tornarão coisa comum essas viagens interplanetárias, dentro dum futuro não muito distante. Comunicações e intercâmbios com outros planetas, principalmente dentro deste sistema solar, breve serão realidades.

- Nós fomos informados, por um irmão intraterrestre, que existe uma cidade subterrânea nas imediações da usina nuclear de Chernobil, na União Soviética e outra da mesma raça, próxima ao deserto de Nevada nos E.U.A.. O irmão poderia dizer alguma coisa a respeito?

- Meus irmãos, sabemos da existência de diversos tipos de raça vivendo no interior deste planeta. Uns mais próximos da superfície e outros mais distantes, mas como no momento esta-

mos apenas empenhados no estudo do povo da superfície terrestre, não podemos responder sem que tenhamos um conhecimento mais profundo deste assunto.

- Além desse objetivo de estudar nosso orbe, não há também a finalidade de auxiliar na preparação para os tempos difíceis que a Terra vai enfrentar nos próximos anos?

- Em nossa nave não existe nenhuma equipe com finalidade específica. Os motivos, como já dissemos, de nossa estada ao redor deste planeta, são apenas de estudos; nós não fomos orientados para trabalharmos em tarefas de socorro e atendimento aos terráqueos. Pertence essa tarefa em grande parte aos seres deste sistema solar.

- Nós já lemos a respeito, e também já chegaram aqui irmãos que falaram ou escreveram assinando no final Missão Terra; deduzimos que são seres provenientes de vários planetas que se uniram, formando um conjunto organizado e disciplinado, com um só objetivo, sob as ordens de um Comando Central para nos darem assistência nos dias difíceis deste final de ciclo. Quais os planetas que estão engajados nessa **Missão**?

- Até pouco tempo, Marte estava impedido de manter contato mais estreito com a Terra por motivos que não podem ser divulgados no momento, porém agora, já está autorizado e desde algum tempo vem trabalhando neste sentido. Júpiter e Saturno são os principais e mais os três primeiros deste sistema solar.

- Além deles, teremos também, no mesmo grau de evolução, irmãos intraterrestres envolvidos nesse processo?

- Tem, sim, e tendes recebido mensagens deles.

- Os de Stelta, por exemplo?

- Isso! E, se não fosse a interrupção pelo médium de um trabalho programado, como estão me dizendo agora os Mentores da Casa, muitos outros esclarecimentos já teriam vindo.

- Ficamos muito tristes com tudo isso. Doe-nos o coração saber que temos possibilidades de conhecermos assuntos importantíssimos para posterior divulgação, pois esse é o objetivo do Grupo de Estudos Ramatis e, no entanto, por indis-

posição do médium encarregado da tarefa, ficamos sem a matéria...

- Muitas pessoas estão aguardando estas informações. Existem alguns ansiosos por conhecimentos desta natureza e não podeis mais segurar as poucas revelações que possuíis. Repito-vos, sou apenas um visitante a esta Casa, mas existem Mentores neste momento, aqui ao meu lado, permitindo-me envolver-me neste assunto; eles me comunicam e eu vos transmito. Eu não sabia nada sobre esses trabalhos antes de vir aqui, tomei conhecimento agora, neste instante, e só vos falei porque Eles me deram permissão.

- Nós recebemos revelações extraordinárias sobre uma cidade subterrânea chamada Stelta, com uma civilização super avançada, bem como de um núcleo no fundo do mar constituído de seres muito mais evoluídos que nós. Esses conhecimentos foram trazidos ao Grupo através de viagens fora do corpo. Vamos juntá-los num só livrinho.

- Vosso planeta, meus irmãos, é um planeta de experiência, por isso seres de diversos mundos rondam isto aqui, motivo dos aparecimentos de naves espaciais, que estão se intensificando nos últimos anos. Pouco se divulga. A imprensa normal, comum, quase não noticia porque não vê coisas concretas, só quando o aparecimento é comprovado por muitos é que se dá ênfase ao assunto; mas podeis ter certeza de que muitos fenômenos desta natureza estão ocorrendo com frequência em todo o globo terrestre.

- Voltando ao assunto das viagens subterrâneas, o trabalho estava sendo desenvolvido por um médium que simplesmente abandonou a tarefa. Não poderia ser utilizado outro canal para continuarmos?

- Como simples visitantes não podemos dizer nada a respeito, nem tomarmos providência ou interferirmos nesse processo, porém, segundo estão me informando os Mentores da Casa, nem todos os médiuns são iguais e nem todos se adaptam ao mesmo tipo de trabalho e, no momento, aquela médium é a única capaz de atender às exigências daquele tipo de atividade.

Vamos continuar o diálogo quando o irmão visitante nos disse:

- Meus irmãos, desculpem-me, tenho que ir; nós possuímos uma esfera de carga energética que nos permite um contato mais demorado e estão se esgotando estas minhas reservas, estão se esgotando... Fiquem com o vosso Mestre, que também é o nosso Mestre, e em nome d'Ele eu me despeço. Não posso continuar.

- Diga-nos pelo menos seu nome ou um som para quando nós nos lembramos do irmão.

- Digamos, Shasson.

- Obrigada irmão.

- Estejam em paz meu irmãos.

Que as Forças Supremas do Universo vos protejam como a todos do vosso Planeta e a toda Equipe Espiritual do Grupo de Estudos Ramatis.

...

Foi muito gratificante para nós a visita de Shasson. Que Deus o acompanhe!

*Vitória, 28/06/86*

\* \* \*

### **... Não o fim da Terra!**

Irmãos!

Estamos convosco.

Existe ainda dentre vós alguém que duvide desta afirmativa?

Julgais que os inúmeros pontos luminosos que admirais à noite foram criados unicamente para deleite das criaturas?

Não seria talvez muita presunção achar que, dentre os inúmeros planetas que gravitam no espaço infinito, somente este seria agraciado com vida? A lógica e a razão deveriam levar-vos a crer que, se existe vida na Terra, por que não em outros mundos?

Estamos juntos há milênios participando convosco, como irmãos mais velhos e experientes, de vossa busca, de vossa procura de um mundo melhor.

Nessa busca, nessa procura, muitas vezes houve erros de que não colhestes de todo o retorno negativo pois, quando a Providência Divina nos permite, intervimos amparando, orientando e muitas vezes higienizando a atmosfera quando se faz necessário. Muitas vezes a saturação é tão intensa, que pode prejudicar a vida e o progresso das criaturas.

As experiências atômicas estão aí, destruindo a atmosfera terrestre, poluindo e espalhando a morte nos oceanos, e corroendo as entranhas do planeta. Tudo isso desequilibra todo o conjunto, fazendo-se necessária a nossa interferência.

Estamos vigilantes, sempre atentos!

Os "fins de tempos" são chegados mas não o fim da Terra, que continuará sua escalada de evolução transformando-se num mundo melhor.

Será um novo tempo para o planeta e sua humanidade, por isso já está sendo cerceado o livre-arbítrio dos "Senhores da Guerra", nem tudo lhes será possível fazer pois técnicos que trabalham conosco se fazem presentes.

Somos um grupo enorme, estamos sempre presentes aos milhares, mas nossa proposta é de uma vida melhor, nunca de conquistas, pois já passamos dessa fase negativa de egoísmo e prepotência.

Somos todos irmãos. Fomos gerados na mesma Fonte de Amor e Sabedoria e para esse mesmo Criador voltaremos. Somos atraídos por Ele irresistivelmente.

Há uma espécie de mola em nosso interior que nos impulsiona para cima e para frente rumo ao nosso progresso espiritual.

Não há o que temer.

Viemos em Paz.

Rami

*Vitória, 26/11/87*

\* \* \*

## Socorro no Caso Césio

Uma equipe de mais ou menos seis extraterrestres estiveram sobre Goiânia na época do caso do Césio e, de dentro de um disco, aproveitaram uma chuva e jogaram na região do problema uma solução para minimizar os efeitos da radiação. Exatamente por isto não se concretizaram as previsões do cientista alemão que aqui esteve e que o governo disse que ele estava semeando o pânico na população.

No plano espiritual foi feito um trabalho para minimizar os efeitos que lá são muito mais desastrosos; trabalharam também no depósito que fizeram para guardar o lixo nuclear.

Revelaram que as pessoas atingidas formavam um pequeno grupo envolvido em uma vida passada e reunido para resgate cármico.

*Vitória, 24/05/88*

\* \* \*

## Cólera no Nordeste

Fui levado numa pequena nave, de mais ou menos 25 metros de diâmetro, em formato de prato. Era muito iluminada por fora e o material de que era feita irradiava luz prateada.

A missão deles era colher plantas, flores, seiva e nectar, que, combinados, transformavam-se em remédio a ser colocado em fontes de água contaminadas com cólera na região do Norte e Nordeste do país.

O local visitado por mim era a periferia da cidade de Recife e os vi colocarem gotas em poços, açudes, rios e similares.

Diziam que o carma daquele povo consiste na dura vida que levam e não morte numa epidemia.

Falavam sobre a capacidade do povo nordestino em deixar abertas as portas da reencarnação, recebendo em seus

pobres lares os espíritos muito endividados, carentes de vida no plano físico.

Falavam, ainda, que o cólera chegou no país para abrir os olhos das autoridades para a situação de miséria do povo e não para acontecer um desencarne em massa.

Compreendi, então, que, se não fosse o trabalho feito pelos irmãos extraterrestres e o combate à doença dependesse só dos recursos e iniciativa do governo, a situação estaria fora de controle.

*Vitória, 10/08/90*

\* \* \*

### **Amainando Tempestade**

Acompanhei três naves pequenas, de forma esférica e cor metálica brilhante. Entrei em uma delas, não havia ninguém lá (acho que eram comandadas por controle remoto). Em altíssima velocidade, partimos em direção ao Sul do Pacífico, mas contornando o planeta. Primeiro, Oceano Atlântico, África, Rússia; depois, descendo da Sibéria em direção ao Sul.

Paramos, instantaneamente, no meio de uma tempestade monumental sobre um arquipélago no Pacífico.

As três esferas se alinharam e começaram a emitir uma luz vermelha e um calor estranho que foi amansando o vendaval.

Sem nenhuma explicação sequer, voltei para o Centro, sozinho.

*Vitória, 10/01/92*

\* \* \*

### **Provocando Tempestade de Neve**

Presenciei uma expedição de criaturas da Terra na An-

tártica, tentando explorar uma região onde existe acampada uma grande "nave mãe" ou uma base extraterrestre.

A região estava sendo violentamente açoitada por uma tempestade de neve e entendi que era um fenômeno artificial provocado pelos extras. Os homens voltaram para o acampamento.

Em outra expedição aconteceu o mesmo, a grande tempestade. Os homens ficaram bastante intrigados. Não sei precisar se eram russos ou americanos. Percebi que o interesse pela área era para construir um grande refúgio base para o presidente da nação que fazia a exploração.

*Vitória, 10/01/92*

\* \* \*

### **Impedindo roubo de ogiva nuclear**

Antes de iniciar a vidência, senti a presença de um Ser maravilhoso. Espalhava Harmonia e Paz por todo o ambiente. Sua presença lançou no ar votos de Amor e desejou que a Luz Divina iluminasse nossos corações.

Após este momento, vi três naves grandes, depois já eram sete e, instantes após, eram nove. Concentraram-se sobre uma região da Rússia Ocidental. Vi, então, na superfície da Terra, algo que me disseram ser uma ogiva nuclear. Homens tentavam se apossar dela para trazê-la para o mundo árabe. Aconteceu um pequeno acidente. As naves espaciais providenciaram uma mudança brusca de temperatura com violenta nevasca. Os homens abandonaram o local; os extras contornaram o problema com a ogiva e acredito que cuidarão para que ela não seja roubada.

*Vitória, 10/01/92*

\* \* \*

## Os guardiães

Queridos irmãos,  
Que a paz de Deus esteja convosco hoje e sempre!  
É com imensa alegria que nos reunimos aqui.  
É com a mente e o coração repletos de luz que participamos com vocês desta sinfonia oriunda do amor.

Talvez se admirem ao nos ouvir falar em cansaço, mas a missão de guardiães como a nossa é uma tarefa de grande atenção e de desgaste também. Nós admitimos isto porque desta forma poderão imaginar o que é a alegria de estarmos com vocês, refazendo nossas forças para continuarmos a tarefa de zelar pela Paz e pelo Bem. O mantra recitado por vocês formou uma corrente de elos de ouro, iluminando tudo a nossa volta.

Continuemos firmes em nossos propósitos, porque eles são missões a que nos propuzemos cumprir há muito tempo.

Vigiemos juntos a Luz Divina, alimentada pela vontade do Cristo.

E que Deus nos proteja!  
Que assim seja.

Ashtron  
Do Comando Ashtar Sheran

*Vizória, 13/11/92*

\* \* \*

## Trabalho de iniciação

Boa-noite.  
Queridos irmãos do Planeta Terra.  
Este que lhes fala é Ashtron, e é com imensa alegria que entramos em comunhão neste dia.  
Toda a Fraternidade Branca Universal recebe emo-

cionada as vibrações desta reunião.

Nós precisamos destes encontros, porque através deles obtemos resposta importantíssima para nossa tarefa.

Estas reuniões são como um "trabalho de iniciação" que é longo e demorado; é como se pudéssemos testar o grau de dedicação, crença, confiança e fidelidade que precisamos ter em todos os que escolhermos para serem os nossos porta-vozes, considerando que um dos principais trabalhos que serão feitos para que a nossa missão obtenha sucesso com a harmonia desejada, vai ser desenvolvida por vocês.

Pedimos Paciência porque todos precisarão dela.

Pedimos Calma porque ela há de ser fundamental.

Por fim, pedimos Paz para que o amor triunfe.

Que Deus nos abençoe a todos.

Ashtron

Do Comando Ashtar Sheran

*Vitória, 05/03/93*

\* \* \*

## **Mapeamento da Terra**

Hoje vi dois seres que nunca vira antes.

Depois me concentrei, desliguei-me rápido e passei alguns segundos sem ver absolutamente nada, quando surgiu primeiramente uma vegetação rasteira e depois um monte muito alto, coberto de neve, que suponho seja na cordilheira do Himalaia. Na vegetação baixa entre os montes, nos vales, estavam umas cem naves estacionadas. O espaço era enorme. Elas eram de diversos formatos, como se pertencessem a vários planetas. Vi centenas de seres nas portas das naves, todos em corpo físico e com roupas diferentes, portando aparelhos.

Cheguei-me mais perto de um deles e perguntei se não sentiam frio e se não tinham dificuldade para respirar. Respon-

deu-me que não e quanto à respiração faziam-na através de um aparelho que carregavam; estavam todos preparados para enfrentar as intempéries. Disse-me ainda que aquela equipe e outras mapeavam tudo do planeta Terra.

Perguntei-lhe quanto à possibilidade de serem localizados.

Respondeu-me ser impossível, mesmo porque as naves mudam de cor, refletem cores diferentes, podendo até ficar invisíveis.

Nesse ínterim, presenciei uma nave mudando de cinza claro para azul e depois mudando completamente, com a incidência dos raios solares, ficando dourada.

Ali me demorei bastante.

Um daqueles seres era de Orion, alto, bonito, jovem, com um olhar penetrante. Quando voltei desse passeio, ele e outros companheiros me acompanharam até a sede do Grupo de Estudos Ramatis. Ele se comunicava numa língua que eu não consegui entender. Perguntei então aos outros se ele conseguiria incorporar; responderam-me que sim, todavia, o jovem ainda não conhecia nossa língua. Colocaram um aparelho para auxiliar o intercâmbio, mas ele não conseguiu. Disseram que o jovem estava visitando o nosso Grupo para aprender a se comunicar.

*Vitória, 30/04/93*

\* \* \*

### **Purificando as águas do mar**

Vi uma entidade com aparelhinho parecido com uma caneta do qual saíam luzes coloridas. Esse ser passava o aparelhinho em todos nós, direcionando a luz para nossos chacras e esse procedimento era para nos dar maior equilíbrio e sintonia com ele.

Na hora da recitação do mantra vários Seres nos acompanhavam, porém num tom diferente. As energias emitidas pelo mantra foram levadas para uma nave espacial grande e muito

iluminada. Disseram-me que as energias seriam levadas para trabalhos em planos inferiores da Terra.

Depois dessa cena fui levada para o fundo do mar, onde extraterrestres executavam um trabalho de purificação das águas, retirando as impurezas que ali chegavam jogadas por nós, humanos.

Vi também grandes pedras e duas delas eram muito brilhantes, entre elas havia passagem para um túnel que saía em uma cidade a qual não parecia estar debaixo d'água. A luz do dia era azul e não havia noite; de lá eu olhava para cima e via a luz do Sol amarelada em relação a deles. Os seres que ali habitavam eram calmos, tranqüilos, e faziam as tarefas sem reclamações, não demonstrando cansaço nem tristezas.

Na semana seguinte, tentei voltar àquela cidade mas não consegui achar a entrada no fundo do mar. Encontrei uma pessoa com fisionomia de gente e corpo coberto de escamas, parecido com peixe... Uma coisa horrível e estranha! Aquele homem-peixe me disse que aquela cidade era dos Raquís, e isso era tudo o que ele podia dizer.

Desanimada, voltei à superfície do mar e senti que andava sobre as ondas, vi várias bolas que percebi serem naves pequenas ou algo parecido, emitindo raios de luz e as luzes se interligavam.

Francamente, não sei o que faziam no mar aquelas luzes.

*Vitória, 11/06/93*

\* \* \*

### **Patrulha de socorro**

Foi como se o céu abrisse uma porta e dela saíssem muitas naves. A que ia na frente carregava uma espécie de bandeira; olhei para ela e vi escrito - Patrulha de Socorro. Fiquei olhando aquelas naves; elas foram longe e depois voltaram trazendo muitas pessoas doentes, mutiladas, para um hospital

que ficava num campo. Era bem grande, comprido, construção estilo antigo.

Os pacientes foram postos nas camas. Havia um emblema com uma inscrição na frente do prédio, mas eu não consegui ler. Apesar da semelhança com nosso ambiente físico, tudo era no Plano Astral. Havia muito verde em volta, porém não vi outras edificações. Em seguida, uma nave veio até o nosso Grupo e aqui internou, em nosso Hospital Servos de Jesus no plano astral, muitas crianças.

Não pude saber nada quanto à procedência dos pacientes.

*Vitória, 25/06/93*

\* \* \*

### **Socorro a desencarnados por morte violenta**

Desde o início da reunião, ainda sem me concentrar, vi um movimento muito grande em nosso corredor na parte térrea do Centro. Fiquei preocupada e me perguntei o que estavam fazendo aquelas pessoas no vai-e-vem no corredor, como se estivessem limpando ou preparando o ambiente para algum evento.

Depois, quando me concentrei após o mantra, vi o céu muito bonito, na hora do crepúsculo. Avistei uma nave pequena que ficou parada em cima do Centro. Dela saíram uns enfermeiros trazendo doentes em macas para o nosso Hospital Servos de Jesus. Eram todos acidentados, pessoas que tiveram morte violenta em conjunto.

Todo aquele movimento anterior, tratava-se de preparativos no ambiente para receber aqueles pacientes.

*Vitória, 25/06/93*

\* \* \*

## Socorro a índios desencarnados

Mais uma vez, viajei com extraterrestres. Eram altos, cabelos lisos, com semblantes semelhantes ao nosso. Saíram em naves pequenas e iam a lugares onde havia índios desencarnados com muito sofrimento pois permaneciam nos lugares onde, traiçoeiramente, foram assassinados. Dali foram retirados e encaminhados para um povoado, no plano astral, onde as casas eram todas iguais e com uma área destinada a um hospital. Ali os índios receberam socorro. Lá havia índios de outros países sendo também atendidos.

*Vitória, 23/07/93*

\* \* \*

## Socorro a uma criança

Fui conduzida ao interior de uma nave que, embora pequena, cabia muitos passageiros, entre eles três extraterrestres, sendo dois do sexo feminino. Todos de estatura alta, com mais ou menos dois metros, bem parecidos conosco.

Sobrevoamos uma cidade; era noite, edifícios e casas estavam iluminados. Não sei qual a cidade.

Descemos na periferia, num lugar muito escuro, sem iluminação nas ruas. As casas eram aglomerados de pequenos barracos bem pobrezinhos. Saímos da nave e entramos num barraco tão pobre que portas e janelas eram tampadas com papelão. Tudo ali era tristeza e miséria. Naquele casebre apertado dormiam mais ou menos oito pessoas empilhadas.

De repente, surgiu um clarão iluminando tudo. Quando me virei para trás, vi que a luz provinha de um extraterrestre que se adentrou, ficando os outros dois do lado de fora. O foco de luz aumentava, como que procurasse algo. Localizou um menino de uns dez anos, muito magro, deitado no chão

puro como as demais pessoas e dormia. Observando-se a região do estômago, percebia-se que não se alimentava há vários dias, pelo afundamento do órgão.

O rostinho moreno, pálido e sujo, demonstrava todo o sofrimento daquela pobre criança que, provavelmente, adormecera após ter chorado muito por falta de alimentação. A seu lado um copo sujo, virado, dava a idéia da carência daquela gente. O nosso irmão abaixou-se, pegou a criança nos braços com muito carinho, beijando-a, e aquele toque mágico agiu como uma transfusão de energia e amor, pois fez a criança despertar abrindo os olhinhos. Sua fisionomia mudou instantaneamente. O sorriso brotou naquele rostinho antes tão triste.

Voltamos à nave levando a criança, sobrevoando a mesma cidade, dessa vez tão baixo que víamos nitidamente as casas e as pessoas andando. Pareciam formigas em atividade, carregavam sacolas e pacotes. Crianças abandonadas dormiam nas calçadas, adultos também.

Perguntei mentalmente por que me mostravam tudo aquilo. Responderam-me: "A maioria da Humanidade neste momento está voltada só para a luxúria, a ganância e os prazeres, esquecendo-se de que, nos bairros pobres, crianças estão morrendo de fome. Está faltando amor, carinho e compreensão entre os humanos. O sofrimento está chegando muito rápido e invadindo todos os recantos da Terra. Ninguém vai ficar de fora, por isso acostumem-se a dividir tudo, alegria, amor e conforto, assim como enxugar as lágrimas dos que choram".

Após a volta pela cidade a nave subiu rapidamente e a criança sorria encantada com o passeio, olhando tudo. Um dos seres deu-lhe um copo transparente, colocando no mesmo um líquido grosso como mel. O garoto bebeu com muito gosto. Creio que foi um medicamento, pois o menino se transformou, adquirindo uma cor sadia.

*Vitória, 10/12/93*

\* \* \*

## Vacina contra a cólera

Nos minutos dedicados à vidência, vi uma grande nave emitindo uma luz muito forte, em diversas cores. Tinha a forma de charuto e pousou em cima da nossa sede. Em seguida, abriram uma grande porta e por ela saíram centenas de pequenas naves, que mais pareciam bolas de soprar. Voaram como um bando de pássaros por cima da Grande Vitória e arredores. Eram tripuladas por seres que vestiam roupa prateada.

As naves pousavam sobre as residências e depositavam nas caixas d'água uma espécie de comprimido bem pequeno. O lugar onde mais se demoraram foi na Estação de Tratamento de Água, em Cobi.

Terminada a operação, voltaram todos para a nave grande, que já se encontrava com a porta aberta esperando-os. Logo após, todos se recolheram e a nave-mãe subiu numa velocidade incrível, deixando para trás um rastro de luz.

Naquela época a cólera estava em evidência no país.

*Vitória, 1994*

\* \* \*

## Socorro a soterrados

Vi uma pequena nave, em formato de meia esfera, translúcida, com uma grande hélice na base. Desceu em um local não identificado por mim; dela saíram uns doze seres de mais ou menos um metro e vinte, vestidos como mergulhadores, com caixas de gás às costas. Seguiram por uma entrada que levava a local subterrâneo. Estavam em missão de socorro a homens soterrados em uma mina que havia desabado. Faziam pequenas perfurações onde havia pessoas vivas para dar lugar à entrada de ar, ao mesmo tempo em que transmitiam vibrações de coragem, força e resistência para os acidentados que aguar-

davam socorro debaixo dos escombros. Faziam barulho indicando direção correta aos bombeiros. Em momento algum se deixavam ver, se é que poderiam ser vistos por olhos humanos, pois eles atuam noutra dimensão.

*Vitória, 10/08/94*

\* \* \*

### **Nave-hospital**

Fui, em corpo astral, levada a uma nave espacial muito grande. Entrei e fiquei surpresa pois aquela nave era um hospital. Era composto de duas alas imensas, com muitos leitos, todos ocupados por pessoas do plano físico que eram submetidas a um lento tratamento, sendo levadas para lá durante a noite, enquanto dormiam. Não deu para ver suas fisionomias. O tratamento era feito por focos de luzes coloridas que saíam do teto da nave e envolviam os pacientes, deixando-os completamente tranqüilos. Era tudo muito interessante, mas não sei como descrever em maiores detalhes.

*Vitória, 09/09/94*

\* \* \*

### **Limpeza geral no Centro**

Ví uma nave acima do nosso Centro Espírita. Abriu-se uma porta e dela saiu uma espécie de escada por onde desceram sete seres de estatura média, vestidos com roupa prateada. Traziam nas mãos umas sacolas parecidas com as nossas de coletor de lixo, num material que lembrava lona de cor cinza; começaram a fazer uma limpeza geral no salão, teto, paredes, estantes, cadeiras e até na mesa onde estávamos reuni-

dos. Quando limpavam as paredes, saía delas uma espécie de lama verde escuro e toda essa sujeira era colocada nas sacolas.

Perguntei o que era aquilo e disseram-me que eram miasmas psíquicos, formas-pensamentos negativas, que impregnavam o ambiente, trazidas e emanadas das pessoas doentes que ali compareciam. Eles foram incumbidos de fazer periodicamente uma limpeza geral.

Quando as sacolas enchiam, eles voltavam à nave, deixavam-nas lá e traziam outras vazias. Uma vez terminado o trabalho no 2º piso, desceram e fizeram o mesmo no térreo, demonstrando-se muito mais na sala de cirurgia e tratamento espiritual.

Em seguida, saíram pelo portão de entrada e tiraram um cordão fluídico que isola o prédio do Centro, da rua e das demais casas. O cordão estava muito sujo e gasto, sendo substituído por um novo, mais grosso e resistente.

Acompanhei aquele trabalho com muita atenção e quando eles terminaram perguntei-lhes o que iriam fazer com o lixo. A resposta foi rápida: "Vamos incinerá-lo porque só o fogo pode destruí-lo." Depois de tudo isso, colocaram uma pirâmide de cristal no centro da mesa.

Nós também não fomos esquecidos e quando eles se foram eu senti uma paz e alegria muito grande.

*Vitória, 11/11/94*

\* \* \*

## **Derradeiras orientações**

Prezados companheiros,

Há tempos já todos vós tendes sido preparados para as grandes transformações. Repetidas vezes, centenas de vezes mesmo, já chegaram até vós inúmeros alertas! Bem poucos se preocuparam, menos ainda se preocupam com as provisões necessárias para a longa jornada.

Uma grande onda se agiganta no meio de vós. Poucos podem senti-la ou mesmo percebê-la. O fato é que ignorá-la não diminui a sua força. Esta força poderá ser benéfica, construtiva, agregadora, recuperadora ou, ao inverso, destruidora, devastadora. Provocará grandes enfermidades, desequilíbrios e aniquilará ainda vontades pequenas, sonhos pequenos.

Queridos, bem amados companheiros em Cristo, busquemos força, vitalidade, união, sem o que não permaneceremos de pé.

Todos serão **"testados em seus afetos"** e medidos serão com as mesmas medidas que usaram para com os demais.

Não há mais tempo para o preparo, para qualquer preparo. Não há mais tempo para qualquer preocupação ou provisão. Agora sereis vós e a vossa consciência, até o "momento crucial" que será diferente (escala cronológica terrena) para cada um.

O sofrimento revelará diferentes matizes, dificilmente podereis recorrer a alguém, a qualquer auxílio fora de vós que não seja Jesus Cristo.

A exemplo do Grande Vencedor, invoquem sempre o Pai Universal nas dúvidas e não olvidem estas últimas orientações; muitas mais chegarão até vós, nesta nossa tentativa de permanecermos unidos e auxiliando a todos, para que tudo transcorra dentro do estabelecido pela Sabedoria Universal de Fraternidade: "socorro e amparo a tudo que mereça ser preservado em toda parte."

Muita sensibilidade naquilo que necessite ser transformado readquirindo nova forma, nova utilidade.

A semente da Força Interior de cada ser está sendo reativada e brotará da forma mais rica em cada criatura para Glória do Criador.

Dor, bendita dor, luz da vida, luz que alimenta, fortalece e faz germinar o "novo ser" que surge a cada momento por suas mãos.

Não temais, se tendes fé vos renovareis, se sois fracos dessa virtude não sereis esquecidos, sereis os mais trabalhados, assistidos incessantemente para não vos afastardes do "grande rebanho".

As alterações do planeta não vos abalarão, afinal as orientações têm sido repetidas exatamente para preparar-vos.

Não vos afasteis de vossas responsabilidades, vossos compromissos deverão ser todos cumpridos.

E o Pai, que tudo vê e provê, concederá a cada um o melhor segundo suas obras e a misericórdia infinita envolverá os imprevidentes que não consideraram os avisos, as leis e os profetas.

**Fé, Amor, União, em Cristo, com Cristo, em nome daquele que É e Será sempre a Divina Perfeição, Deus nosso único Pai.**

Glória e Graça para toda a eternidade a toda humanidade.

Assim seja.

Irmãos da Fraternidade Branca Universal.

*Jacaratipe, 11/04/94*

## **Ramatis - um dos Mestres da Grande Fraternidade Branca Universal**

Não poderia deixar de colocar um capítulo sobre o Mentor da Casa, o nosso amado mestre Ramatis, atendendo assim a inúmeros pedidos de amigos, confrades e admiradores de Ramatis. Por outro lado, muitas pessoas me perguntam como foi que "conheci" esse Ser extraordinário, esse grande Mestre. Eis o "encontro".

Estávamos na década de 1950 quando me deparei pela primeira vez com esse nome de sete letras (gosto muito do número sete) que assinava uma mensagem, a qual interpretava o Juízo Final, tema tão falado e discutido nesses últimos tempos.

Aquele nome mágico me fascinou, agitou dentro de mim uma gama de emoções adormecidas como se o meu "eu" tentasse arrancar algo, cuidadosamente guardado na minha memória sideral... Causou-me uma confusão de sentimentos muito intensa por querer lembrar-me do que nunca existiu nessa vida, reminiscências não vivenciadas agora, nessa encarnação, pelo menos a nível de corpo físico, consciente; todavia, disso tudo ficou-me a certeza, por intuição, de que aquele nome pertencia a "alguém" que eu conhecia e venerava há muito no decorrer das minhas vidas sucessivas.

Três mensagens foram publicadas na mesma revista O Cruzeiro, acerca do Juízo Final.

Uma era versão da Igreja Católica Apostólica Romana, outra era interpretação da Igreja Protestante e a terceira era Espírita transmitida por Ramatis, através da mediunidade do saudoso Hercílio Maes.

A partir daquela leitura cujo texto era tão coerente, sério e convincente, nunca mais esqueci aquele nome que me fascinava tanto. Perguntava a mim mesma: quem é ele? Onde e quando o conheci? Só restava aguardar que o tempo me desvendasse aquele enigma, que me trouxesse a oportunidade de ler mais alguma coisa ditada por ele, ou escrita a seu respeito.

Meses se passaram e um dia a oportunidade tão ansiosamente aguardada, surgiu.

Recebi a visita de um confrade amigo kardecista, companheiro de lides espirituais do mesmo núcleo.

Depois das habituais saudações, ele foi logo dizendo: "Trouxe esse livro para a senhora ler, e se gostar pode ficar com ele. É um presente de minha filha, comprado no Rio, quando lá estive dias atrás. Li e não gostei, achei-o confuso e não concordei com muitas coisas abordadas nesta obra."

- Perguntei-lhe: quem é o autor? Ele respondeu: "É um tal de Ramatis... autor desconhecido... Nunca ouvi falar esse nome."

Tomei o livro em minhas mãos cuidadosamente, com muito carinho e emoção, como pegava meus filhos ao nascerem. Li o título, "A Sobrevivência do Espírito" psicografado por Hercílio Maes, ditado por Ramatis. Vocês não podem sequer imaginar a explosão de alegria que envolveu todo o meu ser, como também não tenho palavras para explicar o inexplicável... Até que enfim eu iria ler uma obra de Ramatis! Era como se eu tivesse encontrado um velho e querido amigo; a alegria era imensa, intraduzível.

- Respondi-lhe: amigo, há muito tempo que desejava obter informações dessa Entidade e pode crer, é um presente maravilhoso. O senhor não poderia ter-me oferecido coisa melhor. Ele ficou contente, pois a história teve um final feliz; não querendo o livro teve a chance de agraciar uma amiga. "Deus escreve certo por linhas tortas."

De posse do livro, li-o rapidamente e gostei muito, aliás, como de todas as obras d'Ele que posteriormente conheci. Ficou fácil adquiri-los pelo Serviço de Reembolso Postal. Mas, essa história não termina aqui. Fui comprando todas as obras já editadas e as lia com muita atenção. Aprendi muito e de vez em

quando me identificava com o autor. Em certas assertivas era como se fosse o meu pensamento que ali estava escrito. Aquelas lições respondiam também as minhas indagações e as minhas dúvidas. Indagações estas que as obras espíritas e espiritualistas anteriores que havia lido, não explicavam.

Minha admiração crescia a cada obra que vinha se incorporar ao meu acervo de conhecimentos e com elas crescia a necessidade de esclarecimentos a nível confidencial. A coisa chegou a tal ponto que resolvi arriscar uma cartinha para o Hercílio na esperança de que ele me desse uma luz, levantasse se possível, uma "pontinha do véu de Isis."

Enviei uma longa carta e a resposta não veio; quase desiludida escrevi outra e dessa vez "ganhei a sorte grande", a resposta chegou pedindo desculpas pela demora pois havia tido um extravio na minha primeira missiva e ele a recebera junto com a segunda.

Essa carta-resposta, datada de 30/12/70, é uma relíquia que conservo religiosamente com muito carinho.

Várias revelações ela contém, uma delas é que o Mestre é de origem sideral marciana e que as pessoas que o amam, compreendem e aceitam seus ensinamentos são provavelmente espíritos decaídos do planeta Marte. Que Ele não reencarnou na Terra porque precisava apreender com os terráqueos pois o seu planeta de origem está muitos anos a nossa frente, é mais evoluído em ciência, tecnologia, amor a Deus e ao próximo. Viveu várias encarnações na Terra por amor aos seus pupilos, procurando ajudá-los na sua ascensão espiritual e desse modo instruindo, educando, civilizando os próprios terráqueos, mesmo porque "Ele é um dos maiores divulgadores do Amado Mestre Jesus diante do qual se prosterna de joelhos." Palavras de Hercílio.

Por outro lado, se Ramatis veio de Marte como missionário, instrutor espiritual, não precisava passar mais por encarnações dolorosas. Era espírito livre, liberto dessa roda viva em que ainda vivemos. É um Ser muito evoluído, como já falei, um dos grandes mestres da Grande Fraternidade Branca Universal.

Continuando com as revelações nos diz Hercílio:

"Ramatis nos acompanha desde o tempo da Atlântida - há 28.000 anos e algumas vezes encarnou-se para nos ajudar. Foi o grande filósofo Shy-Ramat na Atlântida, no Templo de Sol e da Paz; depois um sensato Grão Sacerdote no Egito, no tempo do faraó Amenhotep IV; mais tarde o insígne Pitágoras na Grécia, Phylon de Alexandria, no tempo de Jesus; finalmente Rama-Tys, sacerdote budista avançado na Indo-China, há 1.000 anos, quando muitos de nós aprendemos com Ele magnetismo, psicomетria, radiestesia, vidência, terapia e telepatia"... "Até hoje - fala Hercílio - só tenho ficado surpreso e espantado quando espíritos sectaristas e fanáticos admitem Ramatis, pois a norma para se conhecer um espírito exilado de outros planetas que caiu pelo intelecto demasiadamente personalista, mas já tinha amplitude religiosa, é justamente essa, eles são universalistas"!...

Mas adiante ele comenta: "Tenho sido ironizado, censurado, rejeitado e até hostilizado por confrades espíritos do Brasil, os quais chamam Ramatis de fantasista, clerical, trazendo a confusão no Espiritismo, imaginação indisciplinada, destruidor da doutrina espírita, mas nada disso me perturba porque eu já fui avisado há mais de 20 anos que tal aconteceria"...

Ainda palavras confidenciais na carta do querido irmão Hercílio, que julgo poder trazê-las a público pois os tempos mudaram, 24 anos já se passaram e ele não se encontra mais em corpo físico, entre nós. - "Ramatis opera ainda na esfera teosofista com o nome de Mestre Koot-Hoomi do raio marciano, cor azul esmeralda, frequência da Paz e do Amor"...

Terminando a carta, veio anexo para mim um bilhete fraterno de Ramatis e através de suas linhas tive a comprovação de que realmente o meu espírito vem ligado a Ele há milênios, através de inúmeras reencarnações.

A seguir, inseriremos outros dados mais completos do nosso amoroso Mestre extraídos da 1a. edição, 1956, da obra Mensagens do Astral, psicografia de Hercílio ditada por Ramatis, intitulada "Explicando".

"Ramatis viveu na Indo-China, no século X, e foi instrutor em um dos inumeráveis santuários iniciáticos da Índia. Era de inteligência fulgurante e desencarnou bastante moço.

Espírito muito experimentado nas lides reencarnacionistas, já se havia distinguido no século IV, tendo participado do ciclo ariano, nos acontecimentos que inspiraram o famoso poema hindu "Ramaiana". Foi adepto da tradição de Rama naquela época, cultuando os ensinamentos do "Reino de Osiris", Senhor da Luz, na inteligência das coisas divinas. Mais tarde, no espaço, filiou-se definitivamente a um grupo de trabalhadores espirituais, cuja insígnia, em linguagem ocidental, era conhecida sob a pitoresca denominação de "Templários das Cadeias do Amor". Trata-se de um agrupamento quase desconhecido nas colônias invisíveis do Além, junto à região do Ocidente, onde se dedica a trabalhos profundamente ligados à psicologia oriental. Os que lêem as mensagens de Ramatis e estão familiarizados com o simbolismo do Oriente, bem sabem o que representa o nome "Rama-Tys", ou "Swami Sri Rama-Tys", como era conhecido nos santuários da época. É quase uma "chave", uma designação de hierarquia ou dinastia espiritual, que explica o emprego de certas expressões que transcendem às próprias formas objetivas.

Fomos informados de que, após significativa assembléia de altas entidades, realizada no Espaço, no século findo, na região do Oriente, procedeu-se à fusão entre duas importantes "Fraternidades" que dali operam em favor dos habitantes da Terra. Trata-se da "Fraternidade da Cruz", com certa ação no Ocidente (que divulga os ensinamentos de Jesus) e da "Fraternidade do Triângulo", ligada à tradição iniciática e espiritual do Oriente. Após a memorável fusão dessas duas Fraternidades Brancas, consolidaram-se melhor as características psicológicas e o objetivo dos seus trabalhadores espirituais, alterando-se a denominação para "Fraternidade da Cruz e do Triângulo". Seus membros, no Espaço, usam vestes brancas, com cintos e emblemas de cor azul clara esverdeada. Sobre o peito, trazem suspensa delicada corrente como que confeccionada em fina ourivesaria, na qual se ostenta um triângulo de suave lilás luminoso, emoldurando uma cruz liral. É o símbolo que exalça, na figura da cruz alabastrina, a obra sacrificial de Jesus e, na efígie do triângulo, a mística oriental.

Asseguram-nos alguns mentores que todos os discipu-

los dessa Fraternidade que se encontram reencarnados na Terra são profundamente devotados às duas correntes espiritualistas: a oriental e a ocidental. Cultuam tanto os ensinamentos de Jesus, que foi o elo definitivo entre todos os instrutores terráqueos, tanto quanto os labores de Antúlio, de Hermes, de Buda, assim como os esforços de Confúcio e de Lao-Tseu. É esse um dos motivos pelos quais a maioria dos simpatizantes de Ramatis, na Terra, embora profundamente devotados à filosofia cristã, afeiçoam-se, também, com profundo respeito, à corrente espiritualista do Oriente.

Soubemos que da fusão das duas "Fraternidades", realizada no Espaço, surgiram extraordinários benefícios para a Terra. Alguns Mentores espirituais passaram então a atuar no Ocidente, incumbindo-se mesmo da orientação de certos trabalhos espíritas, no campo mediúnico, enquanto que outros instrutores ocidentais passaram a atuar na Índia, no Egito, na China e em vários agrupamentos que até então eram exclusivamente supervisionados pela antiga Fraternidade do Triângulo. Os espíritos orientais ajudam-nos agora em nossos labores, ao mesmo tempo em que os da nossa região interpenetram os agrupamentos doutrinários do Oriente, do que resulta ampliar-se o sentimento de fraternidade entre Oriente e Ocidente, bem como aumentar-se a oportunidade de reencarnações entre espíritos amigos.

Assim processa-se um salutar intercâmbio de idéias e perfeita identificação de sentimentos no mesmo labor espiritual, embora se diferenciem os conteúdos psicológicos de cada hemisfério. Os orientais são lunares, meditativos, passivos e desinteressados geralmente da fenomenologia exterior; os ocidentais são dinâmicos, solarianos, objetivos e estudiosos dos aspectos transitórios da forma e do mundo dos Espíritos.

Os antigos fraternistas do "Triângulo" são exímios operadores com as "correntes terapêuticas azuis", que podem ser aplicadas como energia balsamizante aos sofrimentos psíquicos, cruciais, das vítimas de longas obsessões. As emanações do azul-claro, com nuances para o esmeralda, além do efeito balsamizante, dissociam certos estímulos "pré-reencarnatórios" e que se

reproduzem periodicamente nos veículos etéricos. Ao mesmo tempo, os fraternistas da "Cruz", conforme nos informa Ramatis, preferem operar com as correntes alaranjadas, vivas e claras, por vezes mescladas do carmim puro, visto que as consideram mais positivas na ação de aliviar o sofrimento psíquico. É de notar entretanto, que, enquanto os técnicos ocidentais procuram eliminar de vez a dor, os terapeutas orientais, mais afeitos à crença no fatalismo cármico, da psicologia asiática, preferem exercer sobre os enfermos uma ação balsamizante, aproveitando o sofrimento para mais breve "queima" do carma. Eles sabem que a eliminação rápida da dor pode extinguir os efeitos, mas as causas continuam gerando novos padecimentos futuros. Preferem, então, regular o processo do sofrimento depurador, em lugar de sustá-lo provisoriamente. No primeiro caso, esgota-se o carma, embora demoradamente; no segundo, a cura é um hiato, uma prorrogação cármica.

Informa-nos Ramatis que, após certa disciplina iniciática a que se submetera na China, fundou um pequeno templo iniciático na Índia, à margem da estrada principal que se perdia no território chinês. Nesse templo, procurou ele aplicar aos seus discípulos os conhecimentos adquiridos em inúmeras vidas anteriores. Na Atlântida foi contemporâneo, em uma existência, do Espírito que mais tarde seria conhecido pelo pseudônimo de Allan Kardec, (o Codificador do Espiritismo) que era profundamente dedicado à Matemática e às chamadas ciências positivas. Posteriormente, em sua passagem pelo Egito, teve novo encontro com Kardec, que era então o sacerdote Amenófis, ao tempo do faraó Merneptat, filho de Ramsés.

O templo fundado por Ramatis foi erguido pelas mãos de seus primeiros discípulos e admiradores. Cada pedra da alvenaria recebeu o toque magnético e pessoal de seus futuros iniciados. Alguns deles estão reencarnados atualmente em nosso mundo, e já reconheceram o antigo mestre Ramatis através desse toque misterioso, que não pode ser explicado a contento na linguagem humana. Sentem-no por vezes, e de tal modo, que as lágrimas lhes afloram aos olhos, num longo suspiro de saudade!

Embora tenha desencarnado ainda moço, Ramatis pôde aliciar setenta e dois discípulos que, no entanto, após o desaparecimento do Mestre, não puderam se sustentar à altura do mesmo padrão iniciático original. Eram adeptos provindos de diversas correntes religiosas e espiritualistas do Egito, da Índia, da Grécia, da China e até da Arábia. Apenas dezessete conseguiram envergar a simbólica "túnica azul" e alcançar o último grau daquele ciclo iniciático. Os demais, seja por ingresso tardio, seja por menor capacidade de compreensão espiritual, não alcançaram a plenitude do conhecimento das disciplinas lecionadas pelo Mestre. A não ser vinte e seis adeptos que estão no Espaço, desencarnados, cooperando nos labores da "Cruz e do Triângulo", o restante disseminou-se pelo nosso orbe, em várias latitudes geográficas. Sabemos que dezoito reencarnaram no Brasil; seis nas Três Américas - do Sul, Central e do Norte - enquanto que os demais se espalharam pela Europa e principalmente pela Ásia.

Em virtude de estar a Europa atingindo o final de sua missão civilizadora, alguns dos discípulos lá reencarnados emigrarão para o Brasil, em cujo território - afirma Ramatis - se encarnarão os predecessores da generosa humanidade do terceiro milênio.

No templo que Ramatis fundou na Índia, esses discípulos desenvolveram seus conhecimentos sobre magnetismo, astrologia, clarividência, psicometria, radiestesia e assuntos quirológicas aliados à fisiologia do "duplo etérico". Os mais capacitados lograram êxito e poderes na esfera da fenomenologia mediúnica, dominando os fenômenos de levitação, ubiqüidade, vidência e psicografia de mensagens que os instrutores enviavam para aquele cenáculo de estudos espirituais. Mas o principal "toque pessoal" que Ramatis desenvolveu em seus discípulos, em virtude de compromisso que assumira para com a Fraternidade do Triângulo, foi o pendor universalista, a vocação fraterna, crística, para com todos os esforços alheios na esfera do espiritualismo. Ele nos adverte sempre de que os seus íntimos e verdadeiros admiradores são também incondicionalmente simpáticos a todos os trabalhos das diversas correntes religiosas

do mundo. Revelam-se libertos de exclusivismo doutrinário ou de dogmatismos e devotam-se com entusiasmo a qualquer trabalho de unificação espiritual. O que menos os preocupa são as questões doutrinárias dos homens, porque estão imensamente interessados nos postulados crísticos.

Diz-nos textualmente Ramatis: - "Servem-lhes o ambiente do templo protestante, a abóbada da igreja católica, a mesa branca dos "Tatwas" esotéricos, os salões dos teosofistas, o labor fraternista "Rosa-Cruz", o acampamento krisnamurtiano, a penumbra da sessão espírita, o canto dos salvacionistas nas praças públicas, a ruidosidade da umbanda, as posturas muçulmânicas, os lamentos mosaístas, o fatalismo budista, o silêncio dos iogas, o sincronismo dos cenáculos ou as estrofes mantrânicas dos iniciados. Não os preocupam os invólucros dos homens movendo-se para solucionar o mistério da vida; sentem a realidade contínua do espírito, que só lhes inspira o amor e a fraternidade, a qualquer momento e em qualquer local. Respeitam e compreendem a necessidade que os homens sentem de buscar a verdade, quando se situam em círculos doutrinários simpáticos, a fim de se exercitarem para os vôos crísticos do futuro. Não se adaptam, porém, a exclusivismo algum, e evitam que os postulados doutrinários lhes cerceiem a liberdade da razão.

Eis em resumo, prezado leitor, um relato sobre a figura de Ramatis, o Espírito que nos ditou esta obra e que sempre nos aconselha a que evitemos a ilusão separativista da forma, pois sempre o sentido real da vida espiritual é o princípio coeso e eterno do amor crístico".

"Ramatis se nos apresenta à visão psíquica com um traje um tanto exótico, composto de ampla capa aberta, descida até aos pés, com mangas largas e que lhe cobre a túnica ajustada por um largo cinto de um esmeraldino esverdeado. As calças são apertadas nos tornozelos, como as que usam os esquiadores. A tessitura de toda a veste é de sede branca, imaculada e brilhante, lembrando um maravilhoso lírico translúcido. Os sapatos, de cetim azul-esverdeado, são amarrados por cordões dourados que se enlaçam atrás, acima do calcanhar, à moda dos antigos gregos firmarem suas sandálias. Cobre-lhe a

cabeça um singular turbante de muitas pregas ou refegos, encimado por cintilante esmeralda e ornamentado por cordões finos, de diversas cores, caídos sobre os ombros. Sobre o peito, uma corrente formada de pequeninos elos, de fina ourivesaria, da qual pende um triângulo de suave lilás luminoso, que emoldura uma delicada cruz alabastrina.

Essa indumentária é um misto de trajes orientais; tipo de vestuário hindu-chinês, raríssimo, porque se deriva de antigo modelo sacerdotal, muito usado nos santuários da desaparecida Atlântida. Os cordões que lhe pendem do turbante, flutuando sobre os ombros, são velhas insígnias de atividade iniciática: - a cor carmim indica o "Raio do Amor"; o amarelo o "Raio da Vontade"; o verde o "Raio da Sabedoria" e o azul o "Raio da Religiosidade". Um último cordão branco, que podemos perceber, é o símbolo de liberdade reencarnatória.

Alguns videntes têm confundido Ramatis com seu fiel discípulo do passado, que o acompanha no Espaço, também hindu-chinês, conhecido por Fuh Planuh, e que aparece com o dorso nu, singelo turbante branco em torno da cabeça e, comumente, com os braços cruzados sobre o peito. É também um Espírito jovem na figura humana, embora conserve reduzida barba de cor escura, que lhe dá um ar mais sizudo".

Curitiba, 13 de maio de 1956.

Hercílio Maes

**Obs.:** Hercílio Maes foi o médium mais credenciado no Brasil para falar de Ramatis. Foi o primeiro a psicografá-lo e lançou 13 obras. Sabemos também que existia muito material para ser divulgado, todavia, isso não aconteceu pelo menos até agora. Existem obras de Ramatis psicografadas por América Paoliello Marques e por Maria Margarida Liguori.

A seguir, transcrevemos algumas das mensagens recebidas no Grupo Espírita Servos de Jesus e no Grupo de Estudos Ramatis por queridos companheiros.

As primeiras mensagens pelo Grupo Espírita Servos de

Jesus, inclusive vidência, só começaram a surgir a partir de janeiro de 1980, dez anos após a fundação e funcionamento do Grupo, porém, em momento algum durante esses 10 anos vacilei, duvidando da proteção espiritual do Mentor da Casa. Sempre julguei que a falta de uma mensagem "Dele" significava uma iniciação para o Grupo, um período de preparação; mesmo porque, ainda não tinha aparecido os médiuns que seriam seus interpretes, ou canais. Mas, passemos às mensagens.

\* \* \*

### **Vosso Julgamento**

Irmãos, deixai brotar em vós esse sentimento de amor fraterno por toda a Humanidade.

Deixai que cada alma busque através do seu caminho e suas dores, o remédio que a fará recuperar o equilíbrio necessário ao prosseguimento de sua rota em direção a Deus.

Haverá motivo de sobra para aqueles que hoje desafiam a possibilidade de integração total com o Mestre, de se engajarem nessa construção magnífica do Reino de Deus no Planeta.

Aguardai o recrudescimento dos fatos que temos noticiado com relação aos "tempos chegados", e quando eclodirem com maior intensidade os fenômenos anunciados, podereis comprovar nossas afirmativas.

No momento em que vos sentiredes chamados a contemplar vossa própria obra, criada no decorrer desse caminho, através dos milênios, fareis vós mesmos vossa auto-crítica e vos conduzireis automaticamente ao vosso plano afim.

Então chegaremos e avisaremos que o que se fez está feito e nada mais se poderá acrescentar, porque "vosso julgamento" já terá sido efetuado.

Novas chances te-las-ão, de certo, porém não aqui, mas num lugar onde poderão recomeçar, dando as mãos àqueles que também terão a oportunidade de levar consigo di-

versos irmãos que, como eles, no presente momento não conseguiram ainda atingir a meta necessária à sua permanência neste planeta, após sua renovação.

*Mensagem recebida no Grupo  
Espírita Servos de Jesus em 18/01/82*

\* \* \*

### **A tão esperada visita**

Graças a Deus!

Que o infinito Amor que emana do Pai Celestial, possa nesta hora abrasar os vossos corações e trazer a cada uma das mãos que formam esta corrente, a disposição necessária à utilização das forças a serem empregadas, por ocasião de exigências maiores.

**Obs.:** A entidade comunicante afastou-se um instante e Pai Joaquim de Aruanda, um dos trabalhadores da Casa, incorporou-se, perguntando-nos se sabíamos quem era aquela Entidade. Respondemos que não. Todavia, um médium já havia me dito baixinho que eu a saudasse pois se tratava de um Ser Superior, muito elevado, tão envolto em luz que não deu para ele identificá-lo.

Pai Joaquim continuando nos disse: "Meus filhos, é o Mentor da Casa". E a nossa surpresa e alegria foram imensas ao termos ali conosco, nosso mui querido Mestre e Mentor Ramatis.

Continuando a mensagem:

Quero vos dar as mãos... (e falou algumas palavras que não pudemos copiar pois estávamos de mãos dadas. Ao soltarmos as mãos, continuamos escrevendo e ele calmamente ditando as frases).

Valho-me desta grandiosa oportunidade, meus irmãos e amados discípulos, porque a bondade do Pai assim permitiu e

também porque o vosso desejo escondido no íntimo, também facilitou.

Repercute, amados irmãos, no Plano Espiritual como o som de música maravilhosa o cântico do mantra que promoveis às 18 horas, ressoa e enche o ar de maravilhosa melodia onde milhares de espíritos atraídos por sua sensibilidade a tão simpática propagação de som, recebem e doam, ampliando ao que chamais de infinito, misturando sons e cores pelo espaço afora.

Jesus Cristo, Governador Espiritual do Planeta que habitais, guarda os Seus filhos e os recebe em Seu Seio ao mesmo tempo em que envia mensageiros para socorro e esclarecimento a todos vós.

Amados irmãos, como a tarefa desse Grupo e desta Casa não se restringe apenas a estas reuniões do sábado, vou aproveitar a oportunidade para me referir aos trabalhos que tendes desenvolvido todas as quintas-feiras - desobsessão - e dizer que a vossa coragem tem sido o fator de maior importância para que consigais tantos benefícios em favor dos irmãos que nos procuram.

E havemos de juntos continuarmos essa tarefa cristã proporcionando a todos um alívio espiritual porque o momento crítico que atravessais não pode dispensar o nosso humilde socorro.

Permita o Alto, continuemos unidos de mãos dadas prosseguindo o nosso trabalho sem exaltação, sem propagandismo e sem imposições, procurando servir calados sob o olhar de Jesus.

Grandes realizações estão por acontecer, não vacileis.

Estaremos convosco sempre, em todos os instantes de vossas vidas e mais perto ainda em vossas reuniões.

Que a Paz e Amor de Deus, nosso Pai, estejam com todos.

Pedimos ao Pai que também estenda às vossas mentes a lucidez, abrindo as portas da sabedoria, iluminando o caminho do conhecimento para vós, que procurais instruir-vos.

Conhecimento e amor, trabalho e dignidade, caminho, verdade e vida.

Agradecemos a Jesus por esta oportunidade magnífica em que pudemos aqui, neste instante, manifestarmo-nos,

dirigindo nossa palavra de irmão e amigo.

Discípulos queridos! Discípulos queridos!

Demo-nos as mãos e recebamos as saudações dos nossos Irmãos Extraterrestres.

Ramatis

**Nota** - falou mais algumas palavras as quais não foi possível grafar por estarmos todos novamente, de mãos dadas formando um círculo.

Em seguida, Pai Joaquim voltou e nos disse emocionado da grandiosidade daqueles minutos. Por sua vez, Lolita, amiga espiritual da Casa, já bem esclarecida, também compareceu para nos transmitir a sua imensa alegria, tecendo um lindo comentário sobre a vinda do nosso querido Mestre, a quem ela pôde ver de perto; pois até aquele dia ela apenas o pressentia em todas as reuniões.

Foram momentos de muita alegria, e emoção fortíssima, que jamais esqueceremos. Sentimo-nos como alunos que receberam aprovação nos exames finais.

Que Deus nos abençoe.

26/05/84

\* \* \*

### **Admissão ao Grupo de Estudo Ramatis**

Instrumentos pacíficos nas mãos do Senhor.

Humildes, silenciosos, serenos, compenetrados.

Estudiosos imparciais do ensinamento do Alto.

Tarefeiros singelos a nos ajudarem na divulgação das mensagens reveladas, através da organização da presente obra

escrita, necessitam ambiente de Paz para prosseguirem tarefa adiante.

Incapazes de alterarem a voz ou agredirem, qualquer que seja o ensejo, devem distribuir o amor em toda sua amplitude.

Qualquer criatura, interessada em integrar-se à equipe, deverá necessariamente reunir as mesmas virtudes, sob pena de desequilibrar a harmonia do conjunto e fazer enveredar por caminhos tortuosos, os objetivos do Grupo.

Julgando à luz do bom senso e valorizando a intuição, sugerimos só serem efetivadas novas admissões após constatados que os interessados se mostraram efetivamente portadores dos quesitos acima mencionados, terminando o período estabelecido para sua afinização com o Grupo.

Apesar de ser apenas uma repetição das normas da Casa, reforçamos nesta mensagem, a título de confirmá-las perante todos.

Paz, Amor, Ordem e Justiça.

Ramatis

*Mensagem recebida em 26/10/85*

\* \* \*

### **Nossa Casa**

Cresce a nossa Casa.

É continuar crescendo na mesma proporção em que procuramos transmitir os nossos conhecimentos e experiências e enquanto o mundo, lá fora, deixa sem resposta os anseios e aspirações interiores de cada indivíduo.

E crescerá ainda mais, porque a sede de esclarecimento espiritual é insaciável, muito embora se manifeste desordenadamente a nível mental individualizado.

De nossa pequenina sala no alto do morro, resta-nos uma lembrança simples, que poderia simbolizar uma semente que germinou, cresceu, iniciou a frutificação e aprofunda suas raízes, fixando nos corações dos responsáveis pela instituição, as marcas da responsabilidade inerentes às tarefas pré-estabelecidas no plano espiritual.

Cumpra assim, num crescimento visível aos olhos físicos, as suas metas traçadas como um espelho que reflete também o crescimento espiritual, visível apenas aos que tem acesso a outra dimensão.

A afluência a este Templo se dá por uma infinidade de razões, porém, a paz experimentada durante os trabalhos, a simplicidade das pessoas e o anseio pelo equilíbrio através dos ensinamentos do Cristo, são motivos suficientes para justificar esta procura cada vez mais intensa.

Quanto mais almas, mais trabalho.

Quanto mais criaturas, maior união.

Quanto mais crentes, mais Amor.

Que as bênçãos de Deus ajudem a todos, gratificando-os com Saúde, Paz, Alegria.

E que, o que não nos está ao alcance doar, seja acrescentado pela mão misericordiosa do Pai, que não nos abandona jamais.

Com amor,

Ramatis

*Mensagem psicografada em 13/03/86*

\* \* \*

## **A Vida Continua**

O mundo espiritual guarda em sua textura uma equivalência ao mundo material, diferenciada apenas pela den-

cidade da matéria.

É, na verdade, uma continuação do mundo físico, onde existe trabalho, lazer, estudo e outras atividades correlacionadas as deste plano.

Então, os espíritos que povoam a atmosfera espiritual tem suas atribuições, seus programas específicos de trabalho, lá continuam sua jornada evolutiva, mesmo após encerrada sua tarefa ou missão na carne.

Também, como no mundo físico, o outro lado possui regiões sombrias, onde predominam o ódio, o orgulho, a violência e outras formas agressivas também similares a certos ambientes terrenos.

O ser humano ao desencarnar leva consigo toda a experiência adquirida no decorrer de suas existências físicas, e principalmente vive em função da continuidade de sua última encarnação, permitindo assim considerarmos que a morte não existe, ou seja, que a vida continua.

Assim, no campo do posicionamento pós-morte, sabereis identificar perfeitamente a situação de cada indivíduo com quem relacionais.

O homem probo, íntegro, honesto, de moral elevada, aquele que não causa prejuízo ao próximo, por certo encontrará no plano espiritual oportunidade de aprendizado e prosseguimento de suas tarefas para seu envolvimento e felicidade futura.

Ao contrário, aquele que se deixa dominar pelas paixões inferiores, gozando os prazeres imediatos que os vícios lhes proporcionam, envolvendo-se nas malhas da criminalidade, este, estais certos, será futuro obsessivo quando no plano espiritual, pois que, interrompidas as sensações físicas com a morte do corpo, procurará de imediato substituí-las por outras sensações que lhes possam proporcionar a continuidade desses prazeres.

Então, em diversos graus de comportamento moral, sois o que sois, de modo que, se quiserdes saber onde estareis após o desenlace físico perguntai a vós mesmos o que pensais, o que fazeis, como agís em relação ao próximo e obtereis a surpreendente resposta que a consciência vos dará.

Vibrando na faixa do amor, o Mestre Jesus vos indicará a senda da vossa felicidade futura.

Com muita Paz,

Ramatis

*Mensagem recebida em 24/07/86*

\* \* \*

### **Aos Médiuns**

Que o Pai Misericordioso vos dê a tranqüilidade necessária para caminhardes vencendo essa infinidade de obstáculos que a vida coloca a vossa frente a toda hora.

Quero me dirigir particularmente aos médiuns deste Grupo, sem deixar também de dizer que as palavras são extensivas a todos que comungam desta singela reunião.

Dentre vós alguns há que, vez por outra, analisando imparcialmente suas próprias atitudes, sentem-se enfraquecidos supondo não estar atendendo convenientemente a missão que aceitou e às vezes se deixam levar por sentimentos de derrotismo, concluindo que seus esforços são inúteis e dando a vitória às mentalizações infelizes do astral inferior, que não descança um só minuto de fazer suas tentativas nas antenas vivas que sois vós.

Queridos Irmãos, o médium é um ser humano, carregando vícios e virtudes, qualidades e defeitos, talvez muito mais defeitos, por isso mesmo, aceitaram a tarefa de desenvolver na presente existência essa faculdade sublime e bendita que pode ser a alavanca de sua ascensão espiritual.

Ora, se sois devedores perante vossa consciência e perante a Lei Maior, natural que os vossos momentos de meditação, essa mesma voz da consciência vos fale dos desacertos pretéritos que vêm acompanhando vossa existência. É um mo-

mento de análise fria, onde descobris não apenas o vosso passado, mas aceitais de sã consciência e procurais o caminho de acerto, servindo ao próximo, e assim acarretando para si mesmo, os mecanismos que farão de cada um a força e a renovação constante como alimento as suas necessidades de evolução espiritual.

Muitas e muitas vezes vos encontrais absortos, ponderando se realmente tem sido válido o vosso sacrifício de comparecer a esta Casa, quando, por muito e muito tempo, nenhum fenômeno extraordinário houve que vos pudesse suprir o entusiasmo e a curiosidade, de maneira a que vós próprios estejais satisfeito com tudo que esperais.

O convívio com a doutrina vos faz mais exigentes convosco mesmo e muitas vezes não vos perdoais, por cairdes uma, duas, três vezes, já que sabeis como deveríeis proceder, de modo a evitar tais quedas.

A nossa mensagem neste momento tem como objetivo principal pedir para que não vos aflijais com esses estados que com mais ou menos freqüência costumam ocorrer, porque sabemos que as próprias obrigações diárias de cada um no campo material, seja na responsabilidade da família, ou como profissionais no seu local de trabalho, não permitem na maioria das vezes sacrifícios maiores. Nós temos o cuidado de aproveitar a oportunidade para dizer que o carinho que o médium precisa percorrer é o caminho do esforço e da perseverança e que tudo aquilo que se julgue negativo em termos de atitudes que seja deixado para trás, recomeçando a cada instante, porque muito melhor é errar e insistir para acertar, mesmo que seja errar mil vezes, do que errar uma única vez e desistir.

Pode parecer estranho para muitos aqui este Mentor afirmar da preocupação que se passa na mente dos médiuns, quanto aos desacertos e erros que cometem na vida diária. Cada um sabe de si, e a aparência com que eles se apresentam muitas vezes, é apenas uma roupagem para parecerem bons perante a maioria, mas cada um de vós sabeis o que se passa no seu íntimo. Quero nesta hora pedir para que não desanimem apesar de todos os erros, pois toda vitória é conseguida depois de mui-

tas derrotas, de muitos desacertos, porque a experiência só é experiência quando é vivida.

Não fraquejais em instante algum e convido-vos a permanecerem fiéis a este Grupo de Trabalho, pois o que se vislumbra no momento é um "chamamento geral", onde precisaremos de mãos ágeis e mentes fortes porque o que está ocorrendo a nível de preparação espiritual para esta Humanidade já não é mais necessário repetir.

Jesus ilumine este Grupo. Pai, estendais o vosso manto de infinito amor e proteção para todos e que o Socorro dos Céus possa se lembrar da existência harmoniosa dessas criaturas aqui presentes, dando-lhes oportunidade de engajar nesta batalha infinita que travam mais arduamente nestes "Fins de Tempo".

Abençoa-nos Pai, hoje e sempre.

Ramatis, através de um discípulo.

### **Perguntas da irmã Presidente do Grupo de Estudos Ramatis**

**Pergunta:** Aquele trabalho que nós paramos justamente por falta de matéria, será que ela vai ser conseguida agora? Refiro-me àquelas viagens que dois médiuns faziam, trazendo-nos preciosas revelações para passarmos ao público. O Irmão poderá dizer alguma coisa a respeito?

**Resposta:** Posso sim. Nós não costumamos interferir no livre arbítrio das pessoas e deixamos muitas vezes a cargo de Forças Superiores para que decidam como proceder quando nos encontramos numa situação como a que foi criada. Era de nossa intenção, realmente, prosseguir com as mensagens de esclarecimento a respeito principalmente dos Mundos Subterráneos, de modo a que fizéssemos de vós nossos instrumentos para estas revelações, no entanto entendemos muito bem a posição de cada um. Obstáculos apareceram e tão somente

fizemos aguardar que novas oportunidades surgissem, para que de sã consciência e de boa vontade os próprios médiuns decidissem continuar com sua tarefa, buscando trazer a público coisas tão valiosas e importantes. Não queremos pressionar e nem tão pouco afirmar, porque, mais uma vez repetimos, cada um tem seu livre arbítrio, porém se depender de nós já temos pronto o trabalho para o segundo volume.

**Pergunta:** E o nosso Grupo de Estudos Ramatis que ia tão bem, com poucas pessoas, mas um Grupo forte afinado e agora estamos na iminência de suspendermos as reuniões por algum tempo porque estamos sem médiuns que possam captar os conhecimentos para nós e nós para o público. Por que aconteceu isso? O que nos diz o Irmão?

**Resposta:** O Grupo surgiu de uma vontade firme e inicial de estudar os fenômenos "fins de tempo", "discos voadores" e assuntos correlatos em toda sua extensão; se não tivessem médiuns no início, se não houvessem mensagens a níveis mediúnicos, teria o grupo chegado aonde chegou?

**Obs. da Dirigente:** - As revelações são como estímulos quando nos reunimos. Nós nos sentimos felizes quando recebemos uma gotinha de conhecimento sobre o outro lado da vida. Além do incentivo, é um prazer muito grande ter a certeza de que Irmãos Superiores estão conosco. Por isso essa parte mediúnica é muito importante para nossos trabalhos.

**Resposta:** - Conhecemos esse aspecto e por isso nos utilizamos dos médiuns que aqui compareciam sempre que possível, estimulando-os, e inclusive preparando-os convenientemente para que recebessem, embora com muita dificuldade, algumas mensagens de "Irmãos de outros Planos Físicos" que era um dos maiores objetivos do Grupo. No entanto, parece que alguma coisa está faltando, tendo em vista o afastamento daqueles que eram instrumentos dessas mensagens.

- Já tentamos de alguma outra forma indicar algum outro médium que pudesse substituí-los, mas está havendo também um desestímulo, ainda diremos, que não veio à tona, por parte de outros membros do grupo.

- Alguns têm questionado se realmente são válidas as tentativas de contato com o Plano extraterrestre, haja visto alguns fatos ocorridos durante algumas vigílias; é que muitos esperavam fenômenos mais concretos e por mais que não extravasem, que não digam, sentiram uma espécie de frustração pelo fato de nada ter acontecido em termos de visualização. As pessoas costumam ser impacientes. Foi um conjunto de coisas que contribuiu para que um certo desânimo imperasse por esses momentos, porém na minha opinião, mesmo que seja com um, dois, ou três companheiros, não deveriam interromper as reuniões, mesmo sem médiuns, porque assim como as coisas de uma hora para outra se modificaram, podem vir a mudar novamente de maneira favorável.

**Pergunta:** O que acontece com o médium após o seu desencarne se ele não cumprir com sua tarefa aqui na Terra?

**Resposta:** Cada um tem sua responsabilidade, não é minha Irmã? E cada um sabe qual é a **sua responsabilidade**. Existem tarefas em que pessoas estão em primeiro plano, pessoas estão em segundo plano, pessoas estão em terceiro plano e pessoas que se propõem a cooperar ou não, de acordo com um tipo de envolvimento de sua vida material. Para aqueles que estão em primeiro plano, cuja responsabilidade é maior, o desapontamento e a frustração pelo tempo perdido é uma surpresa muito desagradável no plano espiritual. E a ordem decrescente dessa responsabilidade também corresponde a surpresa mais ou menos desagradável, tendo sua agravante desde o momento em que ele esteja conscientemente certo de que ele tem um grau "X" de responsabilidade neste Grupo.

- Agora cada um de vós, ultimamente, sabe exatamente qual a parte que lhe cabe dentro do contexto desses estudos, dessas reuniões.

Saúdo-vos em nome do Mestre Ramatis

Que Jesus vos abençoe.

*Mensagem recebida em 20/04/87*

## Amor

Amados Irmãos.

Bênção de amor e paz para todos.

É imensa a nossa alegria por estarmos mais uma vez reunidos.

Estas reuniões sintetizam tudo que existia e existirá na forma de união entre corações que se amam e caminham para a luz.

Em verdade, meus amados, todo este trabalho não se resume em um momento especial do planeta Terra somente. Este trabalho é o ingresso num estágio de vida elevada com vistas de longo alcance para um futuro talvez mais longínquo ou extenso do que vocês possam imaginar.

Amor é alimento, e vocês precisam aprender a se nutrirem de amor.

O meu Coração está sempre de portas abertas para vocês, mas nestes momentos maravilhosos em que estão concentrados eu os recebo dentro do meu Coração. É justamente isto que eu desejo que vocês sintam e aprendam a participar desta união de Amor que harmonisa o Universo.

Que Deus vos abençoe,

Ramatis

**Nota:** Antes do médium captar o pensamento do Mestre, ele viu o salão onde nós estávamos reunidos ser invadido por uma luz que o inundou completa e rapidamente.

A luz era tão forte e intensa que tudo que ali existia desapareceu; paredes, teto, portas, janelas, móveis e pessoas.

O ambiente transformou-se num grande mar de luz branca fosforescente, indefinível, tão belo em sua monumental presença que o médium bastante emocionado chorou e muito. Só depois que se acalmou conseguiu escrever um pouco do muito que presenciou naqueles rápidos minutos indescritíveis. Não há palavras em nosso vocabulário para expressar o inexplicável.

Disse-nos depois: "O nosso querido Ramatis projetou sua mente até aqui. Foi tudo tão intenso e bonito que fiquei como que dopado, por isso chorei e demorei-me a falar".

Em seguida escreveu a mensagem transcrita acima. A partir desse dia passamos as reuniões do Grupo de Estudos Ramatis para todas as sextas-feiras, pois até aqui eram apenas duas vezes por mês, dedicando assim um dia da semana só para o nosso encontro com o Mestre que tanto nos ama.

Vitória, 12 de fevereiro de 1993.

## Marte - Nosso vizinho

Não vamos falar sobre o Planeta Marte recorrendo a dados científicos, pois, para a ciência atual, Marte não possui vida como a Terra, estando simplesmente desabitado. Todavia, vamos expor aqui, opiniões e pareceres de profissionais da área científica, de mentes avançadas, e que abrem espaço em seus estudos para a intuição e a lógica.

Nosso trabalho é feito tendo como subsídios informações oriundas do intercâmbio mental, através de médiuns ou canais, embasado em algumas obras espíritas e esotéricas, bem como em nossas mensagens. Também não se destina a cientistas e pseudo-sábios, porém, a inúmeros grupos espalhados por aí a fora, semelhantes ao nosso, em seus objetivos e na sua metodologia de estudo e pesquisa.

A idéia de passarmos alguns dados sobre Marte, sob o ponto de vista espiritual, nasceu quando preparávamos o capítulo sobre nosso mentor Ramatis, pois ele, como já dissemos, é de origem sideral marciana. A sua adiantada - em mais de 50 anos - e corajosa obra: *A Vida no Planeta Marte e os Discos Voadores*, título que saiu na 1ª edição, em 1956, causou uma verdadeira celeuma, provocando muita discussão, indignação e espanto em muitos espíritas e espiritualistas em geral, por acharem que suas revelações eram fruto da imaginação fértil e fantasista do médium e da Entidade comunicante, produto de mentes em desequilíbrio e outros pareceres e julgamentos ásperos e pejorativos. Alegria imensa para outros, entre eles,

nós, pela certeza que nos dava de que nessa imensidão do cosmo não estávamos sozinhos, não éramos somente nós terrícolas, que existíamos apresentando para todo o Universo ou Universos essa maravilha de "civilização"!... Quanta soberba!... Quanta vaidade e presunção.

Sugerimos aos leitores que leiam a Vida no Planeta Marte. É um oásis de amor e harmonia para refúgio do nosso espírito, em meio a esse deserto de guerra, fome e destruição sistemática dos princípios morais da vida. É uma esperança que, num futuro não muito longínquo, se transformará em realidade.

Diz-nos o insígne Ramatis em uma de suas mensagens:

- "Marte, na realidade, é a divina morada que vos aguarda noutras romagens atraindo-vos amorosamente na esfera fraterna, desde que obtenhais o divino selo do Cristo. Quando vossas emoções vibrarem em consonância com a sublime filosofia do Evangelho; quando os vossos corações forem tochas vivas da linfa maravilhosa do amor e iluminarem os caminhos traçados pelo vossos cérebros, então poderíeis transferir-vos, se assim o quiserdes, para o doce convívio dos marcianos, onde acalentareis sonhos jubilosos e encontrareis maior soma de Verdade!..."

Aproveitamos para passar na íntegra uma crítica do saudoso Edgard Armond publicada em O Semeador, órgão da Federação Espírita de São Paulo, de junho de 1956.

Diz ele:

- "Ali bem perto existia um mundo vizinho carregando em sua crosta uma civilização bem mais evoluída que a nossa sob todos os aspectos.

Sobre este livro, bem como sobre outras mensagens deste Espírito, temos ouvido opiniões discordantes, e até mesmo reprovativas. Consideram-no alguns como narrações fantasiosas, não dignas de crédito; julgam outros que Ramatis pode representar, de certa forma, uma ameaça a livre e acertada expansão da doutrina dos Espíritos, por desvio das massas espíritas dos verdadeiros rumos apontados pela Codificação Kardequiana.

De nossa parte, não pensamos assim e julgamos que

qualquer ensinamento novo no campo espiritual, venha de onde vier, deve ser bem acolhido sem "parti-prix" e, devido exame, incluído no rol daqueles que já possuímos, como integrantes da sólida e já vitoriosa estrutura codificada pelo insígne missionário Kardec.

Aliás, este é o ponto de vista expressado pelo próprio Codificador, quando disse que o Espiritismo, como doutrina evolucionista, incorporaria qualquer verdade nova que surgisse futuramente, após - é óbvio - a necessária análise de caráter comprobativo e racional.

Mas, como se podem pôr a prova, verdades ou enunciações que estejam acima de nossas possibilidades de verificação, ou quando sejam coisas que só futuramente se venham a verificar?

Todavia, é de observar que muitas das comunicações feitas por Ramatis vêm sendo confirmadas (não em detalhes) por vários mentores espirituais, que a todo instante nos alertam sobre a rápida aproximação de cataclismas, telúricos e sociais, portadores dos sofrimentos e transformações anunciados, desde muito, no próprio Evangelho.

Devemos, pois, nos abster de críticas precipitadas e puramente opinativas, que os fatos podem, em breve, desautorizar e prestemos assim homenagem a esse notável Instrutor Espiritual, cujos ensinamentos demonstram conhecimentos fora do comum e cuja operosidade revela o escopo generoso de nos esclarecer fraternalmente.

Neste livro, que vamos analisar ligeiramente, Ramatis descreve as condições da vida no planeta Marte, cuja humanidade, menos numerosa, porém muito mais evoluída que a nossa, revela costumes, legislação e condições sociais de tal modo diferentes que, para muitos, como dissemos, sua descrição não passa de fantasia, de pura ficção.

Mas note-se que até hoje, mesmo entre os espíritas, existem confrades que, semelhantemente, julgam as obras de André Luiz, esse outro notável Instrutor que tão preciosos esclarecimentos nos tem trazido, no conhecimento da vida alémtúmulo, nas esferas espirituais imediatamente sequentes à crosta

planetária; não se apercebem de que a objetividade da vida espiritual é cada vez maior à medida que nos libertamos dos liames espessos da matéria densa.

O livro de Ramatis representa, a meu ver, valiosa e importante contribuição ao conhecimento da vida espiritual em planos mais elevados que o nosso; é uma ampliação, um desdobramento, portanto, das obras de André Luiz, mostrando a vida não em um plano seqüente, restrito ao ambiente planetário, mas em um outro mais amplo, dentro do sistema planetário do qual fazemos parte.

Das obras que se tem publicado ultimamente, julgo ser esta uma das mais avançadas e úteis, pelo menos pelo fato de mostrar como seria a vida humana em um orbe onde o evangelho de Jesus é compreendido e aplicado pelo povo, de forma natural e espontânea, e quão radicais transformações se operam na vida dos seres quando as almas triunfam da animalidade inferior e exteriorizam as luzes que foram sua própria essência divina.

O livro contém ensinamentos elevados, de evidente utilidade para todos nós, e aponta motivos ideais para nossas meditações no esforço de melhoria íntima, que é o escopo principal do Espiritismo militante. Põe a nu as inferioridades desta nossa humanidade e, mostrando situações espirituais diferentes, aspectos evolutivos de planos situados imediatamente após este que hoje ocupamos, dilata fronteiras no campo do entendimento e ajuda a caminhar mais depressa. Oferece conhecimentos e práticas que, aplicados desde já em nosso mundo (se tal fosse possível) operariam tremendas alterações e enorme impulso dariam ao seu progresso espiritual. Expõe revelações avançadas no setor da pedagogia, mostrando os benefícios da cooperação científica posta ao serviço do esclarecimento, da formação do caráter, da orientação espiritual, visando o amor do próximo e o bem-estar geral. Faz previsões sobre o avanço da ciência do nosso mundo nos próximos tempos e, que é mais importante, oferece diretrizes impostas em nosso mundo pela ignorância religiosa e pelo retardamento moral que nos são característicos.

Compare-se o que ali está com o nosso materialismo grosseiro, com o fanatismo dominante nos campos sectários, com a ortodoxia adstringentes e retardadora, que infelicitava até mesmo os mais lúcidos e bem intencionados, e se verá quão grande é, na realidade, a diferença espiritual entre os dois orbes irmãos e vizinhos.

Para muitos problemas de ordem espiritual, que atualmente nos preocupam, mormente aqueles que interessam à evolução atual, aponta solução e diretrizes, e o que ensina representa na realidade um avançamento, uma antecipação de conhecimentos preciosos para a preparação da humanidade, visando o seu futuro ingresso naquele orbe ou em qualquer outro que seja porventura o degrau seqüente.

Para os espíritas, sua obra é de evidente valor doutrinário, porque esclarece muitos pontos controvertidos, como também porque demonstra os inconvenientes de uma ortodoxia sistemática, mesmo quando tenha por finalidade a defesa e a conservação de princípios e estruturas doutrinárias.

Nada encontramos neste livro que represente discordância ou desvios doutrinários em relação ao Espiritismo. O que ele contém são confirmações, ampliações, complementações, antecipações. Os horizontes dilatados que ele revela, conquanto distantes, pertencem todavia aos mesmos céus que Deus criou para todos os seus filhos.

Ao invés de criticar, devemos agradecer quando luzes maiores, como essa, se derramem sobre as sombras espessas das esferas vibratórias em que vivemos.

O livro não se limita a apresentar uma filosofia abstrata ou inócua, como muitas das que conhecemos; mas oferece regras de vida moral superior, de ética espiritual elevada, confirmando neste campo os princípios basilares do Espiritismo evangélico. E na exortação final então se revela toda inteira e clara a hierarquia elevada do Instrutor, do grande e generoso Espírito que, no momento, se devota à propagação das verdades eternas no cenário sombrio e doloroso deste nosso mundo de expiações e de provas."

Agora textos do interessante capítulo, intitulado Marte,

do livro *Novas Mensagens* de Humberto de Campos, psicografado por Francisco Cândido Xavier em 25/01/39. Editado pela FEB.

Humberto de Campos, com um grupo de companheiros desencarnados como ele, dirigidos por um mentor espiritual, fizeram uma viagem a Marte partindo do Plano Astral da Terra; aliás no mundo dos espíritos é comum organizarem-se caravanas de fraternidade para conhecerem outros mundos. Eis o seu relato:

- "Enquanto os astrônomos do mundo, com seus telescópios contemplam a paisagem de Marte a uma distância de trinta e sete milhões de milhas, fomos felicitados com uma passagem gratuita ao nosso admirável vizinho do Sistema Solar. Alguns segundos depois chegávamos ao fim de nossa viagem vertiginosa.

Dentro da atmosfera marciana experimentamos uma extraordinária sensação de leveza... Ao longe, divisei cidades fantásticas pela sua beleza inaudita, cujos edifícios, de algum modo, me recordavam a Terra. Eiffel ou os mais ousados arranha-céus de Nova York. Máquinas possantes, como se fossem sustidas por novos elementos, balançavam-se ao pé das nuvens, apresentando um vasto sentido de estabilidade e de harmonia entre as forças aéreas.

Aos meus olhos desenhavam-se panoramas que jamais imaginara. Aturdido, interpelei o chefe da nossa caravana, que se conservara silencioso:

- Se a Terra julga a influência de Marte como profundamente belicosa, como conciliar a definição dos astrólogos com o espetáculo que estamos presenciando?

- Marte é um irmão mais velho e mais experimentado na vida. Sua atuação no campo magnético das nossas energias cósmicas visam auxiliar os homens terrenos para que possam despír os seus envoltórios de separatividade e de egoísmo!...

...Ante meus olhos atônitos, rasgavam-se avenidas extensas e amplas, onde as construções eram análogas às da Terra. Os habitantes do nosso vizinho diferem um tanto no corpo físico

do nosso. Notei que as pessoas não apresentam as expressões psicológicas de inquietação dos nossos irmãos das grandes metrópoles. Uma aura de tranquilidade os envolve.

O mentor esclareceu que os marcianos já solucionaram os problemas do meio e já passaram pelas experimentações da vida animal, em suas fases grosseiras. Não conhecem os problemas da guerra e qualquer flagelo social seria entre eles, um acontecimento inacreditável; evolveram sem as expiações coletivas amarguradas e terríveis com que são atormentados os povos insubmissos da Terra.

Atingimos extensa praça onde se erguia um templo maravilhoso pela sua imponência tocada de majestosa simplicidade e ali se reuniam todos os credos religiosos.

A vegetação de Marte, educada em parques gigantescos, sofria grandes modificações em comparação com a Terra. É de colorido mais interessante e mais belo, apresentando tonalidade avermelhada. Nuvens imensas levemente azuladas, mas que se tratava de espessas aglomerações de vapor d'água criadas por máquinas poderosas para suprirem deficiências do líquido nas regiões mais pobres de água e mais afastadas do largo sistema de canais, que ali coloca os grandes oceanos polares em contínua comunicação, uns com os outros. Tais providências protegem a vida dos reinos mais fracos da natureza.

O problema da alimentação essencial já foi resolvido, sendo dispensável a ingestão das vísceras çadavéricas dos seus irmãos inferiores como acontece na Terra, superlotada de frigoríficos e de matadouros.

...Todos os grandes centros deste planeta, sentem-se incomodados pelas influências nocivas da Terra, o único orbe de aura infeliz, nas suas vizinhanças mais próximas, e desde muitos anos enviam mensagens ao globo terráqueo, através das ondas luminosas, as quais se confundem com os raios cósmicos.

No horizonte surgia uma grande estrela de luz avermelhada, todos os olhares fitavam o céu, ansiosamente. Aquela estrela era a Terra.

Cientistas iniciaram da tribuna maior do Santuário, uma série de estudos sobre nosso mundo. Aparelhos luminosos

foram afixados na praça pública e presenciamos a exibição de mapas dos nossos continentes e mares. Teorias notáveis com respeito à situação espiritual da Terra foram expostas com minúcias e na linguagem universal do pensamento.

Poderosos telescópios existiam no templo. A Astronomia marciana pode contemplar e estudar a Terra aumentando-lhe a imagem mais de cem mil vezes, examinam até as vibrações de ordem psíquica na sua atmosférica.

A Ciência é unida à Fé, e apresenta um dos espetáculos mais belos para o nosso espírito; ao influxo poderoso daquelas mentes ali reunidas, irmanadas no mesmo nível evolutivo, pela sabedoria e sentimentos, formou-se sobre o Santuário uma estrada luminosa, descendo do Alto um mensageiro Celeste recebido com íntimas vibrações de júbilo divino. Silencioso, começou a falar depois de uma prece comovedora:

- "Irmãos, ainda é inútil toda tentativa de comunicação com a Terra rebelde e incompreensível. Debalde os astrônomos terrenos nos procuram ansiosos, nos abismos do Infinito..." Seus telescópios estão frios, suas máquinas, geladas. Faltam-lhes os ardores divinos da intuição sublime e pura, com as vibrações da fé que os levariam da ciência transitória à sabedoria imortal. Fatigados na impenitência que lhes caracteriza as atividades inquietas e angustiosas, os homens terrestres precisam de iluminação pelo amor, a fim de que se afastem do círculo vicioso da destruição, na tecnocracia da guerra. Lá os irmãos devoram uns aos outros, com indiferença monstruosa! Os povos não se afirmam pelo trabalho ou pela cultura, mas pelas mais poderosas máquinas de morticínio e de arrasamento. Todos os progressos científicos são patrimônio do egoísmo utilitário ou elementos sinistros da ruína e da morte!... Enquanto as árvores de Deus frondejam no caminho da Vida e do Tempo, cheias de frutos deliciosos, as criaturas terrenas consideram-se famintas de violência e de sangue. A ciência de seres como esses não poderia entender as vibrações mais elevadas do espírito! Os vícios de uma falsa cultura casam-se aos vícios das religiões convencionalistas, que estacionam em exterioridades nocivas ou se detêm nos fenômenos, sem cogitar das causas profundas, esque-

cendo-se o homem do templo divino do seu coração onde as bênçãos de Deus desejam florir e semear a vida eterna!... Tão singulares desequilíbrios provocaram na personalidade terrestre um sentido bestial que lhe corrompe os mais preciosos centros de força e, somente agora, cogitam as Instituições Divinas da transição necessária, a fim de que a vida na Terra se efetive, com o sentido da verdadeira humanidade, ali conhecido tão somente na exposição teórica de alguns espíritos insulados!...

Irmãos, contemplemos a Terra e peçamos ao Senhor do Universo que as modificações precisas ao seu aperfeiçoamento, sejam menos dolorosas ao coração de suas coletividades!

Oremos pelos nossos companheiros, iludidos nas expressões animais de uma vida inferior, de modo que a luz se faça em seus corações e em suas consciências, possibilitando as vibrações recíprocas de simpatia e comunicação entre os dois mundos!..."

A multidão ouvia-lhe a palavra, atenta e comovida, e nós escutávamos a exortação profunda, mas estava na hora de voltar às esferas espirituais da Terra.

\* \* \*

## **O Planeta Marte**

Textos extraídos do livro *Cartas De Uma Morta*, ditado pelo espírito da mãe de Chico Xavier, Maria João de Deus. O ano da publicação não consta, mas é um livro bem antigo. A psicografia é do Chico Xavier, Editado pela FEB.

Diz ela:

- "Escrevo estas impressões objetivando a consolação dos que sofrem, visando a amplitude das esperanças dos que nos compreendem, a fim de que aguardem, confiantes na bondade de Deus, o prêmio compensador da vida em outras paragens mais felizes, onde a alegria não se extingue como na Terra e a paz é uma vibração permanente do pensamento de todas as criaturas.

É para a vossa ciência uma afirmativa audaciosa, dizer-vos que pude ver o planeta Marte... Bastou um pensamento forte de nossa vontade concentrada. Via-me à frente de um lago maravilhoso junto de uma cidade, formada de edificações profundamente análogas às da Terra.

A vegetação era avermelhada, mas as flores e os frutos variavam em cores e perfumes.

A atmosfera é parecida com a da Terra, mas o ar é muitíssimo mais leve, o Mestre que me acompanhava disse-me que a densidade em Marte é mais leve tornando-se muito rarefeita.

Vi homens mais ou menos semelhantes aos nossos, mas os seus organismos possuíam diferenças apreciáveis. Possuindo ao longo das espáduas ligeiras protuberâncias à visa de asas que lhes permitia interessantes faculdades volitivas. A vida dos marcianos é mais aérea. Poderosas máquinas cruzavam os ares em todas as direções. Vi oceanos com água menos densa e mares menos profundos. Há um sistema natural de canais que põe em comunicação contínua todos os mares.

Não vi montanhas, porém planícies imensas. As águas são muito mais raras, grande parte das águas desse planeta desapareceram nas infiltrações do solo combinado-se com elementos químicos das rochas excluindo-se da circulação do orbe. Poucas chuvas e o céu geralmente é sem nuvens.

O Mentor disse-me que a humanidade de Marte evoluiu mais rapidamente que a Terra e que, desde o início da formação dos seus núcleos sociais, nunca precisou de destruir para viver, longe das concepções dos terrenos cuja vida não prossegue sem a morte e cujos estômagos, estão sempre cheios de vísceras de outros seres da criação.

O dia tem 24 horas e quase 40 minutos, mas os anos tem 668 dias tornando as estações mais demoradas, sem transformações bruscas de ordem climática. Já descobriram grande parte dos segredos das forças ocultas da natureza. Conhecem bastante a eletricidade e utilizam-na bem. Dominam a astronomia e conhecem os fenômenos do nosso planeta. Possuem formidáveis aparelhos fotoelétricos que registram com precisão matemática, a quase totalidade dos fenômenos dos mundos que

estão mais próximos. Possui duas luas que parecem gravitar uma em torno da outra, porém menores que a nossa. Para finalizar diremos que Marte é constituído de uma humanidade rica de amor fraternal e respeito ao Criador.

Do livro Falando A Terra, capítulo "Notícias" de Abel Gomes, da FEB.

- "...Júpiter, Saturno, Marte e outros gigantes de aperfeiçoamento em nossa organização planetária, são visitados constantemente por esses vanguardeiros da luz e do amor..."

Da revista O Teosofista de C. Leadbeater:

- "... Sob o ponto de vista físico, os marcianos não diferem de nós... há os louros e os morenos... gostam muito de flores e as têm em grande variedade. Suas cidades são construídas como cidades jardins; as casas construídas em torno de cursos d'água... Exteriormente elas parecem feitas de vidro colorido... Uma única língua está em uso em todo o planeta.

Os marcianos levam seus estudos de medicina a tal grau de perfeição, que as doenças foram eliminadas e mesmo as inerentes à velhice, são em grande parte evitadas.

Do livro Emanuel, capítulo A Tarefa dos Guias Espirituais da FEB.

"...A Terra é, pois, componente das sociedades dos mundos. Assim como Marte e Saturno, já atingiram um estado mais avançado em conhecimento, melhorando as condições de suas coletividades..."

Declaração de um sábio francês, René Plantier, extraída da revista Hoje de Florianópolis.

- "É provável que a vida e a civilização existam em alguns dos milhares de astros vizinhos da Terra no universo. O planeta Marte não tem senão atmosfera rarefeita e umidade muito frágil. Não é entretanto inconcebível que uma sociedade relativamente análoga à nossa humanidade ali possa ser criada, mantida e adaptada.

- O planeta Vênus, oculto em nuvens enormes, e provavelmente banhado por neblinas de gás carbônico que o torna inabitável pelos homens. Está, entretanto, por ser provado se criaturas racionais não possam surgir, desenvolver-se e evoluir em meio completamente diferente deste que para nós constitui uma necessidade. Esse mesmo raciocínio é exequível e aplicável para os outros planetas do sistema solar.

- Em Mercúrio a temperatura é tão elevada que o chumbo e o estanho ali fluirão derretidos como água no rio.

- Colossal Júpiter, tem, segundo se presume, uma atmosfera composta de amoníaco e lagos de metano nos leitos do gelo.

- Plutão, é um monstro sideral. Perto dele o Sol não passa de uma estrela de segunda grandeza brilhando fracamente sobre um mundo frio e negro. Em lógica pura entretanto não é absurdo admitir-se que criaturas pensantes e agentes possam nascer em condições aparentemente humanas. Já se formula mesmo a hipótese de que o próprio Sol seja habitado...

Nada mais arbitrário do que desejarmos forjar os seres hipotéticos de outros mundos com substância absolutamente iguais as nossas. A vida deles pode ser estruturada afinal sob reações químicas diferentes e nenhuma hipótese se opõe mesmo em que eles sejam imateriais.

Talvez exista em alguma parte do universo planeta cuja população seja similar à da Terra, guiada pelos mesmos objetivos, pelos mesmos apetites, pelas mesmas curiosidades, tendo vários séculos de avanço sobre a terrícola e havendo conseguido domesticar as forças da natureza. Se essa população não se encontrar no sistema solar poderá estar entre os satélites de outro Sol.

A origem extraterrestre dos discos voadores não é uma impossibilidade. Perguntar por que se contentam de aterrar furtivamente nos desertos, nem sequer vale como uma objeção. Não nos é possível prejudicar o entendimento e as intenções de seres que não conhecemos e dos quais nada sabemos. Talvez não lhes interesse a Terra propriamente, como um mundo, talvez venham da eternidade buscar na atmosfera terrestre um

princípio de vida que lhes falta. Não conhecemos sequer os costumes do salmão. Como conheceremos então os costumes de habitantes inteligentes do trigésimo satélite das centáureas?

Considerados dessa maneira os discos voadores se prestam a todas as hipóteses, algumas absurdas e outras até alucinadas. A origem humana deles, se for excluída, marca positiva convicção de que sejam fenômenos atmosféricos desconhecidos, mal conhecidos e enevoados de mistério, ou acentua uma possibilidade infinitesimal de que sejam navegantes ou mensageiros de uma super-humanidade ativa e dinâmica nos recessos inatingidos de habitações siderais".

Como vimos, esse cientista não descartou a possibilidade de haver vida em Marte e também da existência dos discos voadores.

Nos dias atuais muitos cientistas acreditam, tranqüilamente, na existências das naves espaciais em nossos céus e os mais evoluídos procuram no momento descobrir o porquê da presença dos OVNI's; objetivo que nós, espiritualistas, já sabemos há muitos anos, pelo menos, aquilo que já pode ser revelado.

O maior sábio de todos os tempos, **Jesus**, quando viveu entre nós disse: "Aquele que tiver olhos de ver, que veja..."

Allan J. Hynek, cientista, astrônomo, investigador do Projeto Blue Book, (Livre Azul) da Força Aérea Americana, programa dispendioso e o mais importante de todos sobre pesquisa de UFOS Unidentified Flying Objects sigla mundialmente conhecida como sinônimo de Discos Voadores, rompeu com o governo americano, quando após 22 anos de estudos exaustivos, viu seu colega, o físico Edward Condon, da Universidade do Colorado, dizer que dos 13 mil casos estudados apenas 5% ficaram sem explicação e que esse número não representava perigo para a segurança nacional e nem provava existir tecnologia além dos conhecimentos científicos da Terra; terminava o relatório acrescentado da palavra: Ridículo.

Hynek respondeu na mesma moeda, dando-lhe o troco:

Cinco por cento de qualquer coisa podem ser perigosos, dependendo de que coisa seja.

Desgostoso com o sucedido, mas sem perder o entusiasmo pelo fenômeno, abriu sua própria empresa de investigações ufológicas, sem fronteiras e sem mentiras.

No Brasil as coisas não se passaram diferentes dos EUA, afinal nós adotamos a política da boa vizinhança...

Os discos voadores vivem percorrendo incessantemente todo espaço aéreo brasileiro. Da região amazônica passando pelas caatingas Nordestinas às cochilas do Rio Grande do Sul. Passeiam por todo litoral inclusive as ilhas costeiras como Fernando de Noronha e outras. Avançam pelo interior indo até os contrafortes da Serra do Roncador, Chapada dos Veadeiros no Planalto Central, Chapada Diamantina na Bahia e todo o estado de Minas Gerais.

Entre os inúmeros casos de contato com seres alienígenas que foram estudados e divulgados, destacamos o de Tasca no Paraná, o de Vilas Boas em Goiás, Rossi em São Paulo, Arthur Berlet no Rio Grande do Sul e o de Hermínio e Bianca em Minas Gerais. Em alguns contatos estabeleceu-se laços de amizade, no que implica dizer que os extraterrestres voltaram a se comunicar com pessoas contatadas. Todavia, o fato mais importante que em momento algum deixou dúvidas foi o do avistamento no aeroporto de São José dos Campos, porque acabou envolvendo o então Ministro da Aeronáutica.

Em 19/05/86, vários OVNI's - Objeto Voador Não Identificado-sobrevoadam nosso céu durante oito horas no aeroporto de São José dos Campos. Essa notícia se espalhou rapidamente e de tal maneira que o então Ministro da Aeronáutica, o Brigadeiro Otávio Moreira Lima, no dia seguinte foi a televisão em horário nobre para informar. Palavras dele:

"Entre às 20 horas de 19 de maio e uma hora de 20 de maio de 1986, pelo menos 20 objetos foram detectados pelos radares brasileiros. Toda vez em que os radares fizeram contatos, caças levantaram vôos para identificação. É difícil dizer-se se estes objetos são de origem extraterrestre. Uma comissão foi instituída para estudar o assunto".

O Ministro prometeu ao povo brasileiro um relatório

conseqüente do estudo que iriam fazer. Esse relatório foi feito pelos pilotos que no dia da aparição saíram atrás dos OVNIs para tentarem identificá-los ou conseguirem algum tipo de contato, porém nunca foi apresentado ao público.

Jimmy Carter, ex-presidente dos EUA, quando governador de Altanta viu um disco voador por uns 10 a 12 minutos, era azulado e mudava para o vermelho muito luminoso. Em alguns momentos, diz ele, parecia-se com a Lua. Isso aconteceu no dia 18 de maio de 1973.

Ele também prometeu ao povo americano, uma vez presidente, trazer a público os arquivos sobre esse fascinante tema. Tudo em vão. Foi presidente e nada foi revelado. Disse um certo jornalista que esse assunto "é o segredo mais bem guardado em todos os tempos". É tão importante que superpotências, como os U.S.A. e União Soviética atravessaram todas as suas guerras frias e quentes sem violar um protocolo ultra confidencial, prevendo uma ação conjunta no caso de um ataque extraterrestre.

Anos atrás, 90 ou 91 não tenho a data, houve um encontro de centenas de cientistas em Brighton na Inglaterra, entre eles estava Allen J. Hynek que lançou a seguinte pergunta:

"- Por que só nós no Universo?"

E em outra do mesmo quilate:

"- Como dizer à humanidade que os ETs existem?"

Outro cientista, James Fletcher, diretor da Nasa declarou:

"- Há possibilidade de vida em outros planetas e nós precisamos estudar desde já a melhor maneira de comunicar isto ao mundo, sem causar um impacto emocional devastador".

Por sua vez o sociólogo italiano Roberto Pinotti, acrescenta:

"- Contatar seres superiores de outros planetas será assustador porque nós humanos poderíamos descobrir de repente que somos inteligências menores!..."

O astrônomo Jean Heidmann do Observatório de Paris afirmou:

"- Há cada vez mais provas da existência de supercivili-

zações dominadoras da energia do seu sol ou da sua galáxia!..."

Como vemos, através de suas declarações, eles próprios sentem que já está passando da hora de se desvendar os "mistérios".

Agora vamos inserir alguma coisa do Congresso Internacional de Ufologia realizado anos atrás em Curitiba - Paraná, estando presente a figura extraordinária do grande astrônomo e cientista Dr. Hynek. Ele declarou:

"- Os discos existem. Há outras civilizações no espaço. Vamos nos conhecer brevemente, só não me perguntem quando e nem como..."

Naquele mesmo Congresso ele deu a entender que existem "ordens superiores" para que as Forças Armadas Americanas desmentissem informações sobre avistamentos de UFOS e contato com seus tripulantes, a fim de evitar uma comoção pública mundial. Ele concordava até certo ponto com os governantes do mundo, no sentido de que a notícia devia ser veiculada sem mentiras, aos poucos, durante anos, para evitar o pânico mundial. E nós acrescentamos: "já perdemos tempo demais"... Toda essa auréola de mistério em torno dos Discos Voadores, só se compara à 3ª Revelação de Fátima, que a Igreja Católica Apostólica Romana transformou também em mistério.

Observamos atualmente que numa maneira velada e sutil, já se prepara o povo, aos poucos, para receberem sem medo, sem entrar em pânico, a presença dos UFOS = OVNI's e seus tripulantes entre nós. Esse discreto e sigiloso trabalho parece estar se desenvolvendo através de filmes, novelas, teatro, música com seus temas cósmicos, as artes plásticas, a literatura, tudo em forma de ficção científica, pois esta exerce um grande fascínio nas massas, das crianças aos velhos e a nível, quem sabe, de inconsciente coletivo, acabe por forçar as mentes a aceitarem a realidade insofismável!

Já nos preparávamos para copiar nossas mensagens, quando nos lembramos de introduzir uma resposta extraída do Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, pergunta nº 188.

"Segundo os Espíritos de todos os mundos que compõe o nosso sistema planetário a Terra é dos cujos habitantes são

menos adiantados, física e moralmente; Marte lhe seria ainda inferior e Júpiter muito superior em todos os sentidos".

Perguntado sobre essa informação de Allan Kardec, responde Ramatis:

"Kardec emitiu a sua opinião no imperfeito do condicional, isto é, Marte estaria ainda abaixo da Terra; e, ainda tornou essa referência mais elástica, quando diz "segundo a opinião dos espíritos", que também não personalizou. Não registrou afirmativa imperiosa, porém condicionou o fato de Marte estar abaixo da Terra, segundo estivessem certos os espíritos que ventilaram o assunto."

Existe na Amazônia uma grande cidade subterrânea e nela se encontram representantes de sete planetas trabalhando em benefício da Terra. Ela se chama: A Cidade dos Sete Planetas. Já falamos sobre esse assunto no nosso livro *Pétalas de Luz*, no capítulo dos Intraterrestres e agora nos valemos dele outra vez para transcrevermos na íntegra uma mensagem do representante de Marte. Diz-nos ele:

"- Marte permanece dentro da dimensão e dentro do Sol. Está aqui na Terra não para alimentar o mito terrestre de ser o planeta da guerra. Os homens deste Planeta em todas as possibilidades de evolução dentro deste mesmo sistema a que estamos nos referindo engloba não só a Terra dentro do seu aspecto físico, como também dentro da sua respectiva órbita. Estamos perfeitamente adaptados às vibrações dos terrestres.

O verdadeiro nome do nosso Planeta é Étrio e nós somos os Etrianos, que aqui estamos, pacificamente, para servir esta Humanidade terrestre, que tanto sofre.

Nossa presença e a dos demais Planetas são necessárias, a fim de proporcionar a evolução planetária tanto no que se refere ao concreto deste globo, como também ao espiritual de todos os seus seres vivos, consequentes do próprio globo.

Nosso principal objetivo é o desenvolvimento do Homem. Não só no físico como no espírito. Assim sendo, não se justifica a falsa idéia que fazem de nós, como sendo marcianos guerreiros.

Não temos qualquer intenção de nos apresentarmos como objetos de curiosidade sensacional, mas sim como somos, como humanos... como nossos irmãos terrestres, seres irmãos e amigos, que vêm visitar esta Terra, tão necessitada de ajuda.

Amamos, sentimos e sofremos convosco. Se somos seres humanos, não há razão para sermos objetos de uma imensa e perigosa curiosidade. Tem que partir de todas as mentes deste planeta Terra a intenção pacífica quanto ao acolhimento dos Seres Interplanetários. Sem dúvidas e análises, mas apenas como seres humanos.

Nosso objetivo é provocar a expansão da nossa técnica entre os terrestres. Existem múltiplas maneiras e sistemas técnicos e politécnicos, inclusive as antria-tritécnicas. Mas todas elas estão numa só, dependendo da maneira de como transmiti-la, com seus respectivos valores exatos.

Étério está dentro deste Planeta Terra para amar e ajudar a todos, principalmente os que já possuem a capacidade de vibração dentro da quarta dimensão. E gostaríamos que todos acreditassem, que todos nós - os Sete Planetas - estamos saindo da quarta para a terceira dimensão, todos com um único objetivo: levar o Planeta Terra para a **Quarta Dimensão**".

Esse Ser interplanetário, habitante de Marte, pesava uns oitenta quilos, com um metro e noventa de altura. Alto, forte, muito sadio, epiderme rosada, clara, olhos e cabelos claros. Saudou a Terra do seguinte modo:

"- Marte saúda a Terra, Saúda a Fraternidade Branca Universal e todas as Entidades Divinas vindas à Terra.

Traduzimos Paz e Tranquilidade, e desejamos expandi-las por toda a face da Terra".

A seguir mensagens de marcianos para o nosso Grupo de Estudos Ramatis através de alguns de nossos médiuns.

Salve Deus!

Boa noite Irmãos.

Paz em nome d'Aquele que foi o Anjo Bom enviado por Deus, daquele Planeta (se refere a Marte), para traçar o roteiro em que deveis direcionar vossas vidas.

Ramatis, Mentor desta Casa, em vosso nome, eu abenço os amigos e discípulos reunidos nesta noite.

Que o Pai vos ilumine as mentes e corações para que possais caminhar iluminando a vossa estrada.

Ramatis, querido Amigo, aqui presente neste instante, há de ser o Anjo Guardião que vos mostrará a rota segura, o caminho perfeito.

Sou de Marte, gostaria imensamente de me apresentar em corpo físico neste grupo de estudos, mas para tanto seria necessário um trabalho específico e mais harmonioso em torno do médium para que isso pudesse ocorrer. Alimentação adequada seria um dos requisitos exigidos para esse tipo de trabalho...

**Obs.:** Essa mensagem foi interrompida do mesmo modo como quando falta luz e os aparelhos elétricos param. Não conseguimos mais nada naquele dia, 27/08/84.

\* \* \*

Outra:

Saúdo-vos em nome do Pai!

Salve a Terra! Salve o Planeta Amigo!

Salve o Planeta Irmão!

Salve todos os habitante da Terra!

Salve a Estrela! (refere-se à Terra)

Salve os Irmãos do nosso Sistema Solar!

Salve todos os Irmãos do Grupo!

- Deus que vos salve Irmão!

Sede bem vindo ao nosso Grupo de Estudos Ramatis.

**Pergunta:** - Quem sois vós?

**Resposta:** - Sou um irmão de Marte.

- Que a paz e a harmonia que reina no Universo possam estar presente com todos vós, e que essa paz seja extensiva a todos os habitantes do planeta vizinho e irmão.

Que os vossos corações estejam com as portas abertas para nos receberem, assim como a todos os visitantes do Espaço que ora em missão, se aproximam da Terra.

- Prezados irmãos, já vos falaram diversos Mentores, aqui nesta Casa, a respeito deste "final de ciclo", da problemática humana em relação a esta fase que o vosso orbe atravessa, de transformações bruscas de modo que, desnecessário seria alertar-vos da proximidade de eventos mais significativos.

A minha estada aqui neste momento tem outro significado.

Falais de guerra, falais de tragédias, falais de sofrimentos, a minha mensagem é de esperança e fé no futuro.

Olhai, meus queridos irmãos, mais à frente, deixai para trás as preocupações com o que irá acontecer com cada um de vós, ou com a própria humanidade terráquea.

Enxergai mais à frente e vede um mundo radiante de paz, de harmonia e luz, e mentalizando o mundo do terceiro milénio, construí uma ponte sobre os escombros desse fim de século e nela atravessareis firmes sem que os acontecimentos em derredor os atinjam.

Viver num mundo de paz no futuro compensa qualquer sacrifício presente. Seja qual for o motivo das perturbações sigais em frente a vossa jornada, e por mais forte que sejam os apelos no sentido de vos desviardes dessa rota, não cedais. Não permitais que o desânimo, prezados irmãos, perturbe a marcha de vossa caminhada pois já estamos na reta final.

Breve estaremos juntos e breve seremos uma só Nação.

Breve seremos conhecidos de todos vós.

Muita paz, muito amor. Com a bênção do Pai Maior.

Sem assinatura

27/10/84

Queridos Irmãos,

Muita Paz!

Alegro-me em ver um grupo tão dedicado em busca do conhecimento sobre assuntos espirituais que envolvem este magnífico planeta de aprendizagem e resgate como muitos outros. Estamos unidos por nossas mentes em Jesus, o grande Mestre responsável pelo planeta Terra e a Ele agradecemos este intercâmbio. Também somos ligados a vocês através do nosso grande mestre Ramatis de quem somos humildes servidores e aprendizes dos seus santos ensinamentos. Eu e meus companheiros de missão estamos caminhando ainda nas pegadas do nosso Mestre e aproveitamos a grande oportunidade de podermos participar dos acontecimentos que estão se sucedendo em seu mundo, não só para ajudarmos como adquirirmos experiências para as etapas que virão.

Sabemos que a Luz nesse momento ainda encontra grandes dificuldades para trazer mensagens elucidativas sobre a situação atual que todos estão vivendo, tanto no plano físico como no plano espiritual, levando-se em consideração as barreiras impostas pela falta de entendimento e assimilação.

Pedimos que tenham paciência, coragem e bastante força no coração para serem os veículos a receberem e divulgarem esses conhecimentos.

Muitos pensam e questionam o porquê de transmitirmos sempre o mesmo tema, mas se olharem os acontecimentos que estão envolvendo a Terra poderão concluir que os resgates coletivos anunciados em tantas obras já estão se sucedendo, dia após dia.

Vejam as dificuldades no exercício da fraternidade legítima entre os povos dos mais diversos países, cujos governantes fazem prevalecer opiniões, diretrizes e leis influenciados pelas trevas, pelo sentido do mal, sem terem a pureza de coração necessária para os dirigir de maneira sábia e benevolente.

Temos grupos espalhados por todos os continentes, alguns encarnados, trabalhando em corpo físico, muitos como eu

ainda encarnados no meu mundo, mas agindo aqui em corpo espiritual e ainda outros como espíritos desencarnados tentando amenizar a ação de grupos malévolos que estão conduzindo certas regiões a verdadeiras catástrofes localizadas.

Assim é fundamental que mensagens, orientações e alertas recebidas por grupos como este, sejam divulgadas o máximo possível, servindo de bálsamo para os aflitos e conhecimentos para os que buscam a senda da verdade.

Esse ser franqueou a palavra para quem quizesse fazer perguntas. Alguém perguntou:

- Gostaria de saber se nós estamos qualificados para exercer as tarefas e assumi-las com responsabilidade?

- Todos vocês já passaram por experiências idênticas em época remota no seu próprio planeta, porém seus conhecimentos naquele tempo eram bem menores do que o atual. Vocês o adquiriram ao longo de duras caminhadas tropeçando, caindo e levantando, por isso hoje já estão aptos a captar, receber, transmitir e trabalhar nesse sentido.

Todos tem suas tarefas de acordo com seu grau de desenvolvimento e com a necessidade do próprio espírito. Vocês são seres imperfeitos como nós, em busca da verdade e do equilíbrio e desse modo usando do seu livre arbítrio podem estacionar, desistir ou prosseguir executando aquilo que lhes foi determinado, mas tenham certeza vocês estão preparados.

- Qual o seu planeta?

- Eu sou de Marte, mas já tive encarnações na Terra ao longo da minha caminhada e na mesma época do Mestre Ramatis, ao qual sou ligado.

- Nós agradecemos sua presença amiga. Fica o convite para nos visitar sempre que possível. Estaremos de braços e corações abertos para recebê-lo.

- Trabalhar em nome de Deus, de Jesus e do mestre Ramatis estaremos sempre de boa vontade e prontos para atender a qualquer grupo como este.

- Meu nome é Azatar e terei muita alegria em poder participar de outras reuniões.

Que Jesus abençoe a todos e que Sua Bondade seja

sempre lembrada em todos os momentos difíceis do seu planeta.

Azatar

*Vitória, 19/02/93*

\* \* \*

## **A Terra**

Alô amigos!

Sou de Marte.

Estou feliz por estar com vocês!

Chamo-me Jonathas. Fui um grande amigo de Disney.

Fico satisfeito por vocês estarem estudando o nosso Planeta. (Na época o Grupo de Estudos Ramatis estava estudando a obra *A Vida no Planeta Marte*, de Ramatis).

Ramatis é conhecido aqui como um Mestre respeitável. Nós o amamos.

Vocês poderiam receber aqui a presença de outras personalidades; eu tive a permissão para essa visita porque o livro que estão lendo fala sobre nós. Isto aconteceu porque alguém quis mostrar-lhes e provar que existe vida em Marte.

Vejo-os em outra oportunidade.

Jonathas, amigo de Walt Disney

Noutra oportunidade, o Jonathas voltou a se comunicar conosco.

Depois das saudações fizêmo-lhe as seguintes perguntas:

- Por que nossas sondas foram até Marte e concluíram não haver vida?

- Existem razões especiais para que os terráqueos principalmente os cientistas, não possam saber muito sobre nós, mas

podem estar certos de que eles possuem conhecimentos importantes que não divulgam, sabem muito mais do que vocês são capazes de imaginar.

- Algum dentre nós é degredado de Marte?

- É-me impossível falar sobre esse assunto. Só aos Guias Espirituais isto é permitido.

- Estamos planejando vigílias, com a intenção de contactarmos com seres extras ou intraterrestres. Poderíamos vê-los? O que pode nos falar a respeito?

- Estou tentando encontrar as palavras mais adequadas para explicar-lhes. Sou apenas convidado aqui. Não tenho corpo físico como vocês. O contato que esperam realizar é a nível físico, tendo necessidade de que o contactado seja alguém vivo, como vocês dizem. Para vocês eu sou desencarnado.

- Qual a missão de Disney em sua encarnação na Terra?

- Trazer esse mundo de cores e alegria para adultos e crianças, vinculado a um sem número de ensinamentos morais, despertando em todos um sentido que valorizasse as emoções puras.

- E onde estaria hoje?

- Possivelmente já sendo preparado para uma reencarnação num outro Planeta como este, cumprindo seu trabalho de missionário.

- Existem outros marcianos atualmente reencarnados na Terra?

- Sim, mas não me perguntem quem.

- Desejamos que o Pai o acompanhe em sua jornada.

- Deus também estará convosco.

Jonathas, o Marciano.

\* \* \*

## *Outra Mensagem:*

Prezados Irmãos:

Assim como vos aseais por completo quando necessitais penetrar em ambiente limpo, esterilizado, haveis também de empreender esforços para vos livardes dos lixos mentais acumulados pelas lides diárias quando quiserdes penetrar mundos superiores.

O que aconteceu com o médium, nesse instante, foi consequência de despreparo momentâneo, pois a higiene mental a que nos referimos não pode ser improvisada. Exige um posicionamento adequado às esferas onde se pretende ingressar, com antecedência, proporcional à capacidade de cada um de se livrar das impurezas psíquicas que carrega, característica da época e do ambiente planetário.

Automaticamente serão repelidos todos os que se aproximarem de nossos recintos e reuniões desde que não satisfaçam as exigências mínimas necessárias à reciprocidade das vibrações locais.

Assim, afastai-vos das preocupações materiais a que vos apegais com insistência, preparando-vos com antecedência para o evento das reuniões bimensais, porquanto o que vos falta acrescentar em informação e orientação, também depende de vosso interesse, demonstrado através do desprendimento, do sacrifício e da ação.

Aguardamos carinhosamente as vossa visitas, ensejando venturas em vossos corações e disposição para novas tarefas.

Que o Pai vos ilumine.

Grão Mestre da Harmonia e Luz  
Em Marte

**Obs.:** O médium em viagem astral foi até o planeta Marte, onde viu uma reunião entre vários Seres de lá. Tentou se aproximar do recinto, mas foi impedido porque seu corpo astral

não permitia devido as impurezas que apresentava. Daí a origem da mensagem acima.

*Outra Mensagem:*

Meus Irmãos!

Que o Pai dê paz e harmonia.

Graças ao Pai e a Ramatis é possível este nosso intercâmbio, transmitindo-vos informações para que as tarefas continuem ligadas nos dois planos, a caminho da luz e que se faça a ajuda aos necessitados.

Sempre que nos comunicamos com o Grupo nossos corações transbordam de alegria, vendo irmãos que apesar das dificuldades dão continuidade às tarefas.

Meus irmãos, vemos com muita clareza as próximas mudanças no vosso Planeta, mas não estamos aqui hoje para dar-vos informações a esse respeito, porém, com o objetivo de afirmar a nossa colaboração nessa arrancada. Sabemos que toda essa vindoura transformação do Orbe com a reparação de muitos, será para a renovação da Terra e por isso estamos ajudando para que o sofrimento seja o mínimo.

Tendes de buscar o equilíbrio para as horas difíceis, com disposição e determinação.

Estais ligados a milhares de Grupos que possuem chances concretas para se renovarem, mas prevalece a maioria cultivando os mesmos desajustes que levarão este Planeta a passar por duras provações que poderiam ter sido evitadas.

Grupos como este sabem que já existe a sentença para muitos que não procuraram se corrigir a tempo, fazendo jus aos sofrimentos que virão.

Procuramos transmitir a todos forças espiritual e mental, ajudando quando possível na mudança de comportamento daqueles que ainda têm chances.

Abrais vossos braços e continueis com muito amor e perseverança as tarefas que pedistes.

Somos contemporâneos de outras eras.  
O Mentor deste grupo já viveu conosco em outras épocas.

Guardai com carinho a luz do conhecimento que servirá para vós nas próximas vidas.

Vislumbramos para todos muita melhoria nas próximas jornadas.

Após esta caminhada passareis ainda por situações difíceis, mas nutrais em seus corações o amor, a fé e a confiança no Pai, porque "as pedras do caminho" fazem parte da evolução do Ser.

Que Jesus desperte aqueles que ainda não encontraram o caminho.

Que o Pai Universal vos faça sempre filhos d'Ele.

Um Marciano

10/08/91

\* \* \*

## **Marte**

Marte apresenta inúmeras características que poderiam facilitar um intercâmbio permanente entre sua civilização e a terráquea.

Naturalmente, que essa comunicação intermitente só se daria em contato a nível mediúnico, com grupos preparados, redobradas as vigilâncias visando evitar interferências estranhas, muito comum no princípio dessas tentativas.

Por tratar-se de um Planeta próximo ao vosso, cujas ondas magnéticas vos alcançam com maior rapidez e potência, e por serem seus habitantes de superioridade espiritual ligeiramente acima dos terrestres considerando a Grande Hierarquia Universal, e finalmente por se interessarem sobre-modo pela vossa ascensão, Marte seria o mundo mais indicado para pesquisas dessa natureza.

Em vão, seguem os marcianos buscando contato com os terráqueos, porém sempre se desencorajando face a constatação evidente do despreparo, característica predominante da maioria dos vossos cidadãos, preocupados com situações mais urgentes, em busca de soluções das quais cada vez mais se distanciam.

Aproveitamos os momentos de reflexões, estudos e indagações acerca de nosso orbe, para alimentarmos vossas esperanças de um futuro não muito distante, estreitarmos nossas ligações, de maneira mais ostensiva, a fim de que, aprendendo e ensinando, materializemos nossas aspirações de confraternizarmos com os terráqueos irmãos, diminuindo este silêncio cósmico que nos distancia, pois somos filhos do mesmo Pai.

Ainda agora, quando questionais intimamente vossa posição em relação à possibilidade de futuras encarnações em Marte, sentimo-nos no dever de vos encorajar diante das lutas e provações por que passa vossa humanidade, conhecedores que somos do caminho árduo que necessita ser percorrido quando o espírito realmente quer vencer e progredir.

Que a leitura deste glossário, (A vida no Planeta Marte) objeto de estudos sobre nosso Planeta, embora palidamente reflita a imagem do que realmente somos, pela dificuldade de parâmetros comparáveis e pelo avanço conseguido por nossa ciência após a publicação das mensagens ali contidas, possa, apesar de tudo, motivar a todos, de forma a buscarem no exercício do amor, a aproximação com mundos muito mais felizes.

Alcance-vos a Paz do Mestre Jesus, Divino Governador deste Orbe e a Misericórdia do Pai, Criador dos Universos.

**Ramatis**

*Ramatis em Marte - 31/08/85*

\* \* \*

## Orion - Phoenix, o Planeta Amigo

Tomei conhecimento da existência desse planeta e dos seus habitantes, quando li uma entrevista concedida por João Pio de Almeida Prado à revista Planeta.

Interessei-me pela matéria pois desde 1949 pesquiso o assunto, ou seja, a visita de seres extraterrestres ao nosso planeta. Tempos depois, através da própria revista que gentilmente me forneceu o endereço do entrevistado, consegui enviar-lhe uma cartinha.

Os meses se passaram, a resposta não chegou e eu me esqueci do assunto, absorvida pela rotina cansativa do cotidiano.

Um dia, e esse dia feliz era 11 de novembro de 1982, quando voltava do serviço para casa, no ônibus, de maneira instantânea, sem associação de idéias, lembrei-me dos extraterrestres de Orion e da carta enviada ao João Pio. A lembrança simplesmente surgiu em minha mente como um pisca-pisca de vagalume no escuro, ia e voltava sem abrir espaço para alguma divagação que costumo desenvolver quando viajo de ônibus. Isso me intrigou bastante.

O ônibus prosseguia viagem, parando em todos os pontos naquele sobe e desce de passageiros e eu aflita que chegasse o meu para "voar" para casa, pois tinha certeza - não sei porque tanta certeza - de que iria encontrar a carta-resposta. Afinal cheguei em casa e, como de hábito, fui direta à caixa de correspondência, só que desta vez muito ansiosa. Será que

minha intuição está certa?... Perguntava para mim mesma, enquanto abria o portão, com o coração aos pulos e logo após a portinha da caixa.

Oh, maravilha das maravilhas!... Lá estava ela me esperando. Sinceramente, a emoção foi tão grande que as lágrimas me vieram aos olhos de tanta alegria; me via na posição de adolescente dos anos 30 recebendo cartinha de declaração de amor do primeiro namorado - diga-se de passagem, namorado à moda antiga.

A essa altura o leitor estará pensando, tudo isso por causa de uma carta? E eu respondo: claro que sim. Toda aquela situação servia para constatar duas assertivas importantes para mim:

1 - que para nossa mente não existem barreiras no Universo, a sua maior ou menor amplitude depende da força do impulso que foi projetado o pensamento.

2 - que a minha intuição estava certa.

Na carta ele me enviava um mantra que lhe foi ditado por aqueles Seres que são muito evoluídos em relação a nós, pedindo-me que o divulgasse. Não perdi tempo, procurei a gráfica de um casal amigo obtendo de graça 500 cópias que foram distribuídas ao longo de algum tempo, entre amigos, parentes, colegas de serviço e pessoas que na época frequentavam o Grupo Espírita Servos de Jesus.

No dia seguinte, 12/11/1982, era dia de reunião do **Grupo de Estudos Ramatis**; estas reuniões são como um refrigerio num dia quentíssimo de verão. Dá para se notar a alegria estampada nos semblantes dos componentes do Grupo.

Da nossa casa até o local da reunião eu caminhava mais ou menos 25 minutos, subindo e descendo pequenas ladeiras e, nesta marcha lenta, eu ia pensando o tempo todo nos Seres de Orion como se eles, de sua nave espacial, estivessem me acompanhando. Por incrível que pareça, mais uma vez, o meu 6º sentido ou intuição ou pressentimento ou outra denominação qualquer, a verdade é que, mais uma vez, eu acertei, tendo a confirmação do fato no decorrer da reunião.

Eis o diálogo entre o médium e os Seres de Orion:

**Pergunta** - Oh! Vocês estão aí?

**Resposta** - Graças a Deus.

**Pergunta** - De onde são vocês?

**Resposta** - Orion - Phoenix...

**Pergunta** - Por que vieram aqui?

**Resposta** - Faz-se necessário implantar com urgência um Plano de Paz e para isso instituímos a corrente recebida pela irmã presidente. Exercitem-na.

**Pergunta** - Por que está havendo obstáculos para o médium transmitir suas palavras através da psicofonia?

**Resposta** - Porque isso é comum, apesar dos nossos esforços. Identidade psicométrica insuficiente.

**Nota:** As perguntas acima foram feitas mentalmente pelo médium que havia percebido a presença de irmãos extraterrestres em nosso recinto. Em seguida, o médium nos disse: Eles estão à disposição para fazermos perguntas. Como nós não contávamos com tamanha dádiva, ficamos com cara de bobo, um olhando para o outro, sem saber o que perguntar. Finalmente, eu consegui sair daquele impasse e perguntei o que se segue:

**Pergunta** - Qual a tarefa destinada ao Grupo de Estudos Ramatis quando foi criado no Plano Espiritual?

**Resposta** - Aguardai instruções pormenorizadas. Podemos adiantar que muito trabalho está reservado a este grande Grupo (bondade d'Eles). Tarefas somente realizáveis para aqueles que conseguirem manter a serenidade nos momentos de maiores provações. Serviço para almas capazes de abandonar todas as preocupações materiais e se dedicarem ao serviço do próximo. Enfim, trabalho árduo.

**Pergunta** - A que planeta o irmão pertence?

**Resposta** - Veja a resposta nº 2. Confirmâmo-la: **Orion** - Phoenix.

**Pergunta** - De que natureza são os nossos irmãos da **Grande Fraternidade Branca Universal**? Encarnados como nós,

ou já vivem noutra dimensão?

**Resposta** - Existem os dois casos. Considerem também que os espíritos ao progredirem atingem um ponto tal que matéria e espírito se confundem, e não existe explicação na terminologia terráquea que os possa fazer compreender este estado.

**Pergunta** - O que aconteceu com nossos irmãos extraterrestres que se encontravam "presos" na região dos Grandes Lagos, no Hemisfério Norte há meses atrás e que nos pediram ajuda?

**Resposta** - Receberam também o socorro de irmãos do planeta de origem e conquistaram a liberdade. As vibrações emitidas por todos vocês no momento final da reunião, confirmam a importância da atuação do Grupo. Aguardavam eles a oportunidade para agradecer-lhes, assim como já o fizeram a outras fontes que os ajudaram. São imensamente reconhecidos pois foi de muita utilidade tanto para eles como para vocês.

**Pergunta** - Qual a possibilidade de um contato físico entre os irmãos e o nosso Grupo?

**Resposta** - Na impossibilidade de se efetuar contatos físicos, continuamos em sintonia nos seus momentos de desligamento no corpo físico, o que lhes causa algumas vezes a sensação de grande responsabilidade para conosco.

**Nota:** Comentamos entre nós, e Eles ainda sintonizados conosco, da possível presença de um representante da Frota Celeste de Ashtar Sheran em nosso Grupo.

**Resposta** - Estão constantemente à procura de alguém dedicado para, de uma forma ou de outra, despertadas as idéias, ajudar-lhes na prática.

Não deixem o Grupo se desfazer. Unam-se em nome do Mestre.

Paz aos homens do Planeta Terra.

Mensagem dos Irmãos do Planeta Orion.

*(sem assinatura).*

\* \* \*

Passaram-se os anos e o **Grupo de Estudos Ramatis** teve seus altos e baixos, como quase tudo na vida, e sempre que possível os queridos amigos de Orion nos visitavam. Em todas as vezes que se deixaram ver pelos médiuns videntes, se apresentaram bem altos, fortes, loiros, bonitos, fisionomia simpática, lindos olhos exprimindo muita alegria e paz, porém nunca mais conseguimos guardar suas mensagens, creio que o motivo foi o afastamento do Grupo do companheiro que lhes servia de canal de comunicação, até que em janeiro ou fevereiro de 1993 aconteceu comigo um fato muito interessante.

Era um sábado, como outro qualquer de verão. Levantei-me da cama cedo e preparei-me para ir trabalhar. Meu filho chamou-me: "Mamãe, vamos embora, já estou pronto" e eu ouvia o ronco do motor do carro.

Sem que possa explicar, pois eu mesma não me entendia, respondi para ele: "Resolvi não ir mais. O que tenho pra fazer hoje, farei na segunda-feira."

Meu filho saiu e eu troquei de roupa e voltei para a cama, logo adormecendo pesadamente. Algo muito estranho. Primeiro, porque nunca voltei para a cama depois de haver me levantado, a não ser que passasse mal a noite, todavia, isso não aconteceu; segundo, porque apesar da hora, 8 horas, barulho por todos os lados, consegui dormir novamente como se estivesse anestesiada, pois quando acordei eram quase 11 horas. Fiquei estarecida com o inusitado da coisa.

Refiz-me aos poucos e aí comecei a lembrar de um sonho tão nítido como se as coisas tivessem acontecido na 3ª dimensão, num dia de sábado qualquer.

Eis o sonho:

Eu me encontrava à cabeceira da nossa mesa de trabalhos espirituais, no nosso Grupo, contudo o salão não correspondia a nossa realidade. De costas para a entrada do salão senti a presença de pessoas que se adentravam e ficavam de pé as minhas costas. Por mais que eu me esforçasse para olhar para trás e ver o que estava se passando, não conseguia, uma força mais forte que a minha impedia-me de realizar tão simples ato.

Como não tinha outro jeito, quedei-me tranqüila para ver o que iria acontecer. Senti que introduziam uma agulha de aplicar injeção atrás da minha orelha direita, depois retiravam a seringa e a agulha ficava. Passei a mão no local e toquei no cano da agulha que senti ser relativamente longo - mais tarde eu soube que ela iria drenar do perispírito para o corpo denso a secreção que me provocava amiúde a labirintite alérgica. Mas, voltemos ao sonho.

À minha direita, também sentada à mesa, estava uma médium vidente. Eu perguntei para ela: quem são essas pessoas? E ela me respondeu: "São 3 irmãos de Orion" e não disse mais nada.

Na segunda-feira seguinte não perdi tempo e, na hora dos trabalhos mediúnicos, contei aos companheiros de mesa meu extraordinário sonho, pedindo-lhes que se concentrassem em torno do assunto. Parece que os queridos irmãos só estavam esperando meu pedido para se apresentarem, pois um dos médiuns foi logo dizendo: "Os irmãos estão chegando sorridentes e pedem que diga pra senhora que eles a operaram, aliviando um pouco seu sofrimento ocasionado pelas crises constantes de labirintite; antes, porém, consultaram sua ficha cármica e viram que essa ajuda já poderia ser dada pois a senhora nessa existência já havia queimado grande parte do seu carma, o suficiente para fazer jus a esse socorro."

Nada nos é dado de graça, no cumprimento das Leis de Deus não existe privilégios; a cada um segundo seu merecimento, já nos dizia o Mestre dos Mestres Jesus, o Insigne Rabi da Galiléia.

Outra médium viu a agulha presa no meu perispírito ou corpo astral e perguntou-lhes a causa. Eles responderam que era para drenar a secreção. Ainda através do primeiro médium que os avistou logo que entraram no Grupo, perguntado seus nomes como lembrança, eles nos passaram esses sons: Orton, Ortan e Ortanine. Em seguida se foram alegres, felizes como vieram, deixando um bem-estar imenso em nossos corações.

Leitores amigos, positivamente os nossos irmãos extras, mais evoluídos que nós, são uns amores; eles conseguem em al-

guns minutos passar para nós uma carga de energia, misto de saúde, alegria e paz muito grande. Saímos desses encontros tão leves, tão eufóricos e em paz conosco mesmos que não conseguimos dormir por algumas horas.

Para esclarecimento, acrescento que a labirintite alérgica me massacrou; tratamento alopático piorou, homeopático aliviou bastante. Acupuntura iniciei, mas não tive coragem de prosseguir pois, em determinados pontos em que a agulha tocava, eu sentia verdadeiros choques elétricos e choque me apavora.

Não sei se estou definitivamente curada dessa enfermidade, pois sei que ela é expurgo psíquico, não me atrevo a perguntar, prefiro ignorá-la e, enquanto isso, já vai lá para 1 ano e 7 meses que vivo sem ela graças a Deus e aos meus queridos Orton, Ortan e Ortanine. Quanto ao sono pesado naquela inesquecível manhã de sábado, foram Eles que me puseram pra dormir a fim de me operarem.

Flashes da Vida!

Acredite se quiser!

Pedimos aos nossos Irmãos de **Orion** que nos dessem uma mensagem para encerrarmos este capítulo e eles nos transmitiram o seguinte:

### **Final dos Tempos - Tempos de Paz**

Queridos Companheiros e Irmãos,

"Que a Luz que ilumina o Universo seja também o farol a clarear os destinos do Planeta Terra."

Invocados pela generosa simpatia que nos dedicou, e com permissão das Hostes Superiores, abrimos o nosso coração ao sentimento da fraternidade universal no intuito de promover nova oportunidade de intercâmbio entre seres de outras esferas e os irmãos da Terra.

Dividimos convosco as preocupações quanto ao futuro

deste Orbe, razão pela qual nossa mensagem talvez pudesse ser intitulada **"Final de Tempos - Tempos de Paz."**

Há alguns anos vossa humanidade vem experimentando certa dosagem do único medicamento capaz de sanar, vez por todas, o mal que a aflige. Entretanto, alguns fatores já previsíveis conseguem impedir seu poder de reação, de forma que a Espiritualidade responsável só vê como alternativa ministração de dosagem mais potente, capaz de inibir a atuação do principal fator: a insensibilidade humana.

O remédio a que nos referimos, apesar de embalado sob material de forte impacto, apresenta em sua fórmula mecanismos capazes de despertar o sentimento de união entre os homens, sinalizando tempos novos, tempos de Paz.

Trata-se da dor, elemento atuante no mais íntimo, que mesmo fazendo sofrer, recupera, fortalece.

A crescente onda de violência no Planeta tem suas origens na própria necessidade humana de experimentar a dor, como forma de aprimorar-se, mormente em situação de finais de ciclos planetários, dos quais já tendes conhecimento.

Dessa forma, conclamamos àqueles que já se ajustaram ao clima de Paz necessário ao período de tão grandes transformações, individuais e coletivas, representando células saudáveis do Organismo Terrestre, a multiplicarem-se pela força do Amor, de modo que seja menos traumática e dolorosa a fase de tratamento a que estais sendo submetidos.

Temos esperança de que todos vós sabereis conduzir a vida em equilíbrio, confiantes na Sabedoria do Pai de todos nós, irmãos interplanetários.

Paz,

Irmãos de Orion

Obrigada Irmãos, muito obrigada mesmo por este intercâmbio mental maravilhoso que existe há anos entre nós.

Já dizia o Grande Sábio Galileu, Jesus:

"Buscai e achareis! Pedi e dar-se-vos-á."  
E nós buscamos e achamos, pedimos e recebemos.

**Transcrevemos a seguir, na íntegra, a carta recebida, há tempos, do irmão João Pio de Almeida Prado.**

Mensagem dos Irmãos de Orion

Projeto Paz Rama Phoenix III

Sabendo da distância entre os seres humanos e da grande abrangência do **Projeto Paz Rama Phoenix III**, a locomoção física é quase impossível, e como também nosso trabalho é mais do nível mental, astral e espiritual, enviamos até vocês um importante Quadrante Horário, para receber ou captar energias, como também aplicarem em si próprio como limpeza, abertura e centralização das fontes energéticas Chacras, para depois enviarem ao mundo todo, nos diversos paralelos em nome da Fraternidade Branca Universal.

**Horário:** doze, quinze, dezoito, vinte e uma horas, zero hora, três, seis e nove horas. Aqui está o quadrante perfeito, por nós chamado de Cruz do Equilíbrio Universal.

As vibrações dos sons puros, como da música erudita, limpa todo o físico mental, astral e espiritual os pranificando e harmonizando novamente. Luz, Paz, Equilíbrio e Harmonia e como resultado perfeito o Amor Sublime do Cristo Cósmico. Para se dar o resultado esperado e positivo irão praticar uma meditação no interior do coração espiritual, sendo no início de cinco a trinta minutos diários nesta valiosa introspectiva.

Sendo com os olhos cerrados e fixados no Chakra frontal, entre as sobrancelhas, formando com os olhos uma pirâmide azul, então, começarão a sentir uma vibração suave. Logo em seguida, sem tirar a vista do frontal, associem ao Chakra cardíaco no centro do peito, o Templo da Vida, sua cor verde

fluorescente quase branco, tons de Neon, e sintam vibrar profundo.

A posição para a meditação: procurar sempre ficar voltado de frente para o Norte ou Leste, isto é importante para se recarregar de energias.

**Nota:** Não é necessário a posição de Lotus; procurem ficar soltos, mas mantendo as costas eretas, os braços voltados acima das coxas e pernas soltas. Num profundo silêncio após terem ouvido a música, penetrem no centro do peito, o coração, a Centelha Divina, sem nada pedir, somente numa total entrega para que possa receber toda a energia necessária, a fim de serem realmente canais límpidos e cristalinos, transmissores da real consciência hominal em todo o mundo, desde os reinos minerais, vegetais, animais, elementais, aos Homens e a Hierarquia Branca Universal, como também nossos Irmãos Confederados Brancos de todas as Galáxias e Universos.

Em seguida, enviamos ao Inconsciente Coletivo, pois é ele que sustenta este denso planeta que, infelizmente, seu estado atual é lastimável. Está sobrecarregado de carga negativa. Sua cor já é cinza e dentro de um pequeno espaço de tempo será uma catástrofe. Daí a razão de nosso total empenho em ajudá-los a reparar este mal assim dissipando todas as trevas, e enviando Luz, Paz e Amor Maior do Pai Celestial.

*Usamos as seguintes cores:*

**Azul** - seu significado - força, fé e paz

**Rosa** - seu significado - devoção, doação e amor

**Amarelo** - seu significado - sabedoria e inteligência divina

**Violeta** - seu significado - purificação, elevação e transmutação

Finalizando, a cor **Branca Fluorescente** que significa - Equilíbrio, Harmonia em todo Universo.

Assim termina esta Meditação. É simples, mas vocês nem sequer podem imaginar o seu poder no Espaço. Espalhem, formem grupos abertos de todas as filosofias, pois o **Projeto Paz do Rama Phoenix III**, visa somente a Conscientização do ser humano para que venha a ser positivo, adulto e iluminado pelo Cristo Interno.

Não imponham, mas simplesmente joguem a semente no lar, local de trabalho e locais de lazer.

Aguardamos sempre contar com sua grande contribuição espiritual nos colocando a par dos avanços do **Projeto Paz Rama Phoenix III**.

**Nota:** Quanto ao Quadrante Horário cada um escolhe o que lhe convier melhor, de acordo com seu tipo de vida.

*Venida amigos - e irmã na Refinada Transição -  
obrigado, participando desta corrente. Margarida*

*Obrigado por o Senhor Presidente Planetário  
a a honra*

*Paz*

*At sempre amigos  
João Gic*



## Ma-Hyr e Ish-Wan Novos Amigos das Estrelas

Vamos iniciar este capítulo com uma linda mensagem do nosso Mentor Ramatis em 29/05/82.

Queridos Irmãos,

Buscai e Acharois

Quando a necessidade refletir-se desordenadamente no campo psíquico da coletividade humana, há que se ter onde buscar, acumulados, os conhecimentos que vos beneficiarão na crise.

Buscai e achareis, já vos dizia o Mestre. A extensão de profundidade que a mensagem continha ainda não foi medida adequadamente, e a humanidade depende ainda de pequenos empurrões para se decidir pela busca.

Nosso propósito, portanto, nessas poucas linhas, resume-se no incentivo à pesquisa, ao estudo, sem prometer resultados miraculosos pois sois ainda como crianças a descobrir o mundo.

Muito vos maravilhará as conquistas alcançadas mas levei em conta que grandes esforços serão necessários porque acima de qualquer circunstância "a cada um será dado segundo suas próprias obras".

Cuide-vos pois de instruir-vos que a porta abrir-se-vos-á.

Com a bênção do Cristo saudamo-vos,

Ramatis

Relendo a mensagem transcrita acima, vemos hoje que nossos estudos, nossas buscas e indagações, nossa dedicação ao trabalho constante, nosso grande esforço para que o Grupo de Estudos Ramatis não desaparecesse, foram sobejamente atendidos, pois sequer imaginávamos que viéssemos obter grandes revelações ao longo desses treze anos. Se mais não possuímos para ofertar ao "público afim", a culpa é nossa.

Os conhecimentos nos foram dados com fartura. Assemelhavam-se a uma cachoeira, e dessa água da sabedoria, oferecida em abundância, pouca foi aproveitada, devido ao comodismo de uns, descrença de outros, decepção e desânimo de outros tantos que muito cedo, antes da hora, abandonaram a tarefa. Referimo-nos aos canais, pois sem a presença deles pode haver reunião, mas não haverá comunicação.

Vamos passar agora à história de um dos nossos "achados".

Há mais ou menos dois anos, dois extraterrestres surgiram em nosso Centro. Posicionavam-se no fundo da sala de nossas reuniões, assistiam-nas e nunca diziam nada.

Por intuição, o médium principal do nosso Grupo sabia que eles eram extraterrestres. Também só eram vistos no dia da reunião do **Grupo de Estudos Ramatis**.

Nunca chegaram perto de nós, era como se eles fossem guardiões do trabalho que executávamos.

Mas, como tudo tem seu dia, eis que na tarde do dia 11/04/93, depois de havermos recitado o mantra, o médium os avistou como sempre no mesmo lugar, observando-nos em silêncio; porém naquele dia a barreira do silêncio foi quebrada, partindo o primeiro gesto de nossa parte. Mal o médium pensou em conversar com eles e os dois se aproximaram da mesa onde nos encontrávamos sentados.

O diálogo se desenvolveu entre eles de modo telepático e muito satisfatório.

Não vamos transcrever essa conversa porque ela já se encontra em nosso livro "Pétalas de Luz", no capítulo Astra-Orion o Planeta que Agoniza, mas passaremos alguns outros diálogos do início dessa linda amizade que se intensifica dia-a-dia.

No dia 21/05/93 recebemos por via mediúnica a seguinte informação através do mesmo médium:

"Vi o casal de extras, Ma-Hyr e Ish-Wan, como sempre postados no mesmo lugar. Após o mantra, encontrei-me diante de uma porta fechada; Ma-Hyr e Ish-Wan estavam a meu lado e me disseram que atrás daquela porta havia no momento uma "reunião muito importante" onde se discutia a conveniência e possibilidade de materializar naves espaciais em nosso mundo físico. Eles achavam que o momento era propício, embora devessem avaliar todos os aspectos que este fato poderia provocar. Em resumo, avaliavam, com certo temor, a possibilidade de serem atingidos por armamentos dos americanos ou russos; achavam também que cada um desses países poderia acreditar que se tratava de alguma nova invenção do outro.

Abordaram também nessa assembléia, os nossos irmãos espaciais, estudos profundos considerando o inconsciente coletivo e o consciente individual dos habitantes do planeta Terra, quanto à receptividade de tal evento inesquecível.

Reavaliaram nossa capacidade e a de todos os Grupos semelhantes ao nosso de poderem colaborar no acontecimento. Eles achavam-na necessária e preciosa; só não fiquei sabendo de que maneira atuaremos.

Voltei ao nosso Centro Espírita tranqüilamente, entrei em meu corpo físico e passei toda a cena para meus companheiros que, concentrados em silêncio, aguardavam minha volta".

\* \* \*

18/06/93 - Mais uma reunião do **Grupo de Estudos Ramatis**, e mais um diálogo com os novos amigos, que achamos interessante colocar este título:

## Proteção da Natureza

Perguntei a Ma-Hyr e Ish-Wan, o casal amigo, sobre o resultado da reunião acontecida em 21/05/93.

Eles me falaram que o resultado está aí. Os aparecimentos já começaram. Vão acontecer de modo ainda a não dar muita certeza do que vêem mas que, certamente, provocará comentários amplos e trará o assunto à tona novamente, de forma a preparar os espíritos para aparecimentos mais amiúde e próximos. Acontecerão sempre fora de rotas de possível ataque e defesa entre nações belicosas.

**Pergunta:** - Gostaria de saber se existe um prazo para acontecer alguma coisa fora de dúvida em relação a aparecimentos monumentais.

**Resposta:** - Isto vai depender dos Estados Unidos revelarem o que sabem a respeito da vida extraterrestre. Essa Nação dominante neste Planeta, durante muitos anos vem manipulando informações e conhecimentos sobre o assunto pois esse é um "jogo" que eles sabem fazer muito bem perante o mundo.

No momento em que eles admitirem publicamente nossas existências, foi o que se convencionou como "senha" naquela reunião, o aparecimento coletivo inesquecível, acontecerá.

Isto talvez dentro de mais ou menos cinco anos.

**Pergunta:** - Certa vez entendi vocês dizerem que estavam aqui há duzentos anos observando o planeta. É verdade ou entendi mal?

**Resposta:** - Estamos há duzentos anos aqui na Terra, envolvidos com o trabalho de transição do planeta. Isto não quer dizer que são duzentos anos com residência fixa aqui, nem que são anos de inércia, sem nada fazermos como vocês entendem quando se fala em observar. Temos trabalho que não é brincadeira, principalmente na área de proteção à Natureza e recomposição de energias esgotadas.

**Pergunta:** - Podem falar um pouco sobre a proteção da Natureza?

**Resposta:** - É um trabalho desenvolvido por elementais que, como vocês sabem, devem ter seu aprendizado com os humanos, embora a maioria de vocês não os vejam. E como vocês só têm sabido destruir a Natureza, nós estamos transmitindo a eles as lições de amor e preservação que deveriam ser exemplificadas pelos terrestres.

**Pergunta:** - Poderiam nos dar algum exemplo de trabalho deste tipo?

**Resposta:** - Vocês já o têm. Você mesmo já presenciou, tempos atrás, um grupo de elementais levado por nós de um mangue invadido, que era sua habitação, para outro local distante da depredação humana. Na época você pensou que eram espíritos desencarnados que faziam o trabalho, mas éramos nós. Vocês já viram também trabalho de preservação na área da Amazônia feito por elementais e já assistiram algumas vezes trabalhos impedindo a entrada de drogas no Brasil, por uma área onde moram índios. Também tarefas nossas usando os elementais.

Todos esses trabalhos se encontram no capítulo - Os Elementais, no livro "Os Extraterrestres e Nós" - Volume II.

**Pergunta:** - E sobre reciclagem e recomposição de energias?

**Resposta:** - Isto já foi visto e acompanhado passo a passo por vocês, quando o povo de Ersam - extraterrestre amigo que comandou um trabalho de despoluição atômica no fundo do mar (ver o nosso livro "Missão Submarina Extraterrestre") - despoluiu os mares. O trabalho de reciclagem e recomposição de energias, está sendo feito com energias transformadas que obtemos dos mantras de vocês, na limpeza do astral inferior e conseqüente influência nas energias vitais que transitam entre os dois planos.

**Pergunta:** - Eu e meus companheiros, que podemos fazer para contribuir a fim de que esse trabalho venha a ter sucesso pleno ou dele participarmos?

**Resposta:** - Observar as instruções dadas: trabalho e amor no coração e, principalmente, trazer o corpo e mente limpas para as reuniões do Grupo de Estudos Ramatis todas as

sextas-feiras, através do Ato de Comunhão com os Anjos da Fraternidade Branca Universal e pelas energias que são utilizadas no mantra.

**Pergunta:** - Por que vocês de uns dias pra cá resolveram falar?

**Resposta:** - Porque você resolveu perguntar.

**Pergunta:** - O que nos diz a respeito de muita gente estar aguardando a orientação dos extraterrestres para curas e milagres em relação ao câncer e a AIDS?

**Resposta:** - Nós não podemos alterar estes momentos de resgates cármicos que são seríssimos e graves para a humanidade terrestre. Podemos cuidar da Natureza porque ela é indefesa e está sendo agredida, mas o tema que você tocou é de outro tipo de agressão. Vocês estão se agredindo, não podemos interferir. Os próprios cientistas da Terra encarnados, com auxílio de cientistas desencarnados é que têm a obrigação e a tarefa de solucionarem estes problemas.

**Pergunta:** - Por que muitos Centros estão atribuindo milagres aos Extras?

**Resposta:** - Má interpretação; centralizamos energias oriundas de vocês que têm Amor para doar e levâmo-las aos carentes. Não fazemos milagres, nem fornecemos as poções mágicas. Isso seria bondade em demasia, além do que estaríamos interferindo na Justiça Divina se agíssemos do modo que eles propagam.

Vamos encerrar hoje e continuarmos na próxima semana a conversar; se quiserem, podem nos fazer perguntas, desde que sejam dentro de nossos e de seus limites, responderemos com Amor.

Ish-Wan e Ma-Hyr

\* \* \*

## Camada de Ozônio

Novamente conosco Ish-Wan e Ma-Hyr e a conversa prometida surgiu iniciada por eles.

- Um dos trabalhos que nos mantém muito preocupados é o problema da destruição da camada de ozônio que protege a Terra.

Todos os experimentos nucleares deixaram cicatrizes terríveis nesta matéria sutilíssima e vulnerável, de importância vital para o planeta.

As saídas de objetos como foguetes também destroem grande parte desse tecido quase etéreo.

- A entrada clandestina de naves piratas neste planeta, também concorre para esse fim. Por isso os que protegem o planeta só entram na atmosfera terrestre pelo "Portal de Páscoa" e foi também por este motivo que a Grande Fraternidade Branca Universal, proibiu a entrada de naves piratas na Terra, pois este trabalho tem-nos tomado muito tempo e ele é muitíssimo delicado e vital para que a Terra chegue até o limite onde deve chegar com sua humanidade livre de problemas, que de certa forma a sua maioria não provocou.

O "Portal de Páscoa" é a porta de entrada legal autorizada, e as Forças do Bem sempre que vieram à Terra obedeceram este código que, por sinal não é privilégio da Terra. Todos os Mundos têm os seus portais. Aqueles que não obedecem esta Lei Universal não são de Paz. E acrescenta-se que este Portal deve ser aberto por um Ser do próprio planeta que mesmo sem saber o faz, desde que esteja mentalizando a Paz e o Amor Universais, que na verdade são as chaves destes portais.

A constituição da camada de Ozônio como já disse, sutil e vital, é feita de matéria que o homem não reconstitue com sua tecnologia. Ela pode, sim, ser recomposta com energia vinda de origem como os mantras, por exemplo.

**Pergunta:** - Gostaria de saber sobre a organização do

nosso mantra, se está bom assim do modo como o recitamos.

**Resposta:** - O poder máximo deste cântico é obtido com a entonação dos três blocos seguidos, como atualmente estão fazendo e nós temos aproveitado tudo que nos é possível.

Por hoje ficaremos aqui, mas voltaremos a falar sobre a camada de Ozônio.

Boa Noite amigos!

Que o Pai os abençoe.

Ish-Wan e Ma-Hyr

\* \* \*

Outro diálogo bem longo foi feito entre nós e Ma-Hyr sobre vários assuntos. Ela respondeu a todas nossas perguntas; todavia, ao ligarmos o gravador para copiarmos o texto, por defeito técnico não percebido, perdemos todo o material, infelizmente.

Esse casal amigo vem desenvolvendo na Terra, dentro do Grande Plano traçado por Jesus, a Grande Fraternidade Branca Universal e o insígne Comandante dos Confederados, Ashtar Sheran, tarefas extraordinárias.

A encantadora amiga Ma-Hyr atua num trabalho perigoso e delicado no que concerne à energia nuclear, que desintegrada e livre vem destruindo vidas, desequilibrando as forças da natureza, alterando as estações climáticas e causando transtornos no plano astral.

Quanto ao nosso querido Ish-Wan no capítulo Salvador deixa fluir sua força espiritual, inteligência e sabedoria, atributos inatos, conquistados por um povo altamente evoluído, através dos milênios. Ele está conseguindo aos poucos extirpar o grande câncer da magia negra enraizado há centenas de anos no astral de Salvador, velha e fascinante cidade nordestina, mãe do Brasil.

Publicamos ano passado, 1994, um modesto livrinho com o título "Pétalas de Luz" no qual passamos para o público algumas revelações recebidas dos nossos "irmãos mais velhos", os extraterrestres. Nele colocamos o capítulo Explosão Nuclear,

cujo conteúdo obtivemos através das elucidações que nos foram transmitidas por Ma-Hyr, na sua incansável atividade de limpar "a nossa casa" dos efeitos maléficos da radioatividade, e neste, temos a continuação do tema com o título "Ainda Sobre Explosão Nuclear".

Como vimos, nessa ligeira apresentação dos nossos queridos irmãos de Astra-Orion, - leia Pétalas de Luz - a porta se abriu para nós e cremos não se fechará enquanto pesquisarmos e estudarmos com amor ao trabalho e acima de tudo o respeito por assuntos cósmicos de tamanha envergadura. Acreditem se quiser, nós faremos o que nos compete: divulgar o fruto do nosso esforço.

"Cuide-vos pois de instruir-vos que a porta abrir-se-vos-á.  
Com a bênção do Cristo saudâmo-vos."

Ramatis

\* \* \*

Já havíamos terminado este capítulo quando recebemos a mensagem transcrita a seguir. Achamos que ela podia fechá-lo a contento, pois Ish-Wan e Ma-Hyr são também Jardineiros do Universo.

### **Amados Irmãos!**

Partindo do princípio que a Terra como morada temporária do homem encarnado, é concessão da misericórdia divina em prol de sua evolução moral, cabe à humanidade terráquea adotar providências para manter o planeta em condições perfeitas de habitabilidade, aqui compreendida a proteção ambiental e o aproveitamento de seus recursos naturais com parcimônia e respeito.

Entretanto, lastimamos profundamente sua omissão, e aqui nos referimos de forma generalizada, uma vez que cada ser possui seu grau de responsabilidade para com a Mãe Terra, não podemos atribuir apenas aos governantes a tarefa de zelar pelas

suas fontes de vida e energia, bem como pela manutenção de equilíbrio ecológico.

Concedida a título de empréstimo, é preciso que o homem perceba o caráter transitório de que se reveste suas poses, concluindo sobre a necessidade de preservar seus mananciais hidrográficos e florestas naturais, de modo a devolver ao Criador, por ocasião de seu retorno à espiritualidade, a casa em ordem, assim como foi recebida.

Atos de vandalismo contra o Planeta, além de demonstrarem ingratidão Àquele que lhe deu a vida e as condições necessárias à sua subsistência, provocam reações inimagináveis aos seres humanos, pois ferem a harmonia das leis cósmicas, estabelecendo para o futuro situações de extrema gravidade, concretizadas através das respostas dadas pela natureza, tais como grandes estiagens, furacões, terremotos e outros fenômenos de ordem geológica.

Acresce à situação acima, a indisciplina mental a que a humanidade vem se submetendo, criando formas-pensamentos deveras exigentes cujos tormentos reclama mais violência, resultado do que se vê nas mais variadas dimensões do Orbe.

Queridos irmãos, nosso alerta é de que, mantida a atitude de desrespeito ao Planeta, quer em sua parte física ou em sua contextura astral, por deliberação individual ou coletiva, uma vez atingido o grau "y" da tolerância permitida pelos Engenheiros Celestes, a desorganização das forças que regem o equilíbrio da Terra desencadeará uma série de fatores cármicos, acarretando momentos dolorosos para toda sua humanidade.

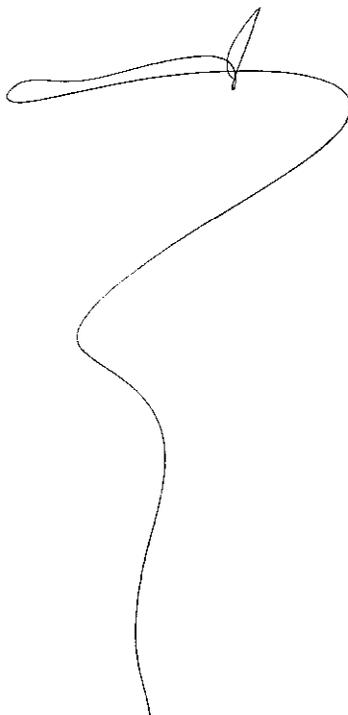
Aqueles em cujos corações transborda o amor e na mente a sensibilidade capaz de detectar a hora crucial vivida pelos seres terrestres, não devem temer.

**Abominai as guerras.**  
**Lutai contra a violência.**  
**Permanecei honestos.**  
**Sedes justos e humildes.**  
**Amai ao próximo.**

Assim, estareis livres deste pesadelo, pois como já afirmamos em oportunidades anteriores, existem planos de socorro delineados por seres altamente especializados em tarefas de salvamento, para serem executados no momento oportuno, visando preservar dos acontecimentos trágicos aqueles cujo merecimento justifiquem sua atuação.

Paz ao Grupo.

Em nome de Ramatis, somos  
- Jardineiros do Universo.



*Mensagem psicografada em 19/05/95*



## Ainda sobre Explosão Nuclear

- Irmã, sabe quem está chegando aqui neste momento?
- Não faço a menor idéia.
- Dr. Paulo Nagai.
- Aquele médico radiologista e cientista japonês que também foi vítima da explosão da bomba atômica em sua cidade Nagasaki?
- Ele mesmo. A senhora não se lembra da data de hoje?
- Ah! Sim! Hoje faz 49 anos que as bombas foram lançadas, causando espanto e horror ao mundo inteiro.
- Talvez isso haja contribuído para essa visita importante ao nosso Grupo...
- Pergunte-lhe a que devemos a honra dessa surpresa tão agradável para nós, que já lemos a sua obra por 3 vezes.
- Ele não está só, trouxe consigo um número considerável de espíritos doentes de pessoas que faleceram àquela época devido à radioatividade.
- Como estes espíritos estão?
- Em estado lamentável de sofrimento.
- Como se apresentam aos seus olhos esses espíritos?
- Incrível o que vemos. Uns se encontram hebetados, alheios ao que se passa em torno deles. Outros, com seu astral bastante danificado e outros foram trazidos acomodados cuidadosamente em baldes e bacias devido a desintegração de sua forma perispiritual.

A essa altura do diálogo travado entre uma médium vidente e a coordenadora dos trabalhos, os leitores devem estar comentando: será possível um corpo perispiritual se desintegrar a ponto de ser transportado de um lugar para outro dentro de baldes ou bacias? Para a maioria das pessoas que nos lerem, isso será considerado criação mental da vidente ou, então, declaração de alguém que tem a imaginação muito fértil, muito fantasiosa. E nós simplesmente afirmamos para aqueles que têm olhos de ver que, por mais dolorosa que nos pareça a situação, por mais que nos lembre filmes mórbidos de terror, a "coisa" é uma realidade espiritual, é verdadeira, independente de serem ou não. Isso não altera em nada a triste realidade.

O diálogo continua:

- Pergunte-lhe o que deseja de nós.

- Ele diz que veio ao nosso Centro recolher energias sadias para auxiliarem no tratamento dos seus pacientes.

- Os que não perderam a forma será que não podem incorporar em nossos médiuns?

- Sim, diz ele, os que apresentam condições favoráveis irão passar nos médiuns reativando seus centros de força, os outros receberão energias mas não incorporarão porque perderam sua identidade, não conseguem concatenar idéias, ver-se como um ser humano, pois perderam seu ponto de referência que é o seu corpo astral. Tudo isso é muito difícil de entender e pior ainda de transmitir, de explicar para os outros, pois além de tratar-se de assunto inédito, ele se passa noutra dimensão. Insistimos nesse ponto porque os nosso Irmãos Maiores, em nome da Grande Fraternidade Branca Universal e do Mestre dos Mestres, O Divino Jesus, nos pedem que divulguemos esses assuntos tão complexos, pouco difundidos e de difícil aceitação. Mas, vamos prosseguir com a nossa conversa.

- Por que o nosso Grupo?

- Porque fazem um trabalho muito sério e positivo no campo espiritual, diz-nos o Dr. Paulo Nagai.

- Só o nosso está ajudando?

- Não, existem outros como o nosso no Brasil de que ele está se beneficiando. Diz ele que no Brasil a ajuda tem sido

melhor que em qualquer parte do mundo.

- Como nos descobriu?

- Convite da Direção Espiritual da Casa.

Muitos irmãos naquela noite foram atendidos com muito amor pelos médiuns e a maioria recebeu vibrações positivas de fraternidade, de saúde e paz.

O Dr. Paulo Nagai nos disse que as comemorações que fazem diante do "Panteon" construído para lembrar a data fatídica, ao invés de levarem amor e paz aos que morreram vítimas das explosões, estão dificultando mais ainda a recuperação dos mesmos, pois os ódios, desejos de vingança, ressentimentos e mágoas são extravasados todos os anos neste dia.

Também nos asseverou que enquanto ele não recuperar todos os seus pacientes, não descansará indo para regiões superiores, mais amenas, mesmo que essa tarefa dure séculos.

Dr. Paulo Nagai - para aqueles que estão conhecendo esse nome agora, vamos fornecer ligeiros traços de seu perfil de criatura acima da craveira comum, e logo após passaremos para as mensagens que nos concitaram a continuar desenvolvendo um assunto que é pouco conhecido por nós do Grupo de Estudos Ramatis.

"Os Sinos de Nagasaki" é uma autobiografia do Dr. Paulo Nagai. O livro foi escrito após a explosão da bomba atômica em 08/08/45 na cidade de Nagasaki, no Japão.

O autor se encontrava, na hora fatídica, trabalhando na Faculdade de Medicina da qual era eminente professor na área nuclear, bem no centro onde aconteceu a terrível hecatombe.

Conseguiu sobreviver e viveu por mais ou menos 5 anos. Durante esse período, mesmo muito doente, estudou, pesquisou, discutiu com colegas os efeitos da ação da radioatividade no corpo humano, começando pelo seu próprio organismo atingido e já tão fraco, doente e extremamente debilitado, mesmo porque, antes da tragédia, ele já estava com leucemia devido as suas experiências nessa especialidade.

À proporção que vamos lendo a obra, admiração, ternura e respeito surgem do nosso "eu" em direção a esse Ser Humano, tão humanamente bom, íntegro, honesto, responsável.

Cumpridor de seus deveres de médico e cientista que sacrificava diariamente sua própria vida, sua pouca saúde, para aliviar o sofrimento alheio, quicá aumentar-lhe os dias de vida em prejuízo dos seus próprios dias.

Esse homem, hoje homem-espírito, mas que sempre seguiu à risca os seus ideais de fraternidade, é um exemplo dos ensinamentos de Jesus quando nos diz: "Faça como gostaria que lhe fizessem". Lendo-o eu o senti como um "oásis" nesse imenso deserto terrestre, onde as criaturas na sua maioria vive sua imutável e permanente indiferença para com as dores daqueles que o rodeiam no dia-a-dia.

Materialista durante a juventude, vem a abraçar o cristianismo mais tarde, passando a dirigir sua vida dentro da ética moral cristã. Casado, pai de 2 filhos, é lindo o seu cotidiano com sua família. Apesar de cientista era a humildade em pessoa.

Abaixo a transcrição de uns textos do último capítulo do seu livro.

..."Um átomo é grande? pergunta meu filho Makoto, que está no 4º ano primário.

- Ah! não; é pequeníssimo, digo-lhe; um centimilionésimo de centímetro em diâmetro.

Por longo tempo continua com suas perguntas; explico-lhe o núcleo, os nêutrons e o resto.

- E será que se pode utilizar os átomos sem ser para fazer bombas?

- Claro que sim, meu filho, e de várias maneiras. Se nós os fizermos explodir pouco a pouco, com regularidade, sua energia propulsará navios, trens, aviões... sem carvão, sem gasolina e sem eletricidade. Não haverá mais necessidade de máquinas pesadas e os homens viverão felizes.

- Quer dizer que um dia tudo será movido pelos átomos?

- Sim... Você e Kayano - a irmãzinha - estão vivendo a Era Atômica (a esposa do Dr. Paulo morreu na explosão).

... As crianças dormem. Dr. Paulo continua pensando: Será a humanidade feliz ou desgraçada na idade atômica? Essa arma de dois gumes escondida por Deus no Universo e agora descoberta pelo homem; que farão dela?

O seu justo emprego fará progredir vertiginosamente a nossa civilização; o seu mau emprego destruirá o mundo. A decisão repousa no livre arbítrio do homem. Ele tem nas mãos o seu destino. Pensando nisso, um terror nos percorre e, conço-me cada vez mais de que **um verdadeiro espírito religioso** é a única garantia neste terreno.

Mais adiante:

- O céu proíbe que se pense noutra guerra: com a bomba atômica, seria a destruição da humanidade. Partindo de nossas pobres casas na encosta de Urakami, na cidade de Nagasaki, lançamos este apelo a todos os povos da Terra. **Renúnciai à guerra.** Coopere-mos, trabalhemos juntos, num espírito de amor e fraternidade universal. De joelhos, sobre as cinzas deste deserto atômico, rezemos para que Urakami seja a última vítima da bomba".

Com essas comoventes palavras ele encerrou o seu livro.

E, diga-se de passagem, naquela época ele ainda não sabia o mal maior que a bomba causa na 4a. dimensão em tudo que ali existe...

Tema importantíssimo para muitas elucubrações.

A mensagem abaixo foi recebida naquela mesma noite de 08/08/94.

## O Dia Fatídico

"O silêncio era total.

Só se ouvia, de vez em quando, o ronco dos motores das aeronaves.

Toda a cidade parecia pressentir que algo muito grave iria acontecer.

Silêncio enorme como os que anunciam as grandes tormentas.

Toda a natureza advinhara e estava alerta. Nenhuma brisa soprava entre os arvoredos. Tudo se calava a medo. Um silêncio sepulcral invadia todo o ambiente.

Os espíritos desencarnados que gravitavam junto à crosta terrestre passaram a pressentir o perigo iminente.

No momento exato de ser lançada a primeira ogiva, ainda antes dela tocar o solo, esses espíritos saíram em desabalada carreira, desesperados, desorientados, às tontas, sem saberem que rumo tomar e, ao se aproximarem de criaturas sensitivas, transmitiam a estas seu desequilíbrio e seu desespero. Uma anarquia total ia crescendo.

Sabia-se que a morte chegava mas não tinham conhecimento de onde vinha e nem o que ou quem a traria.

Um inferno de fogo, sangue e miséria tomou conta da minha pobre cidade...

Ainda hoje vibram de tristeza e desespero as fibras mais íntimas de minha alma.

Quanta dor, meu Deus!...

Quanta tristeza, Senhor!...

Até quando essas imagens povoarão o meu sono?

Até quando sofrerei com as lembranças do terrível pesadelo?...

Só Deus responderá às minhas indagações.

Só Ele poderá se apiedar de mim.

Fui socorrido por mãos amigas logo após a tragédia. Curaram o meu Ser Espiritual, perispírito ou corpo astral, mas ainda trago vivas em meu coração as cicatrizes de tão doloroso período.

No momento peço a Jesus pelos meus irmãos, muitos deles ainda em estado deplorável, embora tenha se passado quase meio século.

Faço parte da Equipe do Dr. Paulo Nagai, por Misericórdia Divina, e peço ao Pai a oportunidade de prosseguir nesse trabalho em prol da reabilitação de meus irmãos.

Que Deus nos abençoe hoje e sempre.

Ling

Vitória, 08/08/94

\* \* \*

## A Carga Clandestina

Sai do meu corpo físico e fui parar nos confins da Rússia.

Vi um caminhão transportando algo como um foguete russo equipado com uma ogiva nuclear ou uma bomba bacteriológica, não sei explicar bem porque não conheço essa área.

Movimentava-se vagarosamente, tendo em vista a pesada carga que levava por uma estrada difícil, nas ladeiras de uma cadeia de montanhas, quando uma avalanche de grande proporção surgiu e foi descendo de forma vagarosa e suave, como se fosse controlada. Envolveu o caminhão em sua marcha e foi deslizando surpreendentemente de mansinho até o fundo de um vale que margeava a estrada. Em seguida desceram muitos destroços e muita terra soterrando a carga mortífera. Na execução desse processo havia um grande "anel de luz" que arrastava a massa e notei que aquele anel de luz era proveniente de focos que saíam de 3 naves espaciais que flutuavam na região.

Era madrugada naquelas regiões e tenho a impressão de que era roubo, carga clandestina, pois o caminhão não viajava durante o dia, ficando camuflado para não ser percebido.

**Nota:** Esta viagem do médium surgiu em decorrência de um fato que aconteceu no dia de reunião do Grupo de Estudos Ramatis, 28/01/94.

Naquela sexta-feira, após a concentração habitual, o médium principal dos trabalhos nos disse que a nossa amiga extra, Ma-Hyr, havia aparecido rapidamente numa nave espacial, cumprimentou-o acenando-lhe, e perguntou pelo progresso do nosso livrinho, o "Pétalas de Luz" e saiu em disparada com seus companheiros como se fossem atender a uma emergência.

Na segunda-feira seguinte, Ma-Hyr mostrou para o nosso medianeiro o motivo da pressa; é que eles programaram e desenvolveram um trabalho ocasionando a perda do caminhão.

Passaram-se alguns dias e o nosso companheiro foi levado novamente ao local do acidente e viu várias pessoas, militares e técnicos em energia nuclear, com aparelhos procurando,

altamente intrigados pois o caminhão desaparecera misteriosamente e os aparelhos medidores de energia também não captavam nenhum sinal de radioatividade. Parecia que o veículo e sua carga haviam desaparecido no espaço.

Logo após esta visão do trabalho de busca, os Extras mostraram a carreta soterrada envolvida por uma espécie de material fosforescente, substância essa que impedia a passagem da energia para o exterior.

*Vitória, 31/01/94*

\* \* \*

### **Uma Usina de Reciclar energias radioativas**

Estávamos concentrados, eu e a coordenadora de nossos trabalhos, mais ou menos às 18 horas, quando tive intuição para voitar sobre a cobertura da nossa sede. Atravessei a parede como se fosse um líquido; do jardinzinho, já na parte externa do prédio, fui direto ao telhado como se estivesse num elevador não visível aos meus olhos. Ainda como se estivesse solto no ar, passei para a posição de quem está sentado numa cadeira de ônibus-leito. Segundos depois já estava no interior de uma nave pequena, em forma de pratos superpostos que, em sua posição normal, ficava na vertical. Ma-Hyr, a nossa amiga extraterrestre, me esperava. Senti a nave se deslocando com a velocidade do pensamento. Chegamos a um local situado na fronteira extrema do "Universo Geográfico" delimitado pela Fraternidade Branca Universal, em que o nosso sistema solar, entre outros, está situado.

A minha nave agora orbitava em torno de um anel imenso de algo como cristal líquido, que filtrava a luz dos astros, colorindo os reflexos como luz num diamante.

Minha instrutora me disse que aquilo era um purificador de "condensados atmosféricos" contaminados por radiações nucleares.

Perguntei se fora construído para limpeza no Planeta Terra. Ela respondeu que não, ele fora construído há muito tempo para auxiliar outros planetas.

Mostrou-me, depois, algo como seringas com pontas enfiadas na superfície da Terra, num lugar semelhante a um deserto, tendo logo a intuição de que era nos EUA. Explicou-me que aquelas seringas eram feitas com um material de grande poder de atrair energia nuclear em estado de desintegração; armazenadas eram recolhidas e levadas ao anel de transmutação. Acrescentou que o princípio usado é o mesmo da Alquimia ou seja Alquimia Cósmica. Comentou ainda que as grandes nações que dominam a energia nuclear há mais tempo já perderam o controle de suas experiências e projetos, principalmente pelo fato de serem projetos ultra-secretos, conhecidos por grupo reduzido de pessoas que inclusive já não trabalham mais neles, ou projetos abandonados por seu custo altíssimo ou por serem no momento inviáveis. E, mais ainda, funcionários que lidavam com esses segredos que já morreram e outros que se aposentaram sem serem substituídos, ou seja, cujo conhecimento da engrenagem não foi passado para outra pessoa.

Continua discorrendo sobre o assunto a nossa amiga e acrescenta que estes projetos, verdadeiras bombas, permanecem vivos no meio da humanidade, identificados apenas sob código e números secretos, dentro de gavetas de arquivos dos Organismos Internacionais. São como brinquedos perigosos de gente grande abandonados e sem controle dos Órgãos Públicos de natureza do Serviço Secreto. Assim está acontecendo nos países soviéticos com a derrubada do regime comunista.

Continua ela falando:

Vocês não podem sequer imaginar a quantidade de experimentos que existem nesta situação, sendo que a situação mais calamitosa está na região da antiga URSS.

Segundo entendi esta é uma das grandes, senão das maiores, e mais difíceis tarefas das equipes extraterrenas no nosso mundo; inclusive acredito que eles, os Extras, não estariam 100% livres de risco ao executarem estes trabalhos.

Às vezes penso sobre o cuidado que julgo exagerado

da parte deles em relação ao problema nuclear, creio que tudo isso é mais para evitar a contaminação do astral, onde sabemos existir vários planos que se interpenetram, e qualquer trabalho de limpeza será algo de proporção além da nossa compreensão, principalmente quando são atingidos espíritos de seres vivos.

Passou-me ainda a minha Instrutora que após a dissolução da URSS o contingente de Vigilantes Espaciais dobrou naquelas regiões, em virtude do abandono por falta de recursos financeiros e humanos, para administrar o arsenal nuclear ali jogado, ou melhor, existente.

Mostrou-me novamente a cena do caminhão que carregava algo como uma ogiva nuclear e que teve sua rota interceptada por uma avalanche de neve, provocada por um "disco-voador".

O caminhão ficou semanas sepultado no fundo do vale; quando o encontraram de novo, estava sem o conteúdo nuclear. Ante o espanto geral, os homens acharam por bem "acreditar" que a carga fora descarregada antes do desastre.

Nossa companheira me disse que aquele conteúdo tinha sido atraído e levado para o Centro de Alquimia Cósmica, e que aquela região onde se situa a usina de transmutação não poderia ser classificada de área contaminada, pois ela não oferece riscos aos que ali trabalham. São energias recicladas que ressurgem com força e potencial primitivo, material abundante no Cosmo, porém não mais existente na superfície da Terra. Entendi que são energias que, apesar de já estarem limpas, recicladas, são incompatíveis com o nosso meio ambiente, podendo nos causar danos.

Terminou minha viagem em 03/06/94.

\* \* \*

## Os Labirintos de Fogo

Vi o Campo Sagrado dos Índios nos Estados Unidos da América, nitidamente coberto de gelo; todavia, no plano astral

deste mesmo campo, no seu centro, marcado pelas explosões experimentais nucleares, havia um fogo infundável contrastando com seu lado físico.

Vi labaredas que tinham formas especiais, como de seres vivos.

Intuíram-me que eram espíritos desencarnados de índios que guardavam o Campo Sagrado e que se recusaram a abandonar o local, mesmo advertidos do grande risco que corriam. Teimaram e ficaram sendo atingidos em cheio pelas explosões.

Naquele dia, tive a intuição de que alguns incêndios, tanto nos Estados Unidos da América como na Europa, transformaram-se em catástrofes incontrolláveis por terem sido, de certa forma, alimentados pelos elementais do fogo que ainda não podem ser completamente dominados pelos amigos do astral.

Em seguida, rumei para o Tibet e presenciei, superficialmente, uma reunião da Grande Fraternidade Branca Universal, cujo assunto em pauta era a corrida nuclear no Oriente. Notei que havia grande preocupação por parte dos Mestres. Eles estudavam um meio de interromperem o processo antes que aconteça um problema de soluções irreversíveis.

Assisti, também, em 3 dimensões, uma projeção do globo terrestre, com um círculo vermelho sobre a região da China, Coréia e Japão; daquele círculo saíam raios em toda sua volta como garras.

Sai do Oriente e parei na Europa, onde atuava a equipe de trabalho de Ma-Hyr, com uma nave espacial de tamanho médio, resgatando um grupo que parecia ser uma família inteira na região de Sarajevo. Penso que eram extraterrestres que nasceram na Terra e que aqui estavam para missões especiais, mas desencarnaram por estarem com o trabalho sem possibilidade de avançar, ou foram resgatados ainda em corpo físico, não tenho certeza. Qualquer dia converso com Ma-Hyr sobre esse episódio.

*Viagem astral em 10/06/94.*

\* \* \*

## A Falha de Santo Andreas

Fui levado por Ma-Hyr ao Comando Central de uma nave de médio porte.

Lá dentro não vi outras pessoas; ela me mostrou um vídeo, nele estava a região oeste dos E.U.A..

No eixo central, a falha de Santo Andreas ocupava o centro do vídeo. Esta falha era como uma grossa raiz e dela partiam outras raízes médias, finas, e outras finíssimas como uma fantástica cabeleira; abrangia agora a polivisão daquele avançado aparelho regiões que vinham do extremo norte do globo terrestre até o sul das Américas, a leste uma região do deserto, acho que de Nevada e mergulhava sob as águas do Pacífico.

Ma-Hyr me disse que o grupo que fazia aquele estudo tinha por objetivo desobstruir as médias e finas raízes da grande falha, para que os tremores futuros não concentrassem sua força destruidora num pequeno epicentro na Califórnia. A força se espalharia pelos canais de respiração terrestre, causando poucos danos.

Disse-me, na ocasião, que foram os experimentos com explosões nucleares subterrâneas e no mar que obstruíram estes caminhos naturais.

Confirmou que os tremores sentidos levemente em várias partes do Brasil eram resultado daquele trabalho. Disse-me ainda que esta providência fora tomada em virtude da realização da Copa do Mundo, onde haveria uma grande concentração de pessoas não envolvidas em carmas coletivos mas que estariam reunidas naquela região.

E continuou me esclarecendo que as explosões nucleares subterrâneas foram as que mais prejuízos causaram à estrutura da Terra. Na época dos experimentos tiveram de proteger uma grande cidade subterrânea que fica no subsolo do Estados Unidos da América, por isso muitos canais foram tapados por eles, para que a radiação não chegasse até aquela cidade. Eles correriam riscos.

O desarmamento nuclear, a proibição de se fabricar armas nucleares, trouxe a necessidade de desobstruírem estes ca-

nais para que a Terra voltasse a respirar mais desafogadamente.

*Vitória, 10/06/94*

\* \* \*

## **Canais de Respiração do Planeta**

Visitei em uma viagem astral com Ma-Hyr, uma gruta muito grande, subterrânea, lacrada pelos extraterrestres para impedir que a radiação nuclear se espalhasse.

Na hora em que saímos do local da reunião vi que ela estava vestida com uma roupa parecida com a dos mergulhadores, tendo presas às costas duas botijas. Eu estava no meu corpo astral, mas não me vi em traje especial.

Dentro daquela gruta, em que eu não via os limites de início e fim, tudo era muito escuro, flutuávamos ali como num local sem gravidade.

Vi umas partículas pequeníssimas parecidas com grãos de poeira flutuando no ar e elas emitiam uma luz esverdeada. Não me sentí bem naquele lugar, era como se eu não pudesse pensar de forma lógica. Compreendi por intuição que existiam muitos desses canais no interior da Terra, são como veias no corpo humano, e que viraram depósitos de material radioativo para que não vasassem superfície acima; essa providência foi tomada para evitar que essa força quando detonada, não contaminasse regiões de aglomerados de habitantes do mundo dos elementais, situados muito próximo do plano que habitamos; também para que a falha que corta a costa oeste dos E.U.A. não fosse mais dilatada.

Hoje, como já dissemos, torna-se necessário desobstruir esses canais de respiração do planeta, para o que se evitou, há tempos atrás, não venha a ser a causa de um terremoto sem precedentes na história da humanidade.

*Vitória, 01/07/94*

\* \* \*

## O Grito de Socorro

"Boa noite, irmãos.

A vinda de forma mais freqüente de Seres de outros Planetas para a Terra se deu após a materialização da bomba atômica.

Os cientistas da Terra jamais aceitaram a verdade sobre as dimensões paralelas com vida no Planeta. Portanto, jamais acreditaram também que a energia nuclear afetaria esses planos.

Foi o grito de socorro profundo emitido pelos cientistas, habitantes do Astral, que tendo o conhecimento dos efeitos danosos da radiação provocada nos planos em que agora viviam, que fez a Grande Fraternidade Branca Universal trazer ajuda externa para minimizar os estragos causados pela ruptura das vibrações que separam os mundos interligados das dimensões terrenas.

Os recursos utilizados podem parecer estranhos e até primários para vocês, porém foi o mecanismo que escolhemos considerando o grande conhecimento na área científica que vocês adquiriram e considerando também que a maior parte do tempo deveríamos trabalhar de forma incógnita, não os deixando sequer suspeitar da nossa presença na área. Não poderíamos colocar na dimensão em que vocês habitam máquinas nem aparelhos que destoam do cotidiano da crosta nem do tempo histórico relativo desta humanidade. Na verdade, era como se voltássemos no tempo para reconstruir soluções do nosso passado remoto.

É claro que para isto contamos com a ajuda de muitos cientistas da Terra já no mundo espiritual. Felizmente, a partir de alguns anos, estamos apenas administrando os danos, fazendo reparos e mapeando o controle de zonas de perigo e de armas e projetos esquecidos, abandonados ou perdidos.

Uma das ocorrências tristes mas que vocês podem notar, porque a ciência da Terra não explica o fato, mas que chama a

atenção das pessoas, é o suicídio das baleias e golfinhos.

Veza por outra eles são atingidas por radiação nas águas dos mares, esta radiação afeta o sistema neurológico deles, sendo fatal por atingir diretamente o instinto de sobrevivência e eles se jogam contra a costa e não aceitam quase nunca serem reconduzidos ao mar.

Existem muitos fatos que acontecem, muitos deles também no mundo astral.

Outro dia continuaremos a conversa.

Por hoje, boa noite e que Deus nos dê forças para levarmos a nossa tarefa em frente e a bom termo.

Que assim seja.

Arfat"

(um habitante de Stelta, cidade intraterrestre)

*Vitória, 01/07/94*

\* \* \*

## **A lenda dos Índios Americanos**

Há uns dez dias, vi uma cidade no astral sobre uma planície deserta muito luminosa no plano físico correspondente.

Naquele dia me disseram que uma tribo de índios americanos, já desaparecida, tinha como "lenda" a mania de dizer que aquela planície deserta e ensolarada era a morada dos mortos. De fato, ali havia no plano espiritual a cidade daquela tribo ou seja, a matriz daquela que há muito já não existia na face da Terra. Acontece que no início das experiências nucleares, muitas bombas ali foram detonadas e o duplo das mesmas invadiu o plano espiritual através de uma ruptura na 4ª dimensão provocada pelos efeitos das explosões.

Foi um verdadeiro desastre.

Hoje, quando me concentrei, achei-me diante daquela

planície e três naves espaciais na 4ª dimensão estavam sobrevoando o local.

Ma-Hyr me disse que extras atuaram no socorro às vítimas e ainda hoje trabalham, tendo em vista a recuperação muito demorada para equilíbrio do espírito e recomposição do perispírito deformado.

Um pouco antes eu havia visto um corpo físico afetado pelo césio em Goiânia e seu respectivo corpo perispiritual com partes desaparecidas. O fluido vital escapava pelos veios ou buracos - não sei bem explicar - na estrutura perispiritual e logo em seguida a parte correspondente do corpo físico começava a sofrer um processo rápido de deterioração.

Num segundo, fizeram para mim uma analogia do processo de cura do câncer, com os recursos nucleares e o órgão afetado do perispírito, e me deram a entender que, caso houvesse cura, o que é muito raro usando tais métodos, poderia ocorrer ficar resíduos na matriz podendo trazer de volta o câncer em uma próxima encarnação. Deduzi daí que o processo da cura do câncer pode ser até conseguido, desde que a região afetada no físico seja tratada no perispírito numa proporção exata que nós ainda não temos capacidade de medir. Em contrapartida, em alguns casos, os tratamentos espirituais retiram o excesso da radioatividade que poderia conter os limites do tênue corpo perispiritual. Também cheguei à conclusão de que um câncer de origem cármica justificado em seu resgate, jamais poderá ser extirpado, a não ser em casos excepcionais.

Mas, voltando ao assunto da cidade espiritual indígena, entendi que o fato da destruição dos corpos ou parte do corpo perispiritual e a mistura de suas essências no impacto da explosão leva a criatura a um desequilíbrio quase irreversível, visto a natureza pouco evoluída do espírito que não entende e nem aceita algo como uma segunda morte. Em sua curta carreira de ser humano ainda dá mais importância a seus corpos físico e astral que à verdadeira essência divina. Assim, uma espécie de 2ª morte representa um desequilíbrio manifesto, a princípio quase que na parte destruída, tornando a parte principal restante, o

espírito, matéria quase alienada.

É este o trabalho mais árduo, recuperar ou fazer renascer a razão num espírito que tem, ou supõe ter, sua essência na parte perdida, o perispírito ou corpo astral.

Um dos primeiros passos para o tratamento de tais espíritos é igual ao usado no Japão.

O espírito, centelha divina livre, sem o referencial de seu corpo astral, corre livre em descontrolado pela nova região espacial onde se encontra. O primeiro passo que devemos dar é fazer sossegar essa centelha. No Japão foram usadas câmaras com "alco" como gelo para "esfriar" os movimentos descontrolados, comparados aos das salamandras (elementais do fogo). A partir do momento de quietude, vem um repouso muito prolongado seguido de um tratamento com energias retiradas de encarnados, direcionadas ou levadas para eles a fim de suprir os alentos ou o calor dos corpos humanos que eles tanto precisam como referencial para despertarem.

É um acompanhamento demoradíssimo, quase que de cabeceira; e durante todo o tempo assistindo um a um, os espíritos doentes.

Quando as explosões aconteceram na Planície de Luz a maior parte dos espíritos foi retirada dali, porém alguns não aceitaram a ajuda dos seres amigos e ficaram teimosamente como guardiães do Campo Sagrado, a despeito de tudo que foi considerado.

No Japão, regiões do astral próximos às explosões foram evacuadas. Os espíritos que se encontram ainda hoje em tal situação foram os encarnados que ali morreram.

Tiveram os seus dois corpos - físico e matriz - destruídos simultaneamente. Embora essa situação pareça mais grave, ao contrário, é um tratamento menos difícil e mais rápido, isso porque, nesses casos, a morte é uma só vez para eles; no caso dos índios eles são espíritos desencarnados, têm consciência de que já morreram e essa tragédia é como morrerem pela 2ª vez, por assim dizer.

A região do Japão, convém lembrar, foi também bene-

ficiada com as proximidades do Tibet, local que irradia bênçãos no Oriente.

Esse assunto tão complexo foi recolhido do Arquivo Sideral ou Registro Akáshico e interpretado pelo médium. Ele se encontrava acompanhado de Ma-Hyr, extraterrestre amiga do Grupo de Estudos Ramatis, habitante do planeta Astra-Magiori.

*Em 14/07/94*

\* \* \*

## Salvador - Bahia

Nascida e criada em Salvador, de lá me afastei aos 25 anos; hoje estou com 71. Por força das circunstâncias que me envolveram na época, sequer imaginava que um dia voltaria àquelas plagas para fundar um grupo espírita, e o mais absurdo ainda, estimulada por um extraterrestre, o nosso querido amigo e irmão mais velho Ish-Wan. Não que eu não gostasse de estudar e pesquisar sobre assuntos espirituais. Nada disso! Esse tema de sobrenatural sempre me fascinou desde criança quando ainda brincava de roda nas noites de luar. O nosso bairro não possuía luz elétrica, sem a Lua, a escuridão era total.

Lembro-me bem que das cantigas de roda a criançada passava, às vezes, para cantigas de candomblé batendo palmas e dançando, imitando as festas do terreiro. Acontecia de vez em quando que uma companheirinha de folguedo, perdesse por uns instantes a consciência e viesse a cair no meio da rodinha. A mãe era chamada com urgência pela meninada que, espantada, de olhos arregalados com medo, outras mais sensíveis até chorando e diziam quase que a uma só vez: D. Fulana, D. Fulana venha ver fulanita! A gente não tem culpa não! A gente só estava cantando e ela caiu. A gente não empurrou ela não! Não precisa dizer que a brincadeira acabava e todas iam dormir encabuladas, sem entender nada de nada do que ocorrera, Mas, a essa altura do acontecido, D. Fulana e demais vizinhas que também acorriam já sabiam do que se tratava. Alguém dizia eu sei, eu sei, foi o "santo tal" que baixou nela! Outra acrescentava vocês não devem brincar

com "essas coisas" pois chamam essas "entidades" pra junto de vocês!... Não pensem que o episódio terminava ali. À partir daquele momento aquela criança dificilmente escaparia de vir a ser no futuro uma filha de santo de candomblé, pois quase sempre nos dias seguintes ela seria levada a um terreiro para serem tomadas as primeiras providências cabíveis ao caso, passando a ser uma "criança especial", futuro filho(a) de santo.

Nunca gostei de candomblé, apesar de morar todos aqueles 25 anos vizinha a um deles. Apenas uma vez, por insistência de amiguinhas, fui até à porta dele, um dia de festa, para ver como era a "coisa" lá por dentro. Não comi daquelas comidas nem participei da alegria geral dos presentes. Agi como simples expectadora, sem nenhum entusiasmo. Interessante é que eu era uma criança alegre, comunicativa e gostava muito de festas. Nas tais rodinhas em noites de Lua, quando as outras crianças começavam com aquelas cantorias eu ficava de fora, mesmo porque nunca aprendia os cânticos; em suma, não me interessava por nada daquilo. Nas noites de festas quando os atabaques entravam em ação eu não conseguia dormir. O som muito forte ressoava dentro dos meus ouvidos de maneira cruel, torturante. Tapava os mesmos com o lençol, mas continuava ouvindo como se o som penetrasse por todo o corpo. Cresci e essa tortura diminuiu um pouco, todavia a minha aversão por essa seita continua até hoje. Sempre respeitei pai, mãe ou filho de santo que moravam por perto, mas nunca me aproximei de nenhum deles, a não ser para comprar quitutes em seus tabuleiros. Eu os temia, esse era o verdadeiro sentimento que vivia dentro de mim: "medo".

Ano passado, 1993, mais uma vez fui rever familiares e velhos amigos. Hospedei-me em casa de um sobrinho e, sem que eu mesma percebesse, fui fazendo a cabeça dele no sentido de formar um grupo espírita nos moldes do nosso em Vitória. Não foi difícil plantar a idéia porque ele, minha irmã e demais familiares haviam frequentado uma sessão espírita na casa de uma senhora amiga, no bairro, por muitos anos, só terminando quando ela veio a falecer, por falta de uma sede. Como vemos, o terreno já estava adubado, só faltava enterrar a semente.

Visitei uma amiga baiana que conhecera aqui no Espírito Santo e que fez parte do Grupo de Estudos Ramatis desde sua formação em 1981, até quando a vida a chamou novamente para Salvador. Ela também topou a idéia e me disse que desde que voltara, nunca mais se entrosou em grupo algum.

Voltei para Vitória e a idéia de formar um grupo espírita em Salvador, filial do nosso, tendo Ramatis como Mentor e o meu sobrinho como presidente, não saiu mais da minha cabeça. Início desse ano, 1994, foi a vez deles virem a Vitória passar uns dias de férias e o tema das nossas conversas não podia ser outro. Foram embora e as cartas daqui para lá e vice-versa deram continuidade ao assunto alimentando a idéia, até que em 11 de março recebemos do irmão extraterrestre a mensagem seguinte:

Queridos irmãos da Bahia.

Nossas mentes e corações já estão unidos. O Grande Cristal que reluz no astral da cidade de São Salvador está pronto para iniciar o trabalho de emissão de luz e erradicação das "sombras" que por longo tempo dominam a maioria dos "trabalhos de magia dos terreiros e candomblés". A Bahia como um todo é ponto de grande atenção e de grande importância para os Extras, principalmente em seu extenso interior que é uma terra verdadeiramente mágica.

Pois os planos de expansão do trabalho guiado pelo Mestre Ramatis, incluem essa terra, com um trabalho nos moldes do que é feito em Vitória.

No princípio não há previsão de trabalho com médiuns, mas isto não é o mais importante. O que precisam para ligar os trabalhos são as suas mentes unidas e concentradas no desejo da paz e da fraternidade, essência do material que utilizamos. Precisamos da emissão das vibrações dos mantras, entoados com amor.

Este Grupo funcionará como ponto de apoio inclusive para atividades extraterrestres na área da saúde, pelos centros ali existentes.

Estamos aguardando o sim de vocês. Estaremos sempre ligados mentalmente. Comecem a se resguardar contra os excessos das carnes, do álcool e do cigarro; boas leituras, Evangelho no Lar, e observar os mandamentos de Jesus, principalmente nestes tempos, o "Orar e Vigiar".

Sempre que necessário entraremos em contato, utilizando os meios mais acessíveis.

Não esmoreçam, a tarefa é grande, e de muita importância dentro do contexto do "Final dos Tempos".

Que o Pai nos dê força e coragem para que possamos cumprir as nossas tarefas. E que nos abençoe hoje e sempre.

Ish-Wan

Antes desta mensagem, mais ou menos no final de janeiro, numa reunião do Grupo de Estudos Ramatis um médium viu o Astral de Salvador, todo escuro como se fosse um manto negro cobrindo a cidade. Na cidade alta havia um cristal muito grande com a ponta aflorando à terra, como se estivesse enterrado; dele emanava uma luz que se dividia em raios como se fossem riachos percorrendo toda a cidade e indo até o mar. Chegava a "pontos especiais" que por intuição o médium sabia serem terreiros e candomblés.

Em 06 de maio recebemos outra mensagem do mesmo Irmão, sobre Salvador.

Boa noite queridos irmãos.

Quero que saibam, que trago amorosamente protegida sob as palmas de minhas mãos a pequena chama de luz, que é a semente de um farol do grupo Ramatis de São Salvador. Desta chama há uma centelha dentro do coração de cada um dos que tem a tarefa de levar o Grupo à materialidade na Terra.

Que Deus nos abençoe e nos dê coragem.

Que assim seja.

Ish-Wan

Planejamos viajar para Salvador em julho, todavia o médium que nos acompanharia não pode tirar férias naquele mês e assim adiamos a viagem para outubro, quando finalmente vimos o nosso ideal concretizado, graças a bondade divina. No entanto, no dia 01/07 recebemos a terceira mensagem do nosso querido amigo Ish-Wan e chegamos à conclusão de que era o coordenador e dirigente da missão. Ei-la: -

Queridos Irmãos de Salvador.  
A Paz e o Amor estejam com vocês!

Mais uma vez nos reunimos para assegurar-lhes que todo o trabalho no plano espiritual está sendo conduzido como foi planejado, para que dentro do tempo o mais breve possível possa estar funcionando em sintonia nos dois lados, espiritual e material, o "grupo" filiado ao Mestre Ramatis, em Salvador.

Estejam atentos ao Orar e Vigiar como preparatório para a implantação dos trabalhos.

Vocês serão os "Portadores da Luz" que brilha nos Faróis do Cristo na Terra. Esta é a tarefa em que muitos são chamados a participarem, mas que muito pouco são os que se dispõem a ela.

Não se importem com o mínimo de participantes. Não há tempo a perder. Estudem e mantenham contato uns com os outros para que a corrente de Amor esteja sendo constantemente abastecida.

Que Deus nos abençoe a todos.

Ish-Wan

Finalmente no dia 07 de outubro, sexta-feira, chegamos a Salvador eu e um médium alegres e felizes, não só por havermos feito uma boa viagem como por estarmos cumprindo nossa parte.

Às 19:30 h. do mesmo dia demos início à formação do grupo de Salvador bem à moda do Grupo Espírita Servos de Je-

sus-I de Vitória. Preciso esclarecer ao leitor que em Vila Velha e Serra, municípios do Espírito Santo, já existem o Grupo Espírita Servos de Jesus-II e o Grupo Espírita Servos de Jesus-III filiais de Vitória.

Essa primeira reunião aconteceu na sala de jantar de uma residência, tendo como participantes, além de nós de Vitória, mais cinco pessoas da mesma família dentre elas duas crianças de seis e oito anos que se comportaram muito bem graças ao Culto no Lar que os pais já faziam há meses.

Muita coisa extraordinária foi vivenciada pelo médium através de sua faculdades psíquicas bem desenvolvidas e voltadas para a tarefa.

Despedímo-nos de Salvador no dia treze. Durante todos os dias que lá passamos, às 19:30 h. rezávamos, concentrávamos e entrávamos em contato com Amigos Espirituais e nosso irmão mais velho, o Ish-Wan, que não é espírito desencarnado em seu planeta de origem. Ver nosso livro "Pétalas de Luz", capítulo Astra Orion o Planeta que Agoniza.

Agora passemos às mensagens e vidências recebidas nesses dias.

Salvador, 07/10/94

Caros Irmãos!

Boa Noite

É com muita alegria que podemos aqui nos apresentar.  
É um momento raro presenciar o que está acontecendo.  
Muitos, parece que esperam por momento igual, há séculos.

Vocês podem imaginar que estou a exagerar, mas posso garantir-lhes, isso é o começo de uma nova era na querida Cidade de Salvador.

Há uma estrela lindíssima radiante, luz azul, que como farol atrai espíritos cansados e tristes de toda parte.

É o grande sinal do Mestre Jesus! Isto não quer dizer que estivemos numa cidade desassistida. Não, jamais poderia dizer tal coisa. O que quero dizer é que um fato novo chama a nossa atenção de forma mais insistente. A "Luz do Grande Farol" que não pode ser mais ignorada.

Sei que vocês têm ligação com esta Luz, por isto, aqui estou a desejar-lhes que Deus os abençoe e lhes dê coragem para persistirem no trabalho com todo amor, para que os desígnios do Alto sejam consolidados.

Que Jesus nos abençoe a todos, por todo o sempre.

Frei Antônio

\* \* \*

Salvador, 07/10/94

Queridos Irmãos!

Que a Paz de Jesus esteja em todos os corações hoje e sempre.

Este momento pode ser considerado sagrado. Ele consolida no plano físico os desígnios de Jesus e da Grande Fraternidade Branca Universal em relação ao que se acha estabelecido para o "Plano Terra". Está agora ativado o "Grande Cristal" que vai limpar o subsolo da Grande Salvador que há séculos esconde manchas e trabalhos de magia negra em grande quantidade. É uma área do Astral só igualada a outro polo na região do Caribe, o Haiti, em termos de feitiçaria atuante nos dias de hoje.

Este cristal só poderia ser ativado com a permissão de vocês, escolhidos no plano físico como embaixadores da Vontade de Renovação da Humanidade. Este gerador de energias puras e saturados de amor é alimentado pela vontade de várias partes do planeta, que recolhidas, - mesmo quando as pessoas desconhecem a finalidade - são canalizadas nesta direção e aqui

distribuídas por nós conforme a necessidade de cada localidade.

A parte de vocês por enquanto é, como habitantes da cidade, tomarem conhecimento dessa revelação e pela vontade de vocês abriremos a "porta" com o consentimento dos seus corações.

Estamos todos felizes, hoje é um dia muitíssimo especial.

Que Jesus nos anime hoje e sempre com Seu Amor, com Sua Coragem e Paz.

Que Assim seja!

Ish-Wan

\* \* \*

Salvador, 07/10/94

Vidência

Vi uma "forma-pensamento" muito grande, se apresentava como uma caveira. Ela guardava um cemitério existente no Astral.

Esse cemitério foi um dos primeiros pontos visados e em seguida todo cercado pela "Luz Azul".

Através da intuição passaram para mim que o trabalho de desintegração da forma-pesamento e do cemitério vai ser muito lento; não que eles, os Irmãos Superiores, não possam destruí-los rapidamente, todavia isso iria causar um desequilíbrio tão grande nos suportes dos terreiros, de uma hora para outra, que os prejuízos causados nas mentes seriam maiores que os benefícios, portanto, desaconselhável a medida.

Deu-me a entender que os terreiros com seus trabalhos utilizando material dos cemitérios, alimentam essa horrível e monstruosa forma-pensamento e que ela, por sua vez, dá força aos terreiros, estimulando suas mentes e vontades subvertidas.

\* \* \*

Salvador, 07/10/94

## Vidência

Logo após iniciada a abertura da primeira reunião do Grupo Espírita Servos de Jesus-IV, em Salvador - Bahia, vi desabrochar bem no centro da mesa onde nos encontrávamos sentados, orando, uma grande flor que ia crescendo cada vez mais e suas pétalas de luz saindo da sala em que estávamos ao som suave de uma música, não localizada, muito bonita, indescritível, formando ondas luminosas e inundando todo o Astral de Salvador. Instantes depois, vi um cordão de isolamento azul sendo colocado em volta da residência onde nos encontrávamos, impedindo que curiosos, baderneiros, trabalhadores de terreiros e espíritos doentes e mendigos do astral, que perambulavam à toa, invadissem a residência.

O cordão impedia-lhes adentrarem-se todavia o seu colorido atraía-lhes a atenção. Foi o que logo aconteceu, eles foram se aproximando do cordão luminoso com curiosidade e espanto, mas não passavam dali.

Mais tarde, notei a presença de três homens vestidos de branco com turbantes brancos na cabeça na sala onde estávamos reunidos. Em seguida saíram da sala. Do lado de fora já havia mais de trinta homens vestidos como os integrantes do Afoxé Filhos de Ghandhi; eles conversavam com os espíritos das sombras que estavam interrogando acerca do cordão azul luminoso, no que foram então esclarecidos. Alguns deram as costas e foram embora. Os carentes foram socorridos e levados para outro lugar.

Logo após estas cenas, ouvi um batuque forte de atabaque vindo de um terreiro distante. Vi perfeitamente o momento em que uma luz suave, azul claro, entrou como uma névoa no ambiente do terreiro de onde vinha o som. A luz espantou todos os participantes do lado espiritual.

Dentre eles, alguém comentou: tem visita da Luz hoje.

Alguém respondeu: de vez em quando aparecem por aqui, mas tudo bem, nada acontece.

Traduzindo o pensamento deles:

Não se preocupem isso é normal acontecer.

Durante a leitura do Evangelho todos os presentes do plano físico tiveram seus corpos menos densos transportados para um pequeno lugar parecido com um estádio cheio de espíritos desencarnados ligados a nossa pequenina sala ouvindo a leitura do Evangelho. Entre eles se encontrava alguns espíritos de pessoas amigas desencarnadas, bem como de alguns familiares.

\* \* \*

Salvador, 08/10/94

Vidência

Ví o Frei Antônio saindo do nosso novo núcleo de trabalho acompanhado por sete espíritos de luz vestidos como homens comuns e o Frei na sua batina; dirigiram-se para as ruas de Salvador, buscando recolher espíritos necessitados que foram tocados pela Luz Azul que inundou a cidade, no instante em que iniciamos a reunião, partindo do centro da mesa e indo até as águas da baía de Salvador.

Esse pobres espíritos sofredores, caídos pelas ruas como mendigos, eram transportados e abrigados numa grande choupana, coberta de sapé, localizada no meio de uma capoeira, distante do centro urbano, rodeada por três cercas vivas em forma de circunferências concêntricas, sendo uma de aroeira, outra de pitangueiras e a terceira de pés de guiné, chamado por aqui de tipi.

De vez em quando, trabalhadores do mais Alto chegavam e encaminhavam os espíritos ali recolhidos, que já se encontravam em condições, para alguma instituição de acordo com suas carências. Passaram ao médium por intuição que assim fariam até que o grupo possuísse sua sede.

\* \* \*

Salvador, 10/10/94

Vidência

Vi, numa encruzilhada, um grupo de trabalhadores de candomblé, irritados, porque nas garrafas de cachaça só havia água.

Sentiam-se ludibriados, enganados. Cuspiam grosseiramente a bebida sem gosto, chutavam todas as outras oferendas, dizendo palavras feias e que "aquilo" não ia ficar assim sem troca; pois "eles" não podiam fazer aquela sujeira com eles. Tinham feito certo o "serviço" e queriam a "paga" conforme combinado.

Dali, espumando de raiva partiram em direção ao terreiro. Ao chegarem lá a primeira coisa que fizeram foi imobilizar a mão do homem que tocava o atabaque, dando-lhe uma torção no pulso. O homem parou de tocar devido a forte dor que sentiu e o trabalho foi interrompido. Incorporaram, fizeram grande confusão por sentirem-se enganados, embora os trabalhadores do terreiro assegurassem que tinham colocado cachaça e não água. Alguma coisa havia acontecido que eles não conseguiam atinar para chegarem a uma conclusão. Também como eles iriam encontrar a causa? Nunca!

A verdade é que, sob o solo daquela grande encruzilhada, local vezeiro muito escolhido para "despachos", havia agora um foco de luz que vinha canalizado do Grande Cristal. Foram aquelas energias que modificaram o sabor da aguardente, transformando-a em água.

Desse episódio cheguei à conclusão de que, por longo tempo aquele "ponto especial" para entrega de oferendas estaria gradativamente perdendo sua força, deixando por consequência os trabalhos desestabilizados, dificultando cada vez mais o avanço da magia negra.

Ainda nesse dia, durante os minutos dedicados à concentração, larguei meu corpo à mesa e fui levado a uma nave estacionada sobre o funil de energias benéficas que envolvia Salvador.

Saímos na nave, Ish-Wan, Ma-Hyr (companheira de Ish-Wan) e eu, em direção a uma nave-mãe estacionada sobre os Andes.

Em lá chegando, ficamos os três de mãos dadas aguardando um instante. Apareceram então creio que doze homens, componentes da Alta Hierarquia da Grande Fraternidade Branca Universal.

Por via mental, participamos a Eles que o trabalho em Salvador tinha sido inaugurado e que estava funcionando conforme havia sido programado.

Eles nos agradeceram a participação no evento e disseram que estarão sempre conosco, em todos os momentos que se fizer necessário.

Fui trazido de volta à mesa da reunião onde se encontrava meu corpo físico; antes porém Ish-Wan renovou as promessas que tem feito sempre de nos amparar, dando-nos forças no sentido de sustentarmos a nossa parte nas tarefas espirituais a nós destinadas.

Também recebemos a visita do pagé Pena Branca que trabalha conosco no Grupo Espírita Servos de Jesus-I em Vitória. Ele foi autorizado a fazer certas revelações às pessoas que participaram da inauguração do Grupo.

Prometeu também sua modesta colaboração, caso seja solicitado.

\* \* \*

Salvador, 11/10/94

Diálogo entre Margarida e um amigo espiritual, Shama-Hare, através de psicofonia.

O irmão Shama-Hare incorporou e saudou a todos os presentes em nome de Deus, da Grande Fraternidade Branca Universal e do nosso querido Mentor Ramatis.

Perguntado sobre o andamento do Grupo Espírita Servos de Jesus-I, matriz fixada em Vitória, respondeu-nos que o tempo em que passou trabalhando conosco, foi muito bom e

que sempre o recorda com muito carinho e alegria.

Esclarecemos que hoje o nosso amigo Shama-Hare desenvolve tarefas espirituais em todo o Oriente Médio, parte do planeta muito carente de amor devido aos seus ódios milenares. Todavia, Shama-Hare continua atendendo aos nossos apelos quando necessário e possível da parte dele.

Sobre o novo Núcleo criado em Salvador, ele respondeu o seguinte:

- É um momento muito importante para a cidade e o próprio Planeta. Haverá dificuldades, mas que serão superadas com Amor e boa vontade.

Neste momento, lembramos da criação do Grupo Espírita Servos de Jesus-I e das suas dificuldades sem conta no início, quando sequer imaginávamos que ele crescesse tanto a ponto de ter duas filiais na grande Vitória e inaugurar no momento outra em Salvador.

O Irmão parabenizou-nos pela coragem com que aceitamos a incumbência e a confiança que depositamos neles, nossos Irmãos Maiores. Pediu a Deus e a Jesus que em momento algum deixe que nos falte esta coragem e força para não desanimarmos jamais. Que a Luz do Cristal, existente no centro de Salvador, semelhante a um potentíssimo farol, venha ajudar na limpeza do Astral da cidade o mais rápido possível.

Perguntamos ao Irmão o porquê da participação ativa e persistente do nosso querido irmão Ish-Wan, extraterrestre de Magiori, planeta muitíssimo mais avançado em amor e tecnologia que nós os terráqueos.

Respondeu-nos: - Ish-Wan sua companheira Ma-Hyr possuem muito amor crístico em seus corações e se colocaram à disposição da Grande Fraternidade Branca Universal, para ajudarem a outros planetas, como o nosso, no caso, que está necessitando de auxílio. Como eles mudaram de planeta recentemente porque sua "antiga morada" envelheceu e morreu, sabendo que a Terra está também em fase de mudança, de transformações profundas, embora ocasionadas por outros motivos, levando em consideração que esta fase crítica precisa de muito auxílio, ofereceram-se para nos ajudarem.

Perguntamos também o porquê de estarem em nosso Grupo há anos nos observando e somente de um ano para cá entraram em contato conosco, particularmente o Ish-Wan, pois Ma-Hyr há muito que já se comunica com o Grupo, inclusive levando médiuns em corpo astral para acompanhar algumas de suas atividades.

Resposta de Shama-Hare: - Eles ficam muito felizes quando vêem um grupo se reunir como o de vocês em busca de paz para o Planeta e conhecimentos transcendentais que os ajude a se libertarem da ignorância espiritual.

Mudamos de assuntos e perguntamos ao querido visitante sobre o desenrolar dos nossos trabalhos espirituais do Grupo Espírita Servos de Jesus-I na área concernente ao Plano Astral.

Disse-nos ele: - Se fossem contados os irmãos suicidas e os que tiveram morte violenta de qualquer espécie, que já passaram por nosso trabalho de ajuda ao irmão carente do plano espiritual e que foram atendidos e encaminhados de acordo com suas necessidades apresentadas no momento, seriam milhares e essa assistência é reconhecida pelo Alto como um trabalho válido, pois o julgamento da Espiritualidade Superior tem como base os esforços que envidamos na prática da Caridade, do Amor e da Paz.

Em seguida, o Presidente do novo núcleo abordou a problemática de não possuírem médium. Ao que ele ponderou:

- Sigam o que foi estabelecido no plano físico. Não se preocupem com a falta de médiuns, alguns virão mas irão logo embora, outros aparecerão com o passar dos tempos. Afirmou que se o Grupo permanecer só com as três pessoas que iniciaram elas valerão por trinta e isso constitui a base necessária para a realização dos trabalhos programados para o momento.

Ele lembrou a todos, mais uma vez, da coragem, perseverança e determinação da irmã presidente nos primeiros nos de vida do Grupo Espírita Servos de Jesus-I e que todos foram superadas com muita fé e confiança em Jesus.

Finalmente, a irmã perguntou a Shama-Hare se ele sabia o nome do hindú, técnico em desobsessão que acom-

panha o Grupo desde a sua fundação como um dos seus guias espirituais. Ao que ele calmamente respondeu perguntando: "E quem a irmã acha quem eu sou?" A emoção nesse momento veio à tona e ambos se alegraram, ela com a descoberta do "enigma" que a acompanhava há muitos anos e ele emocionado pela ternura e gratidão estampadas no rosto da irmã. Foi um momento de muita alegria, ternura e paz para todos os presentes.

Shama-Hare encerrou esse encontro abençoando a todos em nome de Deus e desejando êxito ao novo Grupo Espírita Servos de Jesus-IV.

Antes de encerramos esse diálogo feito através da incorporação, vamos citar uma revelação que nos foi feita pelo irmão Shama-Hare.

Meses atrás implantamos um trabalho de desobsessão com todos os médiuns novatos no Grupo Espírita Servos de Jesus-III em Jacaraípe.

Cheguei em casa mais de meia-noite e dificilmente consegui dormir. Decorrido algum tempo de sono me vi agredida no plano astral por trevosos que insistem em atrapalhar meu caminho. Puxaram meus cabelos de tal modo que senti o couro como que se afastando do crâneo que nem borracha quando esticada, quase caí da cama, acordei assustada e sentindo a cabeça tonta. Rezei e fui dormir novamente. Dia seguinte amanheci tonta, vendo o mundo rodar e assim fiquei por quatro dias, sexta, sábado, domingo e segunda. No domingo, descansava um pouco depois do almoço e vi um cão bonito, deitado calmamente no chão, nos pés de minha cama. A cena foi tão nítida, tão real que me aproximei dele sorrindo e disse-lhe: Você aí deitadinho?!... e ele começou a se levantar. Nisso, eu voltei à realidade.

Este episódio foi perguntado por mim ao irmão, ao que ele me respondeu:

- "É capaz que você não acredite, mas aquele cachorro não é alma de cachorro como você pensou e que ali foi colocado para lhe dar cobertura nas horas de sono. Trata-se do espírito de um Ser humano que há tempos atrás fazia parte de

uma matilha de homens-lobos ferozes, atirados sobre o Grupo de Vitória, especialmente contra você, manipulados por mentes vingativas cruéis, que tentam destruir, acabar com os centros espíritas que estão atrapalhando os trabalhos nefastos, torpes e traiçoeiros que eles aprontam.

Você e sua equipe de trabalho conversaram com "eles" sentindo compaixão pelos mesmos. Aquele foi tocado pelo amor que emanava do seu coração e resolveu se afastar da "matilha" e do "antigo senhor", pedindo guarida ao Grupo. Foi atendido. Encontrava-se em tratamento, ainda com a forma de animal, porém manso; sabendo do "ataque das trevas" que você sofreu, ofereceu-se para montar guarda durante seu sono, no que foi atendido, porém já o retiramos de lá pois precisa de um tratamento especial. É de notar-se que ele, com esse gesto espontâneo, demonstrou já ter despertado em seu sofrido coração o sentimento de gratidão".

Confesso que fiquei comovida pois aos meus olhos espirituais ele era um cão de raça, bonito, porém muito dócil e amigo.

Assim terminou a tarefa daquela noite.

\* \* \*

Salvador, 12/10/94

Mensagem psicografada

Queridos Irmãos!

Boa noite.

Que a Paz e o Amor do Cristo estejam conosco.

Estamos aqui para agradecer pelo trabalho cumprido. Agradeço à irmã Dirigente por ter aceito e levado a contento a tarefa que por intuição lhe propusemos, e agradecer ao médium por ter sido um intermediário tranquilo e confiante entre o plano que nos encontramos e vocês.

Estejam certos de que o objetivo inicial foi alcançado, o que para nós é motivo de muita alegria. Portanto rejubilem-se e tenham no coração a certeza de serem na Terra portadores, com todos os outros companheiros, da Boa Nova, no final destes tempos.

Ânimo, coragem, e que Deus nos abençoe a todos.

Ish-Wan

Chegamos de volta a Vitória, trazendo na bagagem a certeza de que havíamos cumprido nosso dever e que aquele assunto estava encerrado; todavia, ao nos reunirmos com os companheiros do Grupo apresentaram-nos uma pequena mensagem que havia sido recebida por eles no mesmo dia e hora em que plantamos a semente do Grupo Espírita Servos de Jesus em Salvador. Essa sementinha, como chamamos o novo Núcleo, era regada diariamente, à mesma hora, com cânticos, preces e concentração - para que ela germinasse.

Eis a Mensagem:

- "Fui levada a um lugar muito bonito, um campo imenso todo coberto de grama bem viçosa e verdinha. Visto do alto parecia um grande tapete, tal a homogeneidade da grama. Bem no centro havia uma árvore frondosa, cuja copa cobria quase metade do gramado.

Ao redor da árvore vi vários Seres, belos, vestidos de branco irradiando muita luz. Eles estavam bastante alegres, felizes. Faltam-me palavras para transmitir a alegria e paz que deles emanavam.

Admirada com tudo o que via, perguntei a um deles o motivo de tanta satisfação.

Ele se aproximou mais de mim e disse: - Você não sabe?

Respondi-lhe: - Não faço a menor idéia.

Ele retrucou: - É que dessa árvore levaram uma semente que está sendo plantada hoje em Salvador.

Aí eu também comecei a sentir muita alegria, uma

emoção diferente me envolveu, dando-me uma sensação de paz muito profunda, como se eu estivesse dando algo de mim naquele trabalho distante.

Levantei a cabeça e abri os olhos e ví a Dirigente dos trabalhos a meu lado, ela que naquele momento se encontrava em corpo físico em Salvador. Tinha nas mãos um livro grande, de capa azul e pediu que eu assinasse, dizendo que eu estava assinando mais uma missão cumprida do Grupo Espírita Servos de Jesus. O livro foi assinado por todos os componentes do Grupo.

Quando essa vidência terminou eu me sentia como em estado de graça, muito feliz comigo e com toda a humanidade".

*Vitória, na noite de 07/10/94.*

\* \* \*

## As Barreiras do Medo

Há doze anos, recebemos umas pequenas mensagens que ficaram guardadas por todo esse tempo. Há dois anos (1993), houve um desdobraimento de um médium cujo conteúdo do ensinamento que lhe foi ministrado parece encaixar-se perfeitamente aos dizeres das antigas mensagens, acrescentando assim uma pequenina parcela de conhecimento, que veio juntar-se às demais, oferecidas a nós por Amor desses Seres Superiores, nossos Irmãos Maiores.

Eis a mensagem:

Queridos Irmãos!

Que o Pai esteja conosco!

Nós precisamos de Irmãos de boa vontade, mentes abertas e férteis, porque somente estes poderão romper as barreiras do convencional e dos preconceitos para aceitar nossas formas.

Todas suas medidas são impotentes para medir o desconhecido. Mas nem por isso há que se lamentar. É um jeito simples de se aceitar a existência do Pai Celestial.

Não existem barreiras. O pensamento é o momento, é o caminho. É o imensurável do milésimo de segundo. É o ínfimo espaço entre um e outro ponto, dos que formam uma reta, é a União.

Irmãos, estamos juntos; uma energia contínua e poderosa faz girar o Universo, semeado por Deus e inimaginável por cinco sentidos.

Rama

*Sempre, enquanto aguarda, ergue  
o pensamento a Deus e agradece a Vida.*

Rama

*Mensagem psicografia em 24/01/83*

\* \* \*

### **Medir o desconhecido**

Saí do meu corpo físico e fui até a frente do Centro em meu corpo espiritual.

Quando lá cheguei notei que o espaço era muito maior do que o existente no plano físico; por sua vez, o conjunto de casas em frente a nossa sede, também não existia, porém como já estou acostumado a essas surpresas não liguei muito. Estava parado no meio dessa área quando percebi um facho de luz descendo gradativamente do alto e eu acabei ficando exatamente no meio desse tubo de luz.

Senti que estava subindo, sendo levado para uma nave espacial. Eu a vi sem olhar para cima, apenas sabia que ela estava lá.

Ouvi um som suave como o barulho de alguma coisa se desencaixando, logo em seguida o tubo de luz e eu entramos para o bojo da nave. A visão desse tubo não durou mais que vinte segundos depois que entrei na nave, não consegui perceber de que material ele era feito, pois parecia ser luz e, ao mesmo tempo, achava que poderia ser plástico ou vidro, ele me confundia.

Quando cheguei ao interior da nave, ainda dentro do tubo de luz, colocaram algo sob meus pés semelhante a uma pequena plataforma que se movia levando também o meu corpo. Eu sabia que estava parado mas a plataforma se movimentava e levava consigo o meu corpo, como numa escada rolante.

A plataforma que me sustentava fazia um leve ruído e me girava para um lado, depois para o outro. Diante dela havia uma máquina que fazia uma leitura de todo o meu corpo, dos pés à cabeça; em seguida, girava-me de novo e me colocava em frente de outra máquina. Parecia que uma detectava sinais de contaminação (micróbios, bactérias, vírus e outras impurezas), e a outra máquina destruía tudo que havia sido detectado pela primeira; depois desse procedimento a plataforma me girava de novo para a máquina anterior com meu corpo levemente inclinado, repetindo o processo. Esse vai-e-vem foi feito por três vezes, tudo muito rápido. Ao fim dessa operação o fecho de luz desapareceu, como se um vidro cheio de reflexos fosse retirado da minha frente.

Até aquele momento eu não tinha tido tempo de prestar atenção ao que se passava a minha volta, pois havia me concentrado no trabalho dos aparelhos, quando de repente dei de cara com seres extraterrestres de aparência completamente diferente dos tipos que eu havia visto durante mais de dez anos de contatos a nível psíquico. Eles eram bem diferentes dos extras que eu estava acostumado a ver e que muito se assemelhavam a nós, tanto em estatura quanto na formação dos seus corpos e fisionomia.

Esses seres possuíam os corpos bem finos, davam a impressão de muito leves, os movimentos eram suaves e vagarosos como se o corpo não possuísse ossos e músculos. Os braços pareciam não ter articulações, a pele era cor de cinza médio e aparentemente não usavam nenhuma roupa. A cabeça era muito grande, dando a impressão de que o corpo não conseguiria sustentá-la. Os olhos, muito grandes e arredondados, eram levemente esbugalhados. Não vi narinas e, se havia, deviam ser muito pequenas, imperceptíveis. Não vi orelhas e a boca era pequenina e arredondada.

Analisei rapidamente, pelo olhar amoroso e pelos movimentos meigos e suaves, que estava entre Seres Superiores, incapazes de qualquer gesto de violência. Fiquei tranqüilo. Olhando ainda rapidamente em volta, percebi que estava dentro de uma nave de, no máximo, dez metros de diâmetro, com o interior em forma de círculo. Observei que os equipamentos que me rastream na chegada não estavam mais por perto. No momento só a presença daqueles Seres atraía-me a atenção.

Possuíam olhar firme e doce, quase magnético, permaneciam quietos a minha frente; encarar um deles era como olhar para todos, por isto até hoje não sei quantos eram, confundiam-me. Não tenho explicações. Deixei então esse enigma de lado e olhei fixamente para o que estava diante de mim, pensei firme: "Boa-noite Irmãos! Que Deus esteja em toda parte!"

Nesse momento aconteceu uma coisa extraordinária, eles levantaram as mãos direitas, nas quais percebi só haver dois dedos e das pontas dos mesmos saíram focos de luz. Fiquei deslumbrado com o fenômeno que presenciava. Bastante emocionado com o que estava acontecendo diante de mim, calei-me nada perguntando, nem mentalmente. Foi aí então que um deles, não sei qual, emitiu um pensamento percebido por mim em forma de vibração estranha e compacta, como um só bloco, que eu captei totalmente, desse modo:

- "Vocês nos chamaram e nós estamos aqui."

Fiquei atônito sem saber o que falar ou perguntar, esperando algo acontecer. E realmente aconteceram coisas tão surpreendentes, inimagináveis, quanto difíceis, quase impossível de assimilar e descrever. Não há parâmetros, palavras, no mundo físico que se possa usar, para explicar o que se passa no plano ou mundo mental.

Passarei ao relato, embora algumas partes ainda permaneçam incompreensíveis para mim.

Após a curta saudação eles desapareceram e instantaneamente surgiu a minha frente uma cena semelhante a um filme. Não sei explicar exatamente o que via, se era uma projeção como no cinema, ou se eu estava viajando pelo espaço.

Um campo estelar monumental faiscava, bailando a minha frente, num movimento suave e majestoso, num silêncio tão profundo como nunca "senti". Eu estava como que debruçado numa janela olhando as belezas do infinito.

Em certo momento minha atenção foi levada até um objeto de proporções fantásticas. Não tinha forma esférica como os astros "conhecidos", assemelhava-se a um casulo terminando em pontas finíssimas, aparentando fragilidade.

Essa "coisa" viajava a uma velocidade indescritível e eu sabia que sua trajetória era como uma órbita em torno do campo estelar que eu via quase imóvel a minha frente. Nesse mesmo instante, eles me disseram que eu observava o "planeta" deles.

Fiquei espantado com aquela revelação. Minha mente passou a questionar tudo, eu pensava: "Isso só pode ser brincadeira; um astro que não tem órbita em torno de uma estrela e que viaja pelos limites de um Universo, se é que ele tem limites, e assim continuei questionando e depois rejeitando todas as possibilidades; não deixei espaço em minha mente para absorver mais nada. Segundo depois, confirmando o que eu intuía, só de olhar, os extras explicaram-me que o "Planeta" deles se movimenta no espaço a uma velocidade fantástica, inconcebível para nós. A sua órbita não é como a da Terra em torno de uma estrela, o Sol; ele gira em torno de um Universo.

A partir dessa explicação passei a fazer muitas perguntas ao mesmo tempo, por achar inacreditável que aquela "coisa" fosse um planeta. Perguntei se o que eu via era uma nave espacial ou uma "plataforma intergaláctica". Queria saber se "aquilo", fosse o que fosse, era criado, construído por eles. O porquê daquela forma de foguete de duas pontas; por que viajava àquela velocidade? Qual a razão daquela cor avermelhada, semi-incandescente? Eram tantos porquês... Eu continuava pensando e interrogando mentalmente: "Não sendo esférico, por que esse "corpo" não se gasta, considerando a velocidade com que se movimenta? Como ele pode com essa forma e a dimensão que possui atravessar o espaço? Como pode acompanhar a curvatura do campo estelar que ele rodeia sem se desintegrar?

Que rota é essa que ele percorre, tão estranha, que sequer posso imaginar?!..." Com minha insistência em questionar, fazia mentalmente mil perguntas e não dava tempo para as respostas, talvez no íntimo eu nem quizesse resposta porque, àquela altura dos acontecimentos, eu não acreditasse mesmo no que estava vendo. Foi então que captei de suas mentes o que se segue:

- "Você não conseguiria imaginar o tamanho da "coisa", (era assim que mentalmente estivera durante todo tempo me referindo ao tal "planeta"), pois suas proporções são imensas. Para vê-la (a tal "coisa") por inteiro você deveria estar muitíssimo distante dela, flutuando no espaço. Todo esse tempo, você julgou que estava vendo o que se passava ao longe, bem distante, como um observador, no entanto desejamos que saiba que você estava e está aqui, no interior do nosso "astro". O que você vê é uma projeção mental, posto que seus olhos não têm capacidade de captar o que precisamos que veja.

Estupefato diante daquela revelação de que eu viajava no interior daquele corpo celeste estranho, numa velocidade inimaginável, comecei a pensar e falar para mim mesmo: "Não vou comentar nada com os companheiros; tudo isso deve ser coisa da minha cabeça. Nesse exato momento, senti que eles captaram os meus pensamentos e foi exatamente o que aconteceu. Um deles ou todos (não soube distinguir) apareceram a minha frente e falaram assim:

- "Vocês deixam de saber e de conhecer muitas coisas porque têm medo, porque vivem com medo. Quando vocês vencerem as "barreiras do medo" novos horizontes vão se abrir diante de seus olhos".

Depois dessa lição, entendi que nada mais tinha a fazer ou perguntar, mesmo porque eu não tinha condições e nem argumentos naquela hora para tal façanha, mesmo porque eu já questionara demais. Percebi naqueles segundos que não fora receptivo o suficiente para que se estabelecesse um melhor contato. Senti-me encabulado como criança repreendida por desatenção ou displicência.

Desse modo, recebi uma grande lição sem que, em momento algum, eu percebesse demonstração de superioridade

da parte deles ou sequer intenção de me humilhar. O certo, pensei, seria voltar ao meu corpo físico e pensar bastante a respeito de tudo, não só naquela noite, mas durante toda a semana. Compreendi claramente que perder o medo e a desconfiança faz parte da preparação do discípulo em sua iniciação para alcançar novas etapas de trabalho, partindo do mais simples para o mais complexo.

Nem bem voltei ao meu corpo físico, concentrei-me e recebi a mensagem que escrevo a seguir.

\* \* \*

### Queridos Irmãos, boa-noite.

Aqui estamos cumprindo nossa palavra de esclarecer e orientar.

Somos habitantes do "Astro que Patrulha" os limites deste Universo e o guia na imensidão infinita dos domínios divinos. Existem outros universos espalhados neste imenso campo.

O nosso "Astro" tem a forma necessária para não ser tragado pela "força poderosa dos corações das galáxias".

Viajamos a velocidade inimagináveis, no entanto, nosso Astro parece imóvel quando o contemplamos no seu caminhar pelos limites do "complexo estelar" a que pertencemos, todavia a qualquer momento podemos com nossas "Naves Pequenas" estar em qualquer parte dentro deste incomensurável limite, com a rapidez do pensamento ou do chamado.

Talvez o que revelamos agora seja inimaginável para todos, inclusive cientistas deste pequenino planeta, contudo, o que desejamos, vocês têm: A "sede de conhecimento". Isto justifica esta atitude de nossa parte. Talvez até não se julguem dignos de tamanha consideração, mas quero que não se esqueçam de que o **Amor** justifica o encontro, e é o **Amor** que provê tudo no Universo.

Outros Universos bailam no espaço cósmico e outros

"Astros" os protegem e guiam neste majestoso movimento infinitamente sucessivo.

Que Deus nos abençoe a todos.

Yury

*Grupo de Estudos Ramatis em 28/05/93*

\* \* \*

### **Sob as vibrações do Mantra**

Durante a recitação do mantra, eu via a nave pequena da qual Yury falou na mensagem acima.

Ela flutuava estática no ar por um longo tempo. Eu a observava demoradamente, embora soubesse pelo cântico do mantra que só havia decorrido alguns segundos enquanto admirava o pequeno disco. O tempo parecia diferente do nosso; segundos aqui foram alguns minutos nessa vidência. Tive a impressão que esse longo tempo me era dado para que eu ficasse diante da nave a observá-la, como num transe hipnótico.

A pequena nave acendeu uma luz que havia em sua parte inferior, depois apagou e tornou a acender. Não era igual a piscar. Foram três momentos intensos de luz; logo após apareceu em minha tela mental a imagem do "Astro" deles, viajando como uma grande luz no espaço.

Por um instante, acreditei que o Astro daria algum sinal em resposta aos três toques de luz emitidos pela nave pequena. Isto não aconteceu, porém eu tinha certeza de que o Astro tinha recebido a mensagem codificada e mais, sabia também que aqueles momentos de luz foram como ressonâncias conjuntas com as vibrações do nosso mantra.

Enquanto analisava esses fatos, aconteceu algo que tenho dificuldade em relatar pois foram percepções de categorias diferentes, todas ao mesmo tempo e envolvidas por uma sensação estranha de sentir, ver e ouvir, primeiramente por den-

tro e, só depois, perceber pelos órgãos exteriores. Foi mais ou menos isso, o ocorrido que transformo em palavras, embora não traduzam dez por cento do que percebi:

- Um longo tempo após a emissão de luz da pequena nave, o "Astro" gigante que viajava na escuridão cósmica, iluminou-se mais como se inchasse de luz, agigantou-se numa luz suave, sem brilho. Uma rara luminosidade veio acompanhada de um som de extasiante harmonia; era manso e ao mesmo tempo poderoso. Envolvendo tudo isto uma vibração exótica que percorreu todas as células do meu corpo, tocando tudo de dentro para fora, sensações inéditas que jamais saberei transmitir na íntegra, com exatidão.

E foi assim que tive a certeza de que aquele "corpo celeste" se ligara a nós do Grupo de Estudos Ramatis, naquele momento.

Após este episódio inesquecível, eu vi uma projeção estupenda. Qual uma miniatura fantástica, vendo como quem observa de cima a nossa galáxia ou o nosso universo em que vivemos (um ou outro), não tenho conhecimento para afirmar qual deles. Aos meus olhos era como ver um mar de água ou gelatina; assemelhava-se a um oceano imenso, azul profundo, iluminado, com uma superfície ondulante e acetinada.

Esse "mar" se movimentava rodopiando lenta e silenciosamente. Flutuava solto na escuridão. Seus limites eram arredondados e suaves, mas não completamente precisos. Lembrava o conteúdo de um ovo quando fora da casca que se apresenta maleável e de contornos imprecisos mas existentes.

Quando apreciava a beleza dos astros parecia ver um abismo profundíssimo, forrado de veludo negro, espetado por trilhões de pedras preciosas coruscantes de todos matizes. Esta visão tão singularmente emocionante me fez chorar. Um sentimento diferente me dominava. Sabia que estava vivenciando um fato raríssimo para um "ser humano" ainda habitando um corpo físico, que era observar o seu Universo por fora; coisa que, talvez, jamais seja possível de ser feita por um ser humano, apesar de todo o avanço de sua ciência e tecnologia.

Um segundo sentimento surgido em mim era ainda

mais extraordinário, pois, naquele instante, eu tinha a impressão de que poderia estender a mão e tocar as estrelas que brilhavam vivas ao meu alcance, algo indescritível. Mas, a história continua.

Por alguns segundos tive a sensação de me sentir vazio por dentro, só ficando meu coração que tomou todo o espaço do meu corpo e então pulsou no compasso azul e suave daquele universo, complexo, pequenino e gigantesco ao mesmo tempo, que bailava manso diante do meu Ser extasiado.

Depois de tudo isso, meus olhos ou mente, nem sei explicar corretamente, foram guiados em direção a um astro que identifiquei como sendo o "nosso" Sol. A Terra flutuava firme ao seu redor. Descortinei junto dela a nave pequena que me arrebatara no início dessa experiência. Essa visão me aturdiu, eu já não sabia mais onde me encontrava, se estava na Terra, no Astro ou se na pequena nave. Não saberia distinguir se era uma viagem fora do corpo denso ou se uma simples vidência. Sinceramente, a esse altura dos acontecimentos eu não sabia discernir o fenômeno.

Lembro-me, por último, já finalizando essa maravilhosa aventura espiritual, de ter sentido uma vibração muito forte, como se houvesse algum motor enorme sido acelerado, entretanto, não fazia barulho. Em seguida, vi em forma de luz uma explosão fantástica, como se estivesse sendo, ao mesmo tempo, destruída e criada alguma "coisa" nos confins do Universo em miniatura que eu observava!...

Voltei ao meu corpo quase em estado de choque. Demorei algum tempo para me recuperar e achei mesmo impossível descrever tudo o que me acontecera. Tudo era muito complexo, estranho, um conjunto de imagens intraduzíveis para mim; sensações e sentimentos desconcertantes, incoerentes, muito difícil de descrevê-los com palavras do nosso linguajar que só exprimem fatos acontecidos em nosso mundo físico. Fizeram-me revelações inusitadas em outras dimensões, desdobraram meu corpo astral para que ele pudesse captar conhecimentos em outros planos de vida mui superiores ao físico, que só possui três dimensões; sinceramente, tornou a tarefa muito difícil.

Os meses se passaram e por vezes quase desanimei de escrever estas passagens, não só pela dificuldade em trazê-las do plano mental para o físico, como também pelo fato de serem assuntos tão estranhos, oriundos de espaço e tempo impalpáveis, abstratos, que julguei não valer a pena o esforço, pois ninguém levaria a sério. Mas chegou finalmente o dia em que não pude adiar mais essa tarefa. O Grupo de Estudos Ramatís resolveu fazer o capítulo "As Barreiras do Medo", baseado nas mensagens de Rama, de Yury e de Ranquilau, pois as três se ajustam como cios da mesma corrente e, face ao apelo do Grupo, eu tive que me decidir. Fiz o que pude.

Agradeço a Deus por aquela noite inesquecível e quase inacreditável que vivi.

\* \* \*

Passemos agora à terceira mensagem:

### **O Livro do Conhecimento**

Amados Irmãos,

O "Livro do Conhecimento" é assim como uma grande represa. Tão grandioso que o máximo que a vossa mente possa imaginar ainda não traduz sua amplitude.

As verdades ali fixadas, não se deixam mostrar em toda sua extensão, assim como não suportareis a força de toda essa represa de uma só vez sobre vós. Porém, gradativamente, aprendendo a manejar os mecanismos que controlam essa força, podereis com segurança acionar os dispositivos que controlam a resistência desta barragem, de modo a deixar fluir, vagarosamente, com suavidade, o conteúdo aí retido.

Compete pois a nós outros, interessados em adquirir para o espírito o esplendor da verdade universal, construir de modo seguro um leito de rio natural que comporte exatamente a quantidade vasada de acordo com o que o vosso manuseio

permitiu, para que não tenhais o dissabor de verem destruídas as mais belas esperanças que um dia criastes.

Aprendeis pois, desde já, a construir em base sólida a vossa estrada, para receber o manancial de forças que o Universo pode revelar.

Sustentai as vigas com Amor Universal e o resto ser-vos-á acrescentado.

Na paz do Senhor dos Mundos,

Ranquilau

*Em 08/01/83.*

## Conclusão

Estamos em reunião.

Assunto: Preparação para as Bodas da Terra.

Nossa homenagem.

Ó tu Planeta Bendito, que agasalhaste em teu seio milhões de almas filhas do Pai do Universo, oferecendo-lhes teu regaço amigo, hoje nós te homenageamos.

Foste durante longo tempo mãe abnegada de tantas criaturas, filhos que se distanciaram para outras moradas mais felizes, filhos outros que ainda te acompanham necessitando do teu amparo e outros ainda te deixarão por rebeldia, até que as saudades os traga de volta, pedindo perdão.

Nesta hora suprema em que sofres no íntimo teus derradeiros dias de aflição, nós aqui estamos, Planetas Irmãos, nessa jornada infinita para dividir contigo o sofrimento que a hora impõe.

Não estarás sozinha neste momento de transição porque "as dores deste parto" também nos pertencem, já que somos filhos do mesmo Pai e nos tocam as mesmas responsabilidades.

Amanhã estarás radiante, roupagem nova, apresentação impecável para sentar-te um degrau acima na escala evolutiva dos Seres.

Apresentas ainda a morada das dores e dos sacrifícios, mas amanhã abrigarás espíritos sinceros à procura de sua regeneração.

Terra Bendita! Deixa para trás teus padecimentos porque teu tempo de expiação se expira. Que se materialize aquela esperança que muitos de teus filhos em ti depositaram.

Chega-te a nós pois queremos amparar-te nesta hora com a permissão do Senhor dos Universos e a graça do seu Governador Espiritual.

Envolve-te também nesse mágico entorpecimento que o amor vibrante proporciona e te entregues com fé neste novo tempo.

Que os Anjos do Senhor te amparem e a todos os teus filhos.

Do Grande Conselho Cósmico da Ordem Universal em  
Reunião Especial.

*Psicografia em 20/03/83*

\* \* \*

Chegamos, graças a Deus, ao final de mais um livrinho. Com muita satisfação entregamo-lo ao leitor amigo que como nós gosta desses temas abordados nesta obra.

Suplicamos a Jesus que mentes incrédulas, desanimadas e sofridas também sejam tocadas pelas revelações e ensinamentos aqui ministrados.

Creemos que, nos dias atuais, muitas pessoas se encontram apáticas, devido a ausência de um "toque" que pode surgir através de um livro como este.

Que Deus, o Grande Doador da Vida, abençoe a todos nós.

Até breve, se Ele assim o permitir.

Margarida Pinho Carpes  
Dirigente do Grupo Espírita Servos de Jesus  
e do Grupo de Estudos Ramatis.  
Ano de 1995.

## Bibliografia

- 01 - **Os Mestres** - J.K. Barkel - Editora ECE - S. Paulo.
- 02 - **Os Mestres** - Annie Besant - Editora **Pensamento**.
- 03 - **Os Mestres e a Senda** - C.W. Leadbeater - Editora **Pensamento**.
- 04 - **Mensagens ao Mundo para esta Década** - ERGOM - Editora **Roca** - SP.
- 05 - **Mensagens do Astral - Ramatis** - Editora Livraria **Freitas Bastos**, RJ.
- 06 - **Mensagens do Grande Coração - Ramatis** - Editora Livraria **Freitas Bastos**, RJ.
- 07 - **Pétalas de Luz** - GER - **Grupo de Estudos Ramatis** - Vitória - ES.
- 08 - **A Parapsicologia e os Discos Voadores** - Gal. Moacyr Uchôa - Brasília, DF.
- 09 - **Mergulho no Hiperespaço** - Gal. Moacyr Uchôa - **Horizonte** Editora Ltda., Brasília, DF.
- 10 - **Minha Odyssea em Naves Extraterrenas** - Oscar Magocsi - Editora Livraria **Freitas Bastos**, RJ.
- 11 - **Os Intraterrestres de Stelta e Missão Submarina Extraterrestre - GER** - Vitória, ES.
- 12 - **O Jovem que se encontrava com Extraterrestres** - Paulo Antônio L. Fernandes - CEEAS - **Salvador**, BA.
- 13 - **Num Disco Voador visitei outro Planeta** - Antônio Rossi - Editora **Nova Era** Ltda., SP.
- 14 - **A Vida no Planeta Marte - Ramatis** - Editora Livraria **Freitas Bastos**, RJ.
- 15 - **A Vida em Saturno** - Diamantino C. Fernandes - Editora Livraria **Freitas Bastos**, RJ.
- 16 - **Os Discos Voadores da Utopia à Realidade** - Arthur Berlet - Editora **A Região** - Sarandi, RS.
- 17 - **Os Sinos de Nagasaki** - Dr. Paulo Nagai - Livraria Editora **Flamboyant**, SP.
- 18 - **Viagens fora do Corpo** - Robert A. Monroe - Editora **Record**, RJ.
- 19 - **Projeções da Consciência** - Valdo Vieira - Editora **Lake** - SP.
- 20 - **No Limiar do Mistério da Sobrevivência** - Hamilton Prado - Editora **Pensamento**.
- 21 - **A Vida dentro da Vida** - Bianca - Brasília, DF.
- 22 - **O.V.N.I. e as Civilizações Extraterrestres** - Guy Tarade - Editora **Hemus**, SP.

*Este livro é fruto dos esforços conjugados de pessoas que, espiritualmente unidas em torno de um mesmo ideal, formaram um grupo de estudos e pesquisas a nível extra-sensorial e conseguiram um intercâmbio maravilhoso com seres de outras dimensões.*

*Maravilhoso não é bem o termo que gostaríamos de usar, todavia não conhecemos palavra mais expressiva em nosso mundo físico para traduzir nossos sentimentos.*

*Éis um pequeno texto de uma das mensagens:*

*... "Ó tu Planeta Bendito, nesta hora suprema em que sofres no íntimo teus derradeiros dias de aflição, nós aqui estamos, Planetas Irmãos, nesta jornada infinita para dividir contigo o sofrimento que a hora impõe.*

*Não estarás sozinho neste momento de transição porque "as dores deste parto" também nos pertencem, já que somos filhos do mesmo PAI e nos tocam as mesmas responsabilidades.*

*Antambá estarás radiante, roupagem nova, apresentação impecável, para sentar-te um degrau acima na escala evolutiva dos Seres"...*